



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL



EUROPEAN YOUTH
OLYMPIC FESTIVAL



EYOF 2019
Sarajevo & East Sarajevo



MINSK
2019
2nd
EUROPEAN
GAMES



PATRAS
2019
MEDITERRANEAN
BEACH GAMES



ANOC WORLD
BEACH GAMES
SAN DIEGO 2019

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

INDICE

INTRODUÇÃO	4
ENQUADRAMENTO	8
GRELHA DE LEITURA	12
ORGÂNICA	13
BOA GOVERNAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO	17
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PROTEÇÃO E GESTÃO DE MARCA	18
APOIO JURÍDICO PERMANENTE	20
FINANCIAMENTO	22
MARCAS OLÍMPICAS	22
PLANO DE MARKETING CICLO OLÍMPICO TÓQUIO 2020	24
<i>Ativação e Gestão de Programas de Marketing</i>	25
<i>Programa IOC Marketing</i>	27
<i>Seminário Marketing Olímpico</i>	27
<i>Patrocínios e Parceiros</i>	28
<i>Hospitalidade e Casa de Portugal – Tóquio 2020</i>	29
<i>Programa de Licenciamento</i>	30
<i>Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade</i>	31
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL	32
COMUNICAÇÃO	34
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO	35
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA 2019	36
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA	38
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA	39
<i>Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024</i>	43
<i>Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas</i>	45
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA DE INVERNO	46
PROGRAMAS COI – SOLIDARIEDADE OLÍMPICA – ATLETAS	48
MISSÕES OLÍMPICAS	49
<i>Missão Portuguesa aos 2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019</i>	49
<i>Missão Portuguesa XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019</i>	50
<i>Missão Portuguesa XV Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019</i>	51
<i>Missão Portuguesa aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia – San Diego 2019</i>	52
<i>Missão Portuguesa aos II Jogos do Mediterrâneo de Praia – Patras 2019</i>	53
VALORES OLÍMPICOS	54
<i>Programa de Educação Olímpica</i>	56
<i>Dia Olímpico 2019</i>	57
PROJETO: SPORT4WOMENLEADERS	58
DIPLOMACIA DESPORTIVA	60
PROJETOS ERASMUS+	62
<i>Projeto POINTS – Pontos Únicos de Contacto para a Integridade no Desporto</i>	62
<i>Projeto iSPORT - Investimento no Desporto</i>	64

<i>Projeto T-PREG - Training on Protected Reporting from Professional and Grassroots Sports</i> -----	65
<i>Projeto Shaping Role Models for the Future</i> -----	66
<i>Projeto EYVOL - Empowering Youth Volunteers through Sport</i> -----	67
<i>Projeto AFE - Athletes Friendly Education</i> -----	68
<i>Staff Mobility for Training</i> -----	69
PROJETOS ESPECIAIS -----	70
<i>Programa de Integridade – Não Manipules, Joga pelo Respeito</i> -----	70
<i>Viver o Desporto, Abraçar o Futuro</i> -----	73
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO -----	74
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO -----	75
ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA DIGITAL -----	77
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO 2019 -----	78
FORMAÇÃO -----	80
<i>Programa de Formação “The Olympic Performance”</i> -----	81
CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS -----	82
<i>Seminário COP – Rumo a Tóquio 2020</i> -----	83
<i>Seminário COP – Treino da Força</i> -----	84
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS – MEMOS 2019/2020 -----	85
PUBLICAÇÕES -----	86
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i> -----	86
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	88

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento que aqui se apresenta e se submete à aprovação da Assembleia Geral do COP assume um compromisso de gestão que recusa a tendência de fechamento, mas porventura confortável, de uma organização em torno de uma visão restrita das suas competências e confinada à organização de missões desportivas.

Equacionar o papel de uma organização cimeira do tecido desportivo de um país desenvolvido, como é um Comité Olímpico Nacional, a este horizonte estreito configura o primeiro sinal de alheamento em relação à sua competitividade externa. Representa laborar num erro estratégico que amputa aquela que é porventura a missão de maior relevância do Olimpismo: colocar o desporto ao serviço do desenvolvimento humano.

Este propósito, inscrito na Carta Olímpica como um dos princípios fundamentais do Olimpismo, tem norteado desde a primeira hora o exercício de funções da Comissão Executiva que preside aos destinos do COP na certeza da diferença que separa o caminho que escolhemos do chão que pisamos.

E para trilhar um caminho de sucesso é indispensável que este se faça sobre terra firme, enraizada na valorização do desporto como elemento estruturante no desenvolvimento social, político, económico e cultural do país, apartado de uma visão meramente diletante que o transforma mais num fenómeno de casos do que de causas.

Que o reduz à aridez de orientações estratégicas e programáticas em torno dos seus maiores desafios e o confina a um entretenimento de massas mergulhado e devassado em episódios laterais dos seus protagonistas alimentado por derivas demagógicas, desfocando o debate e a ação em torno de medidas concretas e ações tangíveis que há muito se impõem para inverter uma tendência que nos arrasta para índices de desenvolvimento desportivo assaz preocupantes.

Que nos arrastam, sob um pretensio signo da igualdade, em insistir tratar por igual aquilo que é diferente. Em negligenciar fatores críticos para o sucesso desportivo. Em persistir em lógicas de gestão e modelos de governação cada vez mais alheados dos níveis de exigência e das mutações aceleradas que o desporto enfrenta num cenário crescentemente competitivo e volátil.

Restam, por isso, uma de duas opções: Conformar com o cenário existente e assumir uma postura confortável - mas também cúmplice com aquilo que se

crítica - ou assumir a audácia de romper e liderar um caminho de futuro, assente numa rota de sucesso e escorado por uma visão que reposicione o desporto no centro da agenda política e encete um caminho de desenvolvimento das suas organizações à altura dos desafios que se deparam. Com todos os riscos, problemas e incertezas que isso acarreta.

Naturalmente, neste contexto, não deixa de ser também um conforto enunciar em palavras enfáticas aquilo que, à partida, se sabe vir a ser pouco ou nada escrutinado.

Por isso, no COP, procura-se que os exercícios de plano e orçamento, bem como os de reporte e prestação de contas, sejam o mais sucintos e objetivos possíveis, expurgados de retórica, mas definam claramente em fichas-síntese objetivos tangíveis, métodos de implementação e resultados previstos para cada projeto, evento ou ação.

Deste modo, sem querer esquivar-se em torno de narrativas de circunstância pouco ou nada mensuráveis, o COP responde, nos êxitos, nos erros ou insucessos, por critérios objetivos e processos transparentes que previamente dá a conhecer e submete ao escrutínio e votação dos seus membros.

Com efeito, este Plano de Atividades e Orçamento segue um rumo claro nesse domínio, obedecendo a duas premissas seguidas nas versões de exercícios anteriores. Em primeiro lugar a ancoragem nas orientações programáticas, esquematizadas na matriz estratégica apresentada em anos anteriores, a qual conduz desde o primeiro dia a ação desta Comissão Executiva.

Depois, a programação e conseqüente orçamentação desenhada e projetada para implementação com base num modelo de gestão financeira sustentável, num esforço em transitar de uma ótica de caixa para um regime de apropriação por competência (em base accrual), tendo em vista abandonar processos de gestão financeira circunstancial centrados apenas na dimensão de tesouraria - tantas vezes pejorativamente conotados com as organizações desportivas -, de modo a encontrar maior rigor nas previsões e acompanhamento da execução através dos compromissos assumidos num ano que se afigura particularmente exigente.

Necessariamente, nem sempre se tem o engenho ou se reúnem as circunstâncias para concretizar o que se projetou. Por vezes tomam-se opções que se revelam erradas. Noutras ocasiões, perante a emergência do momento, assumem-se escolhas improváveis que abrem novas oportunidades. São estes os traços distintivos que perduram na história das instituições para além

daqueles que as servem e que o curso inexorável do tempo se encarrega de desvendar, ainda que tal nem sempre seja claro para quem tem responsabilidades de liderança.

Como referido no Programa de Candidatura “governar uma instituição desportiva é sempre uma operação que ocorre num contexto de elevado grau de imprevisibilidade, com escassas certezas, no meio de uma autonomia muito condicionada, sempre com poucos recursos e que exige uma delimitação clara e rigorosa do que é possível concretizar”.

Governar uma instituição desportiva é pautar a ação por critérios de gestão desportiva sendo necessária a coragem de assumir posições de firmeza em contraciclo com o *status quo*. Orientando-nos por outros caminhos. Com objetivos claros, prioridades e meios de avaliação.

Por isso, repetimos o que já afirmámos em anteriores ocasiões: nem um Comité Olímpico é uma agência exclusiva para o alto rendimento desportivo, nem a excelência que o Olimpismo reclama dispensa a presença constante de outros valores culturais.

Com efeito, perscrutando a evolução dos planos de atividades e orçamentos do COP, nos últimos anos é manifesto o crescimento, em quantidade e qualidade, das ações e projetos que entrega aos seus membros e desenvolve junto da comunidade, longe desta evolução ser acompanhada de uma dotação de recursos proporcionais.

Quando assim é, cumpre reconhecer o inestimável contributo dos colaboradores, que com o sentido de missão que aspiramos reconhecer nos nossos atletas, se superam e incorporam todos os dias os valores da excelência, da amizade e do respeito com que se dedicam em servir esta instituição, particularmente nos momentos mais exigentes, os quais, sem dúvidas, amiúde surgirão ao longo de 2019.

É este o desafio que colocamos em levar a cabo os desígnios desta instituição, motivo pelo qual as ações e projetos que aqui se apresentam junto dos nossos membros – vários deles culminando compromissos e parcerias internacionais num horizonte plurianual com diversos parceiros e cadernos de encargos rigorosos – são o penhor mais seguro para solidificar a confiança no trabalho realizado e a capacidade em estarmos à altura do futuro.



Desafios que assentam na confiança, na determinação e sentido de servir Portugal e o desporto nacional marcando o futuro desta instituição e afirmando o valor social do desporto.

**O Presidente do Comité Olímpico de Portugal
José Manuel Constantino**

Lisboa, Outubro de 2018

ENQUADRAMENTO

A programação de atividades e projetos para o ano de 2019 que ora se apresenta, incorpora os princípios anteriormente aludidos e as medidas implementadas na transição do mandato anterior da Comissão Executiva do COP, em particular a redefinição da estrutura orgânica e funcional do COP, centrando-se, no que respeita ao âmbito desportivo, no enquadramento de um novo Programa de Preparação Olímpica com a Administração Pública Desportiva e respetiva gestão e operacionalização junto das federações desportivas nacionais tendo por base o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/1/DDF/2018¹, bem como na organização das missões desportivas previstas para o ano de 2019.

Adicionalmente, a divulgação, preservação e o legado patrimonial do olimpismo continuarão, em conjunto com a difusão e educação para os valores olímpicos e a sensibilização e formação para a integridade no desporto, a serem elementos privilegiados da missão do COP, no quadro das atribuições e responsabilidades que a Carta Olímpica confere aos Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), motivo pelo qual se privilegiaram estes projetos nas candidaturas apresentadas ao apoio da Solidariedade Olímpica.

Assim, reforçando o compromisso do COP com estas matérias, afigura-se decisivo fomentar a diversidade de parcerias e projetos internacionais que possibilitam alavancar a ação do COP, em cooperação com outros Comitês e parceiros europeus, em áreas críticas do seu quadro de competências junto dos seus membros como sejam a boa governação, a manipulação de resultados, a prevenção do abuso sexual, a qualificação de atletas, ou a educação e fomento dos valores olímpicos, recolhendo experiências internacionais e analisando dados concretos no apoio à tomada de decisão, por forma a formular opções estratégicas e medidas de ação nestes domínios onde persiste um elevado défice de conhecimento e partilha de informação.

Por outro lado, e porque traduzir na prática as medidas que formalmente se aprovam configura uma preocupação permanente e exigem um compromisso dedicado de todos os colaboradores com o desenvolvimento da organização, incorporando e otimizando as reformas recentemente introduzidas, no propósito de melhoria contínua da gestão interna e da qualidade dos serviços prestados aos seus membros, o COP tem a obrigação de liderar pelo exemplo

¹ Publicado sob o Contrato n.º 33-A/2018 de 23 de janeiro de 2018 no Diário da República, 2.ª série — N.º 18 — 25 de janeiro de 2018.

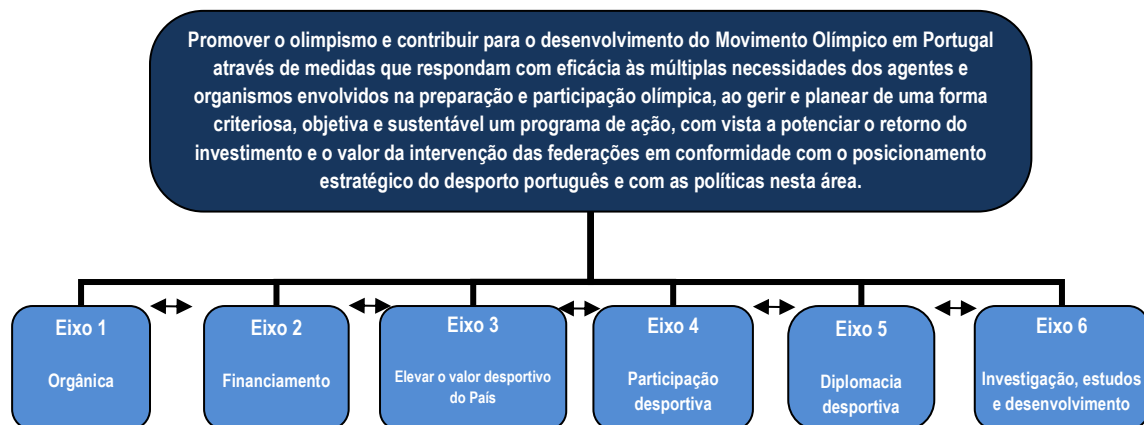
suprindo vulnerabilidades por forma a alcançar melhores referenciais de boa governação previstos na Agenda Olímpica 2020.

Por isso, a consolidação de um Plano de Marketing, suportado numa visão holística dos seus diversos níveis e tipologias assume um carácter preponderante, para consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes, através de uma política de comunicação inovadora e atenta às novas plataformas e consumos de informação onde é vital a penetração do COP.

Trata-se, pois, de um objetivo primordial para sustentar a missão do COP, incrementar confiança nos seus parceiros e diversificar as suas fontes de financiamento, ao qual se junta a continuidade na aposta em parcerias internacionais que têm permitido incorporar valor na organização e alavancar os interesses e orientações estratégicas do COP em importantes fóruns de decisão.

Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Planos de Atividade do COP, tendo por base os objetivos da missão e linhas desenvolvimento consagradas no programa desta Comissão Executiva:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP.**



Neste enquadramento, todos os projetos e ações apresentados neste Plano de Atividades e Orçamento visam alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que se procuram enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na sua esfera de gestão, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Não pode deixar de se ter em consideração os encargos com o funcionamento regular da estrutura organizacional que suporta as atividades ora previstas, bem como os conditionalismos associados ao volume de trabalho por força da assunção de novos projetos e missões desportivas sem horizontes de financiamento consolidados, no plano de financiamento público e nos principais patrocínios do COP.

Por isso, e porventura com maior incidência que em exercícios anteriores, o COP não abdica do princípio de todos os projetos e ações propostos, que dependam de financiamento externo, apenas se implementarem após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo das suas fases de desenvolvimento.

Acresce que, recolhendo a experiência de exercícios anteriores, ressaltam evidentes os constrangimentos em firmar parcerias e patrocínios com o tecido empresarial que alarguem e diversifiquem a base de apoio e sustentabilidade às atividades programadas. Esta tendência exige, por um lado um rigoroso controlo nas despesas e, por outro, as necessárias cautelas na programação de atividades com um claro enfoque em torno de projetos estruturantes, salvaguardando o equilíbrio financeiro da estrutura.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos planos de atividades e orçamentos das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, aliás, princípios de boa governação – cuja adesão e intransigência no cumprimento se exige cada vez mais ao Movimento Olímpico e Desportivo nas orientações definidas pelo COI² e Federações Desportivas Internacionais - orientadores do exercício que ora se projeta.

Princípios orientadores não só para quem os Estatutos nos incumbem de prestar contas - os membros do COP -, mas também orientadores para todos os que servem o COP não perderem o foco nos superiores interesses da instituição na gestão dos projetos e missões que lhe são confiados, recusando confinar-se ao reduto das suas competências e assim perderem a visão global e as interdependências entre unidades orgânicas que dão vida e forjam o desenvolvimento de uma organização que se pretende ao serviço do Olimpismo.

O contexto económico adverso que perpassa as organizações federativas nacionais, ao qual o COP não é alheio, exige um intransigente compromisso

² Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020.

de rigor com estes princípios tendo em vista assegurar a boa gestão e o equilíbrio financeiro do COP face aos desafios que enfrenta na condução do seu programa de atividades.

Por isso, afigura-se essencial ancorar a programação de atividades em torno destes pressupostos e dos compromissos programáticos assumidos, por forma a consolidar o alinhamento no desenvolvimento dos projetos e ações com as linhas estratégicas do programa de ação - que compõem cada um dos capítulos deste documento - tendo por referência os traços distintivos no desígnio nacional de valorizar socialmente o desporto, que agora se recuperam:

- Sensibilizar a sociedade civil para a importância educativa, social e cultural do desporto;
- Mobilizar os cidadãos para aprofundar o seu envolvimento com o desporto enquanto praticantes, encarregados de educação e consumidores de bens e serviços desportivos;
- Aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, gerando valor junto da comunidade, das suas instituições públicas, entidades empresariais e associativas.

Grelha de Leitura

De modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a leitura e consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

Na introdução de cada eixo estratégico são recuperados, para facilidade de análise das propostas, as orientações e os compromissos assumidos no programa de ação da Comissão Executiva do COP para o presente mandato.

ORGÂNICA

Concluídas no mandato anterior a vasta maioria de medidas para a reforma organizacional do COP importa implementar e consolidar na cultura da instituição, vertida nas suas operações e nas dinâmicas de gestão de recursos humanos, um padrão de qualidade, eficácia e eficiência no seu desempenho, alinhado com uma cultura de transparência, partilha de informação, colaboração e gestão de projetos norteada pelos superiores interesses da instituição, que deve ser um traço distintivo em todos aqueles que têm o privilégio de servir o Movimento Olímpico.

Uma organização desportiva que se pretenda liderante e reformista não pode aderir a programas de boa governação como uma mera formalidade se tratasse, ou proclamar a importância de implementar as recomendações da Agenda Olímpica 2020 e esperar que os seus membros adiram a tais se ela própria não o fizer no seu seio, e para tal não basta aprovar normas, processos internos e aperfeiçoar a funcionalidade da organização.

Uma melhor governação é um processo permanente e contínuo, comprometido em enraizar uma cultura de rigor, diligência e conformidade, a qual não se confina ao cumprimento de processos, mas fundamentalmente, procura conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que colocam o COP ao serviço dos seus membros e da missão da organização. É também essencial incorporar uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade das estruturas desportivas nacionais, a que também o COP não é alheio.

Tais critérios ancoram-se em três pilares, apresentados no programa de ação para o mandato - governação, conformidade e desempenho - que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Melhor governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, mas também da melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus

membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes.

Sedimentar estes princípios na cultura de uma organização requer tempo e engenho, mas principalmente exige um compromisso firme dos recursos humanos com uma visão corporativa moderna destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os condutores da mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, amiúde em contacto direto com membros e outros parceiros externos do COP.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização.

Assim, sendo a harmonização e integração de sistemas de gestão de informação cada vez mais cruciais na otimização de recursos e procura da eficiência organizacional e uma preocupação comum a diversos CON's, o COP faz parte, sob a coordenação do Comité Olímpico Espanhol, de uma plataforma colaborativa com 27 CON's para a gestão integrada de tecnologias da informação.

Esta plataforma tem por principal objetivo reduzir disfuncionalidades e minorar os custos gerados pela dispersão de ferramentas e aplicações informáticas na gestão dos CON's, através de uma estrutura única que agrega vários módulos (gestão documental, arquivo, gestão de redes sociais, histórico de participações olímpicas, dados de agentes desportivos integrados nos projetos de preparação olímpica e sistema de acreditações) em desenvolvimento por um grupo restrito de CON's, dos quais o COP faz parte, e disponível, nesta primeira fase numa *cloud*, aos CON's interessados.

O projeto submetido pelo Comité Olímpico Espanhol a um financiamento extraordinário pela Solidariedade Olímpica, e com financiamento aprovado em 2018, irá em 2019 entrar em fase de desenvolvimento e implementação junto dos CONs, com funcionalidades que permitam agregar as federações desportivas nacionais nesta plataforma.

Boa Governação e Modernização Institucional

O processo de reforma dos Estatutos do COP introduziu alterações estruturantes no seu funcionamento, atualizando o documento face às

diversas alterações que vieram a ser produzidas na Carta Olímpica, tendo sido posteriormente harmonizadas as disposições normativas vertidas no Regulamento Geral do COP.

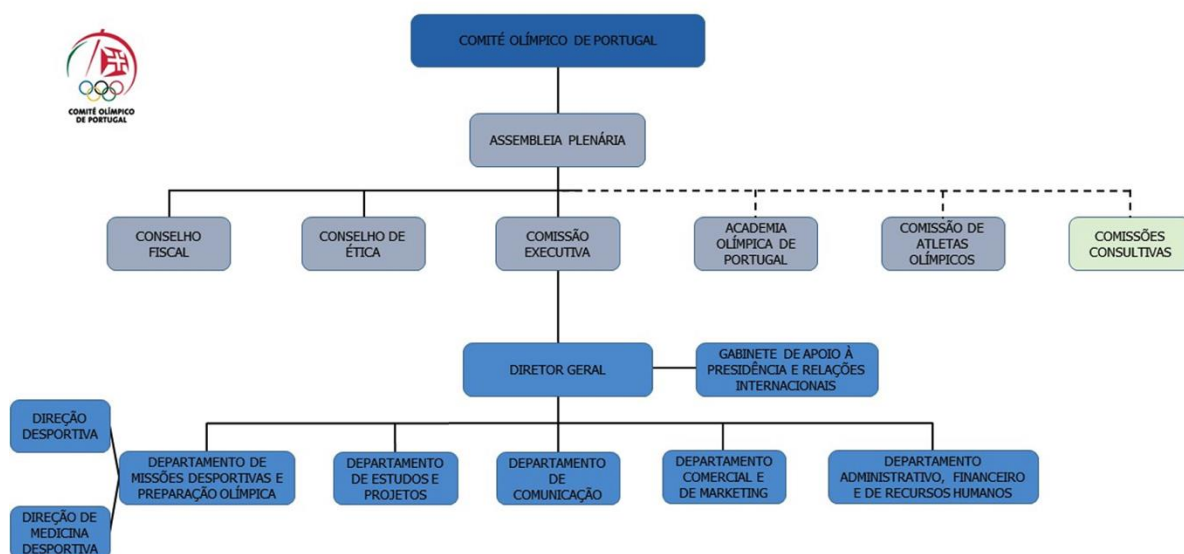
Concluído este processo, tendo em atenção os compromissos estabelecidos no Programa Eleitoral sufragado nas eleições para o COP onde se previam alterações à estrutura funcional do COP e respetivas competências orgânicas, foram introduzidos na estrutura do COP dois diretores na área desportiva e médica, com as atribuições elencadas no referido programa.

Atendendo também à diversidade de iniciativas levadas a cabo no anterior ciclo olímpico e novas áreas de atribuições no seio da orgânica no COP procederam-se aos necessários ajustamentos na estrutura orgânica e funcional, por forma a acomodar estas alterações, a qual foi aprovada no início do presente mandato.³

Adicionalmente a estrutura orgânica e funcional, cujo organigrama em baixo se apresenta, contempla ainda as seguintes alterações:

- Renomeação das unidades orgânicas em departamentos, com exceção do Gabinete de Apoio ao Presidente e Relações Internacionais;
- Horizontalização da estrutura e supressão do Gabinete Jurídico;
- Criação da Direção Desportiva e Direção de Medicina Desportiva funcionando em regime de coordenação com o Departamento de Missões Desportivas e Preparação Olímpica, entretanto renomeado.

³ V. <http://comiteolimpicoportugal.pt/estrutura-organica-e-funcional-do-cop-aprovada-pela-comissao-executiva/>



Importa, no seguimento desta reestruturação, aperfeiçoar o acompanhamento ao nível dos procedimentos internos e compromissos com parceiros e federações desportivas, robustecendo concomitantemente os processos de gestão e conformidade financeira, otimizando tempos de resposta na monitorização dos compromissos contratuais assumidos e principalmente na transparência, publicidade e democraticidade de tomada de decisão, bem como na gestão de risco e transparência nos processos de prestação de contas consagrados nos instrumentos que regulam a boa governação do COP e a relação com os seus membros.

	Modernização Institucional do COP	
Descrição Sumária	Promoção e acompanhamento da modernização estratégica da estrutura orgânica profissionalizada do COP.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Codificar o quadro regulamentar do COP incluindo Regulamento Geral, Regulamentos Internos e outros normativos avulsos; • Dotar o COP de modernos instrumentos de conformidade e estratégias de gestão do ciclo contratual. • Proteger o Comité ao nível da gestão do risco e promover medidas de Boa Governação. 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento externo no quadro de parcerias internacionais.	

Horizonte temporal	Ao longo de 2019.
Processo de implementação	Projetos geridos internamente com princípios de gestão de projeto. Compromisso institucional, da direção e de cada unidade orgânica, necessário. Recursos externos apenas necessários pontualmente.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Codificação e atualização dos regulamentos e orientações internas do COP; - Manual de Contratação e implementação de estratégia de gestão 360° do ciclo contratual, reforçando o controlo de conformidade; - FAQ's sobre gestão de RH's - Análise de Risco e Plano de mitigação + Estratégia de Boa Governação.

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo entrou em funcionamento durante o ano de 2014 para oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo.

Tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, principalmente junto de federações com menores recursos, não só no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto.

Paralelamente encetou um processo de atualização do seu registo de membros. Em 2019 pretende concluir este processo, por forma a dispor de um registo com a informação institucional de todos os seus membros, nomeadamente dos seus documentos estatutários e constitutivos, representantes na Assembleia Geral do COP, lista de contactos por área orgânica e símbolos e marcas em uso por cada federação e membro.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros.
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
Horizonte temporal	Ao longo de 2019.
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Capacitar a intervenção dos membros do COP em áreas chaves da gestão das suas organizações aproximando o COP das federações desportivas, designadamente das que dispõem de menos recursos, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca

O COP tem registado um conjunto de alertas por utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devido ao desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

A Comissão Executiva do COP aprovou um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área.

Em Portugal encontra-se vertido no decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Por isso, é necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma ao COP *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca assume também a nível interno particular importância, porque aos CON's compete divulgar e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos junto dos seus parceiros, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Propriedade Intelectual e Proteção e Gestão de Marca	
Descrição Sumária	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos. 	

Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.
Horizonte temporal	Ao longo de 2019.
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial técnica ou complexidade.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfolio compreensivo e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manual e procedimentos de Proteção de Marca - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização - Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais

Apoio Jurídico Permanente

A diversidade de compromissos estabelecidos no conjunto de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais, formalizadas em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, exige uma visão sistémica e monitorização permanente em relação ao cumprimento das disposições contratuais aí estabelecidas, a qual, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, não se compagina com uma abordagem casuística ou circunstancial.

Com efeito, entendeu-se importante progredir para a harmonização dos instrumentos jurídicos assumidos pelo COP e garantir a devida assessoria jurídica no que respeita à sua boa execução, bem como dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação no sentido de sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva.

	Apoio Jurídico Permanente
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica externa aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar a resposta às consultas jurídicas dos vários departamentos, também ao nível dos encargos financeiros; • Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e concretização de melhores resultados, harmonizando os mecanismos contratuais que regulam o

	<p>relacionamento com entidades externas e garantindo a salvaguarda jurídica da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a legalidade dos processos jurídicos e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.
Horizonte temporal	Ao longo de 2019.
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com o Diretor-Geral e assessoria interna do COP.
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira do COP representa um elemento basilar na gestão financeira e programação de atividades da instituição tendo por objetivo gerar valor e eficiência nos recursos afetos aos compromissos assumidos com as entidades que garantem o suporte ao seu financeiro, nomeadamente o COI, a Administração Pública Desportiva, patrocinadores e outros parceiros, garantindo o equilíbrio das contas.

Torna-se, por isso, indispensável condicionar a gestão da despesa e, concomitantemente, promover estratégias geradoras de receita e diversificação de fontes de financiamento, numa ótica de gestão de risco, rentabilização e otimização do retorno do investimento realizado.

Tendo sido implementadas diversas medidas neste propósito, em particular a adoção de um manual de marca e respetivos procedimentos de validação e articulação com federações nacionais e demais entidades habilitadas a usar a marca COP, subsistem várias lacunas que comprometem a criação de valor neste processo que importa corrigir, nomeadamente a avaliação rigorosa do valor de mercado da marca COP, bastante penalizado pela utilização avulsa, sem qualquer tipo de validação prévia ou critério, dos símbolos e imagens associados ao COP.

Com efeito, procura-se neste exercício continuar a implementar medidas que corrijam disfuncionalidades e disciplinem a boa utilização dos símbolos e imagens da marca COP como forma de aumentar a sua notoriedade e credibilizá-la junto de patrocinadores numa lógica de compromisso duradouro de benefício mútuo, contribuindo para colmatar o défice crónico no apoio privado, diversificando mecanismos e fontes de financiamento que possam alavancar os vários níveis dos programas de marketing do COP.

Marcas Olímpicas

	Marcas Olímpicas	
Descrição Sumária	<p>1) Gestão das marcas do COP com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas COP e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente patrocinadores e parceiros; Gestão de pedidos de utilização da marca COP para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca COP;</p> <p>Gestão da relação do COP com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comitês Organizadores: Jogos Europeus Minsk 2019, Festival Olímpico da Juventude Verão Baku 2019, Festival Olímpico da Juventude Inverno Sarajevo 2019, Jogos do</p>	

	<p>Mediterrâneo de Praia Patras 2019, Jogos Mundiais de Praia San Diego 2019 e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>2) Ativação da marca COP</p> <p>2.1) Continuar a implementar sistema de uniformização de aplicação das marcas COP, para as diversas necessidades transversais das diversas unidades orgânicas do COP com serviços de criatividade e design;</p> <p>2.2) Desenvolver e implementar campanha de publicidade do Ciclo Olímpico Tóquio 2020 de âmbito nacional em diversos meios, no mês de Abril de 2019 com o conceito Acompanhar as prestações dos atletas portugueses num ano crucial para a qualificação olímpica e Envolver os portugueses no apoio aos atletas.</p> <p>3) Avaliação da Marca COP</p> <p>3.1) Realização de relatórios internos:</p> <p>Mensal: presença digital plataformas do COP.</p> <p>Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros;</p> <p>3.2) Realização de relatórios externos:</p> <p>Estudo de dados de visibilidade de media com dados parceiro de media de monitorização, para obter dados de retorno para os Patrocinadores e Parceiros.</p>
Objetivos	<p>Melhorar e incentivar a utilização correta da marca olímpica;</p> <p>Contribuir para credibilização da marca COP e aumentar os níveis de notoriedade;</p> <p>Avaliação e monitorização da marca COP;</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: IOC Marketing
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	<p>Divulgação de procedimentos.</p> <p>Adequação/Correção e desenvolvimento de materiais de marca;</p> <p>Gestão e acompanhamento de necessidades de Criatividade e Design de marca;</p>
Resultados previstos	<p>Uniformização da utilização da marca COP e gestão das marcas olímpicas;</p> <p>Aumento da Notoriedade do COP</p> <p>Avaliação regular das plataformas digitais e intermédia do Ciclo Olímpico Tóquio 2020</p>
Observações	Implementar os serviços de Criatividade/Design para Estrutura Orgânica COP pelo Departamento Comercial e Marketing (Criatividade e Design Marca e Gráfico).

Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020

Têm vindo a intensificar-se, e serão acentuadas em 2019, as negociações para a conclusão de parcerias no âmbito do plano de marketing tendo em vista alargar a base de parceiros e patrocinadores no suporte à programação das atividades do COP nos diversos programas que compõem o Plano de Marketing do COP, aspirando a reduzir a dependência de financiamento público e criando uma sólida relação de confiança com o mercado empresarial e instituições de referência na sociedade portuguesa que permita alavancar e conferir maior expressão social ao desporto e ao Movimento Olímpico, acrescentando valor aos serviços prestados junto das federações desportivas nacionais.

	Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020
Descrição Sumária	<p>O Plano de Marketing para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 é um instrumento fundamental para a implementação estruturada e coordenada de programas de marketing que permitam a rentabilização da Marca COP associada a produtos e serviços de marketing, contribuindo para o financiamento do COP de forma sustentada e integrada numa política de promoção, valorização e ativação dos patrocinadores e parceiros do COP</p> <p>A ativação do marketing internacional proveniente da relação IOC/TMS com o COI, com o programa TOPIX e renegociação TOPX são uma prioridade do trabalho do Departamento Comercial e Marketing, a par do acompanhamento de outras oportunidades na área do licenciamento internacional. Inclui a gestão e ativação das contrapartidas de visibilidade das marcas parceiras internacionais com o envolvimento das marcas em Portugal no apoio às atividades regulares do COP.</p> <p>Implementação da estratégia de marketing e plano de marketing do COP para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020, com base em 5 eixos principais de financiamento: Programa de Patrocínios, Programa de Licenciamento, Programa de Hospitalidade, Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Programa Olímpico Solidário.</p>
Objetivos	Continuação da implementação do Plano de Marketing Tóquio 2020 com objetivo de aumento sustentado das receitas financeiras, ofertas de produtos e serviços ao COP.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	Implementação do Plano de Marketing COP Ciclo Tóquio 2020; Validação e Implementação de plano de trabalho; Relatórios Internos: Semanais e Mensais; Relatórios Externos: Anual.

Resultados previstos	Aumento da capacidade de autofinanciamento do COP; Melhoria da imagem do COP na sociedade empresarial; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP.
Observações	Envolvimento de liderança de topo do COP, Presidente, Vice-presidentes e Secretário-geral e Membros da Comissão Executiva no conhecimento e credibilização do Plano de Marketing do COP. Coordenação permanente com Departamento Comercial e Marketing de ações junto da sociedade empresarial.

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos com os parceiros é um elemento crucial para garantir a qualidade do Programa e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao COP, para o qual assume particular preponderância ao longo deste ciclo olímpico a Equipa Portugal e a Casa de Portugal Tóquio 2020.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing visam, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para aproximar o COP daquelas metas. Seja no âmbito da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas olímpicos, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de parceria com autarquias locais na esfera da educação e formação como é o caso do programa Olímpico e Solidário, bem como na oferta de emprego, formação profissional e respostas sociais para atletas olímpicos no âmbito do Programa de Responsabilidade Social, que tem vindo a ver alargada a sua base de instituições parceiras.

A criação de oportunidades de parceria com o universo do olimpismo e das missões desportivas a cargo do COP são um ativo que deve ser rentabilizado, não só no âmbito do programa de patrocínios, mas também nos programas de hospitalidade e licenciamento, desenvolvendo uma linha de *merchandising* associada aos segmentos da marca COP, produzida e comercializada pela rede de empresas parceiras associadas, cujos projetos e ações se dão conta a seguir.

Ativação e Gestão de Programas de Marketing

	Ativação e Gestão de Programas de Marketing	
Descrição Sumária	Numa fase crucial da implementação e rentabilização do plano de marketing do ciclo olímpico Tóquio 2020, com o desenvolvimento e consolidação das atividades e relações estabelecidas com as empresas parceiras, com a crescente prestação de serviços internos e apoio às diversas unidades orgânicas é fundamental a manutenção da estrutura do Departamento Comercial e	

	<p>Marketing, que tem conseguido corresponder e obter resultados objetivos e de prestígio para a organização do COP.</p> <p>Organização do plano de trabalho para 2019, com os recursos humanos a desempenharem as seguintes funções, tarefas e competências:</p> <p>F: Diretor Comercial e Marketing T: IOC Marketing e Equipa Portugal C: Coordenação departamento, implementação plano de marketing, negociações e elaboração relatórios;</p> <p>F: Gestor de Marketing A T: Marca e Licenciamento C: Gestão e ativação programa marketing</p> <p>F: Gestor de marketing B T: Hospitalidade e Responsabilidade Social C: gestão e ativação programa marketing</p> <p>F: Gestor de Marketing C T: Patrocínios e Olímpico e Solidário C: Gestão e ativação programa marketing</p> <p>Continuar a proporcionar em 2019 da formação específica para os colaboradores do departamento, de forma a aumentar a capacitação para as funções e tarefas que desempenham no dia-a-dia.</p> <p>Formação em Língua e Cultura Japonesa – Gestor de Marketing B</p> <p>Formação em CRM Client Relationship Management – Gestor de Marketing C</p> <p>Formação em Marketing Digital – Gestor de Marketing A</p> <p>Uniformização dos valores dos recursos humanos Marketing Managers + Participação no IOC Marketing Seminar – Diretor Comercial e Marketing Inscrição/ Participação no The Spot 2019 Lausanne Abril 2019 – Diretor Comercial e Marketing</p>
Objetivos	<p>Continuar a mobilizar e valorizar a estrutura do Departamento Comercial e Marketing, ao nível da sua capacidade individual e coletiva, numa estratégia de formação e preparação contínua dos Recursos Humanos, para fazer face aos desafios permanentes desta área tão relevante para o financiamento do COP.</p> <p>Apoiar a gestão e ativação das empresas patrocinadoras e parceiras dos diversos programas de marketing nacional e internacional.</p> <p>Apoiar a gestão e ativação de iniciativas das unidades orgânicas do COP.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing;
Fontes de financiamento	Programa IOC Marketing IOC/TMS com Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Ao longo de 2019 com continuidade no Ciclo Olímpico Tóquio 2020.
Processo de implementação	Implementação dos objetivos individuais de cada recurso humano, de acordo com Funções, Tarefas e Competências, alinhado com o plano de marketing do COP e plano de atividades 2019; Reuniões de Coordenação Semanais, elaboração de propostas, gestão e ativação de processos e relatórios.

Resultados previstos	Reforço da capacidade de negociação de apoios e implementação de programas marketing; Aumento da capacidade de resposta e gestão operacional do Departamento Comercial e Marketing do COP.
Observações	Valorização e aumento da rentabilidade dos recursos humanos do Departamento Comercial de Marketing.

Programa IOC Marketing

	Programa IOC Marketing	
Descrição Sumária	Ativação e renegociação de programa IOC Marketing com o COI, TOPIX e negociação TOPX, programa de licenciamento Tóquio 2020 em Portugal, ativação das contrapartidas e maior envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP. Ativação de parcerias através de diversos projetos dando visibilidade às marcas e ao COP, como o caso da empresa BRIDGESTONE através da ativação com o projeto CAMPO OLÍMPICO DE PORTUGAL DE VERÃO E INVERNO, com a empresa COCA-COLA através da oferta e fornecimento regular de produtos ao COP e com a empresa TOYOTA através da disponibilização de viaturas regulares e pontuais para as atividades do COP.	
Objetivos	Finalizar negociações de ativação com parceiros olímpicos internacionais: ALIBABA, INTEL, PANASONIC, ÔMEGA, SAMSUNG, VISA; P&G, DOW. e ALLIANZ.	
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing.	
Fontes de financiamento	Programa TOP IX	
Horizonte temporal	Ao longo de 2019;	
Processo de implementação	Negociação, gestão e ativação	
Resultados previstos	Aumento da capacidade de autofinanciamento do COP; Melhoria da imagem do COP na sociedade empresarial; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP.	

Seminário Marketing Olímpico

	Seminário Marketing Olímpico	
--	-------------------------------------	--

Descrição Sumária	<p>Realização de ações de valorização em marketing olímpico para os principais intervenientes no processo de implementação do Plano de Marketing COP Ciclo Tóquio 2020, com três tipos de Seminários de Marketing Olímpicos: Empresas/Federações/Atletas.</p> <p>Desenvolvimento da parceria com a Universidade Europeia na ativação de oportunidades de estágios profissionais para a área de marketing das Federações Desportivas;</p> <p>Apoio na realização de iniciativa da Universidade Europeia de organização de formação executiva em marketing desportivo, que permita a qualificação universitária dos profissionais de marketing a trabalhar nas federações desportivas.</p>
Objetivos	Valorização dos intervenientes do mercado olímpico com temas e conteúdos: Empresas Patrocinadoras e Parceiras, Federações Olímpicas e Atletas Olímpicos e integrados no PPO Tóquio 2020.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com apoio da Comissão de Marketing e Financiamento e da Comissão de Atletas Olímpicos.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1) Seminário para Empresas 1º Trimestre 2) Seminário para Atletas 2º Trimestre 3) Seminário para Federações 3º Trimestre
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP : IOC Marketing
Horizonte temporal	<p>Seminário para Empresas 1º Trimestre</p> <p>Seminário para Atletas 2º Trimestre</p> <p>Seminário para Federações 3º Trimestre</p>
Processo de implementação	<p>Fase 1: Definição de Programas, elaboração de conteúdos;</p> <p>Fase 2: Divulgação e inscrição;</p> <p>Fase 3: Realização e avaliação de satisfação dos seminários;</p>
Resultados previstos	Valorização do mercado e dos participantes.

Patrocínios e Parceiros

	Patrocínios e Parceiros
Descrição Sumária	<p>Continuação de negociação de patrocínios/parceiros equipa olímpica, nas categorias disponíveis a nível nacional;</p> <p>Gestão e ativação das contrapartidas de visibilidade das marcas parceiras nacionais com o envolvimento das marcas no apoio às atividades regulares do COP.</p> <p>Gestão da relação com JOMA ao nível do fornecimento de equipamentos para as missões desportivas previstas em 2019, e na preparação dos equipamentos para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>

	Gestão da relação com a REPSOL através da evolução do programa de fidelização, com a mobilização de outros parceiros olímpicos no desenvolvimento da plataforma digital equipaportugal.pt.
Objetivos	Aumento sustentado das receitas financeiras, ofertas de produtos e serviços ao COP.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing;
Fontes de financiamento	Programa de Patrocínios/Parceiros
Horizonte temporal	Ao longo de 2019.
Processo de implementação	Implementação de plano de trabalho.
Resultados previstos	Melhoria da imagem do COP na sociedade empresarial; Aumento da capacidade de autofinanciamento do COP; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP.

Hospitalidade e Casa de Portugal – Tóquio 2020

	Hospitalidade e Casa de Portugal Tóquio 2020
Descrição Sumária	<p>CASA DE PORTUGAL NAVIO ESCOLA SAGRES Conclusão do processo de autorizações das autoridades oficiais para a deslocação e instalação da Casa de Portugal Tóquio 2020 Navio Escola Sagres em coordenação com o parceiro MARINHA PORTUGUESA. Definição de programação de atividades durante os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 com apoio de entidade parceira local no Japão Potenciar o financiamento da Casa de Portugal Tóquio 2020 com empresas parceiros olímpicos nacionais e internacionais, para além do já estabelecido na parceria da amoeção específica para o financiamento da Marinha Portuguesa para a volta ao mundo do Navio Escola Sagres, que contou com a intervenção do Alto-comissário da Casa de Portugal e do Departamento Comercial e Marketing do COP, junto da Imprensa Nacional Casa da Moeda. A saída do Navio Escola sagres está prevista para o início de Janeiro de 2020, pelo que tudo deverá estar definido neste ano de 2019.</p> <p>BILHETES E PROGRAMAS DE HOSPITAIDADE TÓQUIO 2020 Implementação do processo de promoção e aquisição de Ticketing/Bilhetes para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, e definição final dos programas de Hospitalidade aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, em cooperação com o parceiro COSMOS VIAGENS.</p>

	Implementação das contrapartidas contratuais relativas aos programas de hospitalidade para os parceiros olímpicos nacionais para os Jogos Europeus Minsk 2019, com a organização e gestão do processo, em cooperação com o parceiro COSMOS VIAGENS.
Objetivos	<p>Viabilizar a melhor localização para o Navio Escola Sagres nos JO Tóquio 2020. Definir a estratégia de promoção da Casa de Portugal Tóquio 2020 Concluir o programa da Casa de Portugal Tóquio 2020. Assegurar o financiamento da Casa de Portugal Tóquio 2020.</p> <p>Concluir os programas de Hospitalidade Tóquio 2020 Definir a estratégia de comercialização dos programas junto das empresas em Portugal. Concluir o processo de promoção e venda de bilhetes/ticketing para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: Hospitalidade;
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	Plano de Trabalho Casa de Portugal Tóquio 2020 e Programas de Hospitalidade Tóquio 2020
Resultados previstos	Viabilização da Casa de Portugal Tóquio 2020 Navio Escola Sagres Venda de programas de Hospitalidade Tóquio 2020

Programa de Licenciamento

	Programa de Licenciamento
Descrição Sumária	Implementação do programa de Licenciamento que terá no ano de 2019 uma fase de grande dinâmica, através da gestão e ativação dos parceiros de Licenciamento, nomeadamente com a nova parceria com a empresa Promo SA na dinamização de plataforma <i>online</i> de venda de produtos licenciados das marcas do COP, definição e aprovação de produtos, acompanhamento de produção, dinamização de canais de distribuição, promoção e venda dos produtos de merchandising resultantes do licenciamento. Angariação de novos parceiros de licenciamento para as diversas categorias.

Objetivos	Desenvolver, implementar, acompanhar e promover as plataformas de venda e os produtos licenciados das marcas do COP
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: Licenciamento;
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	Acompanhamento de necessidades técnicas de desenvolvimento de plataforma de venda de produtos (durante todo o ano) Acompanhamento de vendas, gestão de stocks e restantes procedimentos no processo de vendas (durante todo o ano) Lançamento de novos produtos (março e outubro) Planeamento, desenvolvimento, conceção, produção e divulgação de campanhas de promoção do programa de venda de produtos
Resultados previstos	Promoção das marcas do COP e obtenção de resultados financeiros da venda de <i>merchandising</i> , resultado do programa de licenciamento.

Programa de Responsabilidade Social e Sustentabilidade

	Responsabilidade Social e Sustentabilidade
Descrição Sumária	<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial "Jogos Santa Casa" iremos atribuir 35 Bolsas de Educação no ano letivo 2018/2019 a atletas olímpicos para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva.</p> <p>Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos. Continuar a dinamizar a entrega de planos de saúde a mais atletas.</p> <p>Na área do Emprego do programa de Responsabilidade Social, pretende-se ativar junto de todos os parceiros olímpicos nacionais e internacionais em Portugal, uma bolsa de oportunidades de emprego para o universo dos atletas olímpicos com destaque para os que estão em fase de transição de carreira.</p> <p>SUSTENTABILIDADE Aprovar um programa de sustentabilidade para o COP alinhado com as orientações da Agenda 2020 do COI, nomeadamente a recomendação número 5, onde se inclui a sustentabilidade das operações regulares do movimento olímpico. Este programa está alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas e objetivos definidos.</p>

Ações desenvolver	<p>RESPONSABILIDADE SOCIAL</p> <p>No âmbito da área da Educação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Processo de Gestão das Bolsas de Educação JSC 2018/19 e ativação contrapartidas dos JSC entre janeiro de 2019 e setembro de 2019. 2) Implementação de processo de Candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2019/20 no período de outubro e novembro de 2019. <p>No âmbito da área da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Continuar o desenvolvimento da plataforma médica para o registo e seguimento médico dos atletas do PPO 2) Processo de gestão dos planos de saúde para o universo dos atletas olímpicos.
Unidade orgânica responsável	<p>Na área da Educação: A unidade responsável pela gestão e ação das ações é o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações conta com a colaboração do Departamento de Comunicação e Comissão de Atletas Olímpicos.</p> <p>Na área da Saúde: A unidade responsável pela gestão das ações é o Departamento Comercial e Marketing.</p>
Fontes de financiamento	Parceiros do Programa de Responsabilidade Social Programas Mundiais da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	Responsabilidade Social - Educação através do Regulamento em vigor
Resultados previstos	<p>No âmbito da área da Educação iremos gerir mais bolsas de educação, 35 bolsas no ano letivo 2018/2019 e abrir candidaturas para 35 bolsas no ano letivo 2019/2020.</p> <p>No âmbito da área de Saúde iremos procurar entregar a maioria dos 435 planos de saúde aos atletas olímpicos.</p>

ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL

A ativação de patrocinadores abordada anteriormente depende cada vez mais das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua presença no mercado e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, tendo em vista disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao

universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

Sem uma comunidade informada, uma comunicação social de qualidade e uma mobilização do tecido empresarial e das forças vivas da sociedade o desporto persistirá mergulhado na gestão de casos incapaz de se constituir como um fator de desenvolvimento social e promoção de boas causas.

Num cenário com assinaláveis lacunas em termos de participação e educação desportiva os canais e plataformas de comunicação do COP são um elemento imprescindível para vincar o seu posicionamento institucional em prol da elevação desportiva nacional, procurando dar expressão e informar, da forma mais objetiva e rigorosa possível, as iniciativas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional, particularmente aquelas sem espaço e o devido destaque nos órgãos de comunicação social.

Tratam-se, pois, de ferramentas essenciais para cimentar a proximidade entre os portugueses e os seus atletas olímpicos, o COP e as federações desportivas nacionais numa lógica de mobilização para além das missões olímpicas e perdurável por todo o ciclo olímpico.

A estratégia de comunicação do COP tem vindo a ser construída tendo por base esse fim porquanto, num contexto onde proliferam as fontes de informação e o acesso a novos meios de difusão, particularmente relacionados com o desporto, o posicionamento do COP situa-se na oferta de conteúdos e perspetivas de análise alternativas e complementares à informação disponível, numa abordagem sobre tópicos importantes do desenvolvimento desportivo do país em matérias cujo debate, crítico e responsável, possa contribuir para destacar a relevância social do desporto, envolver a sociedade civil e os poderes públicos e aprofundar os temas mais prementes da agenda do Movimento Olímpico.

Com efeito, tendo por base a diversidade de públicos e mutação de padrões de comunicação e consumo de informação, onde a presença das redes sociais e do digital é cada vez mais dominante, o COP não pode deixar de acompanhar esta tendência, seguindo a evolução do mercado e desenvolvendo conteúdos apelativos aos diversos públicos nas várias plataformas de comunicação do COP que o coloquem em posição favorável a cativar e ir ao encontro de novos públicos.

Também por isso, e face ao volume de informação gerada, é hoje necessário encontrar uma nova solução para a página oficial do COP, no sentido de

funcionar como um portal agregador das várias áreas e projetos do COP, que harmonize os conteúdos e facilite a pesquisa e o acesso à informação, motivo pelo qual se iniciou um processo de criação de um livro de estilo e desenvolvimento de um portal que pretende acrescentar novas funcionalidades em termos de comunicação, mobilização de fãs e opções de *merchandising*, *ticketing* e comunicação específica de resultados desportivos no âmbito de missões e competições de atletas integrados no PPO.

Comunicação

	Comunicação
Descrição Sumária	<p>O ano de 2019 será preenchido em termos desportivos com a organização das Missões aos Jogos Europeus Minsk 2019, Festival Olímpico da Juventude Europeia (Verão) Baku 2019, Festival Olímpico da Juventude Europeia (Inverno) Sarajevo 2019, Jogos Mundiais de Praia San Diego 2019 e Jogos do Mediterrâneo de Praia Patras 2019.</p> <p>O Departamento de Comunicação (DC) propõe que sejam enviados dois elementos aos Jogos Europeus Minsk 2019, por se tratar da competição que envolverá os atletas mais representativos e que maior atenção mobilizará da parte dos órgãos de comunicação social (OCS). Um dos elementos deverá estar centrado na produção de conteúdos para as plataformas próprias do COP e divulgação de comunicados aos OCS; o outro elemento deverá estar vocacionado para o acompanhamento de jornalistas deslocados ao terreno.</p> <p>As restantes missões deverão ter um acompanhamento similar ao que foi desenvolvido para os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, a partir de Lisboa, em estreita colaboração com os oficiais que estiverem no terreno, uma vez que não é previsível a presença de qualquer jornalista enviado especialmente para a cobertura de cada um dos eventos.</p> <p>A missão do DC em 2019 deverá aprofundar as tendências criadas no relacionamento com atletas e demais agentes desportivos, com o objetivo de alargar as suas audiências nas diversas plataformas digitais, de modo a que haja uma crescente familiarização com o trabalho que é desenvolvido rumo a Tóquio 2020</p>
Objetivos	<p>Jogos Europeus Minsk 2019 - produção de materiais editoriais em formato digital; desenvolvimento de um “microsite” com inclusão de “media guide”</p> <p>Revista OLIMPO - produção de 4 edições</p> <p>Newsletter - reformulação com introdução de novo conceito que não replique apenas o noticiário já divulgado nas plataformas do COP</p> <p>Canal COP - produção de reportagens e entrevistas que continuem a familiarizar a audiência com os atletas portugueses e demais agentes estruturantes do desporto português</p> <p>Redes sociais - aumento da rede de seguidores e amigos do COP, com divulgação de resultados dos atletas e de ações do COP</p> <p>Site - “desportivizar” sem perder o foco institucional</p> <p>Relações com os órgãos de comunicação social - estender o capital de simpatia do COP</p> <p>Presença institucional nos órgãos de comunicação social - consolidar e fidelizar a presença do COP na Tribuna Expresso</p> <p>Comunicação interna - estabelecer canais internos que permitam às restantes unidades orgânicas capitalizar o seu potencial de comunicação</p>
Fontes de financiamento	Receitas próprias

Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o n.º de “likes” na página do Facebook para 80.000 • Aumentar o n.º de seguidores no Instagram para 2.500 • Aumentar o n.º de seguidores no Twitter para 12.500 • Aproximar os utilizadores mensais do site dos 10.000 • Aproximar os visualizadores mensais do Canal COP dos 3.500 • Aumentar a distribuição da Revista OLIMPO para 600 destinatários

Tribunal Arbitral do Desporto

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde aos anseios das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD), ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do COP sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o COP, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

Nos termos da Lei, o COP designou, para o mandato do CAD 2017/2020, Luís Paulo Relógio e José Manuel Araújo.

O orçamento do TAD para 2019, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, será, após aprovação do presente Plano de Atividades e Orçamento, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.

Celebração Olímpica 2019

A Celebração Olímpica representa o momento oficial que anualmente reúne a Família Olímpica Nacional, assinalando momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios e Galardões do COP, num evento que pretende congregar e partilhar experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP.

	Celebração Olímpica 2019	
Descrição Sumária	Evento anual de entrega de prémios do COP.	
Objetivos	Entrega anual dos Prémios e Galardões do COP. Criar um momento de impacto mediático e promocional do COP, da Família Olímpica em Portugal e dos Patrocinadores e Parceiros junto da sociedade Portuguesa e organizações oficiais nacionais e internacionais.	
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com apoio de Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais e Departamento de Comunicação.	

Fontes de financiamento	Plano de Marketing: Programa de Patrocínios e IOC Marketing
Horizonte temporal	14 de novembro de 2019.
Processo de implementação	Definição do modelo de cerimónia (programa, local, orçamento, parceiros) até Junho. Implementação e organização entre Setembro e Outubro.
Resultados previstos	Momento de afirmação do COP junto da sociedade em geral; Reconhecimento da Família Olímpica em Portugal.

Por fim, integram também este eixo a maioria dos projetos desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) apresentados em anexo no seu Plano de Atividades e Orçamento, pelo que a intervenção do COP nesta vertente se realizará em estreita colaboração e em complementaridade com a CAO com particular enfoque no envolvimento entre atletas, federações, patrocinadores e comunicação social em torno da participação portuguesa em missões olímpicas e reforço da informação sobre as modalidades olímpicas e seus representantes no seio da Equipa Olímpica de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP assumiu claramente no anterior ciclo uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura, cujos princípios se pretende dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência.

Por isso, conforme se deu conta no programa de ação desta Comissão Executiva, a proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP para a otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência desportiva nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO e outros projetos comuns, incorporando valor nas dinâmicas de tomada de decisão e no reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Por isso a valorização social do desporto, que constitui o fundamento das orientações e linhas de desenvolvimento estratégico do COP durante este novo ciclo olímpico - e tem nas missões olímpicas um momento privilegiado para passar esta mensagem - encontra uma oportunidade acrescida em 2019 pela circunstância da adesão de Portugal, volvidas quase duas décadas de várias diligências, ao Comité Internacional dos Jogos Mediterrânicos, pois após os

Jogos do Mediterrâneo cuja última edição se realizou em Tarragona⁴ em 2018 irão ter lugar os Jogos Mediterrânicos de Praia em Patras, em 2019.

Programa de Preparação Olímpica

Concluído o ciclo olímpico anterior, o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas⁵, bem como ao nível dirigente e governamental⁶.

Culminando esse processo, o programa de ação para o presente mandato elenca um conjunto de orientações para o Programa de Preparação Olímpica (PPO) que importa visitar.

A proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP com vista à otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO e outros projetos comuns, envolvimento nas dinâmicas de tomada de decisão e reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

*Neste sentido, conforme expresso no eixo relativo à orgânica, prevê-se a criação da figura de um **Diretor Desportivo** na estrutura do COP - eventualmente coadjuvado por especialistas para as diferentes modalidades olímpicas atendendo às suas especificidades - competindo-lhe acompanhar, em articulação com as federações desportivas, a preparação dos atletas integrados no PPO e a sua participação desportiva de acordo com o calendário competitivo e os objetivos desportivos consensualizados com o COP.*

*A participação portuguesa em missões olímpicas representa um momento cimeiro na carreira de um atleta, ao qual está inerente uma **indeclinável***

⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/portugal-membro-do-comite-internacional-dos-jogos-mediterraneos/>

⁵ <http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>

responsabilidade de representação do país nas suas melhores capacidades físicas e técnicas, tendo presente os recursos públicos investidos na sua exigente preparação.

Porém, nem sempre este referencial é tido em plena consideração e ocorrem diversos condicionalismos que comprometem a sua concretização, conforme resulta da análise e debate com elementos técnicos e dirigentes das federações no rescaldo do Rio 2016, cujas principais perspetivas foram citadas na introdução deste documento.

Tais condicionalismos carecem de um diagnóstico aprofundando, com medidas corretivas implementadas em tempo útil, em permanente articulação técnico-desportiva do COP com as federações, atletas e técnicos no quadro da gestão do PPO.

Por isso, o PPO, enquanto instrumento condutor deste processo deve ser concebido como um documento evolutivo, procurando introduzir fatores de ajustamento e otimização emergentes da análise dos ciclos anteriores nos momentos de redefinição do contrato programa de desenvolvimento desportivo que formaliza o quadro de atribuições e competências do Estado, do COP, das federações e de outros parceiros relevantes no apoio e monitorização do processo de preparação desportiva, num compromisso claro e responsável com o nível de exigência e responsabilidade inerente à preparação olímpica.

Com efeito, considera-se oportuno, em sede de negociação do PPO, introduzir os seguintes elementos:

- *Otimizar o rácio entre atletas apoiados e atletas qualificados para os Jogos;*
- *Aumentar o escrutínio técnico e clínico no processo de preparação para os Jogos, minorando os fatores de risco da participação desportiva ficar aquém das marcas de integração/qualificação;*
- *Aperfeiçoar a harmonização entre os programas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais e o Projeto Esperanças Olímpicas, como cadeia de valor para alimentar o Projeto Olímpico, bem como suprir disfuncionalidades que comprometem a transição de atletas entre projetos, particularmente quando alcançam marcas próximas dos critérios de integração.*

*Tratando-se o PPO de um referencial orientador, os critérios de integração a contratualizar com as federações obedecem naturalmente às suas diretrizes, porém **importa considerar outros elementos no contrato estabelecido para o apoio à preparação com as federações e nas bolsas aos atletas e treinadores, em particular:***

- ***Suspensão de financiamento** em casos transitados em julgado por infração ao ordenamento jurídico relativo a dopagem, integridade, manipulação de competições e violência em conformidade com a legislação, recomendações e boas práticas vigentes;*
- ***Aperfeiçoamento da matriz de direitos e deveres** contratuais dos atletas e treinadores, tendo particular atenção às disposições da Carta Olímpica no que respeita a publicidade, marketing, participação nas missões, gestão de redes sociais e direitos de imagem, bem como as consequências de incumprimento das suas disposições;*
- *Uma vez alcançado um resultado de integração, a ativação do processo de financiamento deve ter como requisito prévio uma **reunião preliminar** entre o Diretor Desportivo do COP, o atleta, o treinador e o dirigente da respetiva federação, com os seguintes objetivos:*
 - *Informar o atleta, treinador e dirigente sobre as **condições, direitos e deveres associados à integração no PPO**, bem como dos projetos complementares do COP destinados a valorizar a sua carreira;*
 - *Apresentar o **programa anual individual de preparação desportiva**, acompanhado de exposição de motivos em relação aos objetivos e resultados desportivos expectáveis em função da marca de integração e da progressão expectável do atleta, o qual fará parte integrante do contrato assinado entre as partes;*
 - *O COP acompanhará tecnicamente o programa aprovado e, no final de cada época desportiva, **avaliará em reunião conjunta os resultados alcançados e aqueles que se projetam para a época seguinte.***

O controlo e avaliação técnico-desportiva do treino e da aptidão desportiva do atleta passará a constituir, no âmbito dos PPO, um elemento nuclear da ação do COP. Assim:

- *O COP acompanhará técnico-cientificamente o processo de preparação desportiva através de indicadores multidisciplinares de preparação e desenvolvimento desportivo definidos em articulação com Laboratórios e IES e as respetivos federações, para o apoio ao processo de treino;*
- *Os processos de controlo e avaliação do treino e do desempenho desportivo dos atletas, elaborados pelo diretor desportivo em articulação com a equipa técnica de cada atleta, serão centrais para a avaliação, pelo COP, da adequação do processo de treino com vista à maximização do rendimento desportivo durante os Jogos Olímpicos.*

As pessoas estão longe de se esgotarem apenas em métricas e a gestão do desempenho e preparação de um atleta em indicadores e objetivos, razão pela qual se afigura determinante não incorrer numa visão meramente mecanicista que reduza a programação desportiva a números e à quantificação de resultados sem atender a outros fatores críticos condicionantes, mormente os que se colocam a montante da prestação desportiva no plano técnico, familiar, escolar e clínico.

Com efeito, o acompanhamento e apoio médico aos atletas integrados no PPO carece de maior agilidade na articulação com a área técnica e acompanhamento da sua situação clínica com a respetiva federação e clube, consolidando uma metodologia de trabalho envolvendo os respetivos responsáveis clínicos, com as seguintes etapas:

- *Criação da figura do Diretor Clínico, responsável por toda a área de **acompanhamento médico dos atletas** integrados no âmbito dos projetos do PPO;*
- *Diagnóstico da **situação presente no apoio médico por modalidade, atleta, equipa e clube;***
- *Identificar as capacidades instaladas, lacunas e insuficiências, otimizando soluções no seio dos clubes/federações, através dos serviços de medicina desportiva ou da rede de serviços de medicina privada contratualizados com o COP;*
- *Desenvolvimento de uma **plataforma informática com a ficha de saúde atualizada dos atletas**, de acesso reservado aos responsáveis clínicos identificados nas etapas anteriores, escalonado por clube e modalidade, respeitando o quadro legal e deontológico vigente;*

- *Estabelecer e regular uma **plataforma de recursos e serviços médicos partilhados** considerando a acessibilidade a exames, serviços e consultas disponibilizadas, bem como os compromissos em relação a tempos de espera, confidencialidade na circulação da informação clínica e identificação dos mecanismos de acesso prioritário a atletas.*

*A participação desportiva nacional em **missões a eventos multidesportivos de inverno** organizados sob a égide do COI deve orientar-se por critérios de exigência e melhoria contínua, seguindo os princípios orientadores do PPO num horizonte de preparação alargado a vários ciclos, considerando naturalmente fatores de escala, especificidade e organização dos desportos de inverno em Portugal.*

*Nesta perspetiva será claramente benéfico **harmonizar o enquadramento desta preparação num contrato programa único** com critérios de preparação e integração, ao invés de apoios avulsos para cada competição olímpica em que participem atletas nacionais.*

A gestão do PPO previu uma dotação para o ano de transição nos termos do disposto no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual anexo, por forma a acomodar um período de transição para a negociação de um novo pacote plurianual, garantindo a continuidade nos apoios à preparação de atletas e respetivas federações.

No início de 2018 foi assinado o quadro regulador do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 expresso no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2018 de 23 de janeiro de 2018, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 18, de 25 de janeiro de 2018, sob o n.º 33-A/2018.

Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024

	Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024	
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.	

<p>Objetivos</p>	<p>O programa desportivo anexo ao Contrato-programa 1/DDF/2018 prevê um conjunto de objetivos dos quais se destacam os seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução de medidas que otimizem o rácio entre Atletas apoiados e Atletas qualificados para os Jogos Olímpicos; 2. Aumento do grau de exigência desportiva aos Atletas que visam a obtenção de resultados de excelência através da elevação dos critérios de integração; 3. Aumento do acompanhamento técnico e clínico dos atletas no processo de preparação para os JO, através do envolvimento e do acompanhamento da Direção Desportiva e da Direção de Medicina Desportiva em cooperação com as Federações Desportivas ao longo do ciclo de planeamento e preparação; 4. Aperfeiçoamento e harmonização entre os programas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais e o Projeto Esperanças Olímpicas, como cadeia de valor para alimentar o Projeto Olímpico, bem como suprir dificuldades que comprometem a transição de Atletas entre projetos, particularmente quando alcançam marcas próximas dos critérios de integração; 5. Distinção dos Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020, entre aqueles cujo objetivo passa por alcançar uma classificação de medalhado, finalista ou semifinalista e/ou equivalente e os restantes cujo valor desportivo seja indicador de eventual qualificação para os JO com apoios distintos às Federações Desportivas para ambos; 6. Aperfeiçoamento na regulação dos termos, condições, competências e responsabilidades da gestão das verbas do Apoio à Preparação, bem como a sua desburocratização, coordenação e operacionalização a estabelecer nos contratos entre COP, Federações, Atletas e Treinadores.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP <p>Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Contrato-programa 1/DDF/2018</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 e Paris 2024 decorrem entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021.</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorização e atualização, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 2. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPO; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO; 9. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa. 10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO; 11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;

	<p>12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
Resultados previstos	<p>Os objetivos gerais do Projeto Tóquio 2020 centram-se na conquista de classificações de elite – medalhas e diplomas olímpicos – assim como na obtenção de resultados de nível igual ou superior aos que possibilitaram a qualificação para os JO.</p> <p>Os objetivos desportivos finais de cada atleta/equipa – exclusivos para a participação nos JO Tóquio 2020 – serão definidos pelo COP, em estreita articulação com a respetiva Federação, posteriormente registados junto do IPDJ, IP, e divulgados no âmbito do trabalho da Missão.</p> <p>Por sua vez, os objetivos intermédios serão definidos pela Federação e Treinador(a) de cada Atleta/Equipa, tendo em consideração as competições critério definidas no respetivo plano de preparação, em função do acordo prévio assumido com o COP.</p>

Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas

	Encontro Nacional de Esperanças Olímpicas
Descrição Sumária	Encontro anual para os atletas integrados no Projeto de Esperanças Olímpicas e seus Treinadores.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação pública do Projeto Esperanças Olímpicas numa lógica de promoção dos atletas e das suas federações, assim como dos parceiros do COP; - Integração e promoção de todos os participantes do espírito de uma Equipa Portuguesa de Esperanças Olímpicas com vista à participação nacional nos Jogos Olímpicos de Paris 2024; - Formação aos Treinadores dos atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas, nomeadamente em áreas de caráter científico que potenciem a transição dos escalões terminais de formação para o Escalão Absoluto; - Realização de testes aos atletas para definição de perfis morfológicos e posturais, psicológicos e de hábitos alimentares; - Interação dos atletas com o Programa de Educação Olímpica do COP e com a Comissão de Atletas Olímpicos; - Apresentação da edição de 2019 do Anuário do Treino Desportivo, com a temática “Esperanças Olímpicas”.
Unidade orgânica responsável	<p>Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com eventual colaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Departamento de Estudos e Projetos - Departamento de Comunicação - Departamento Comercial e de Marketing - Comissão de Atletas Olímpicos
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018, relativo ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.
Horizonte temporal	A organizar na segunda quinzena do mês de janeiro.
Processo de implementação	<p>Este projeto necessitará de articulação com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O CAR Jamor e a Faculdade de Motricidade Humana, para implementação dos testes aos atletas e, eventualmente, para o desenvolvimento das atividades de formação com treinadores e de Educação Olímpica com os atletas;

	<ul style="list-style-type: none"> • IPDJ, no sentido de providenciar alojamento e alimentação para atletas e treinadores, nomeadamente em Pousadas da Juventude e/ou Centro de Estágio do Jamor; • Câmara Municipal de Oeiras ou Lisboa, no sentido de garantir os transportes necessários para o desenrolar da ação; • JOMA, de forma a garantir uma t-shirt para cada participante, identificativa da sua integração no Projeto Esperanças Olímpicas; • Eventuais parcerias com outras entidades que tenham o interesse de se associar ao PEO.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de cerca de 100 atletas integrantes do PEO; • Participação de cerca de 40 treinadores dos atletas integrantes no PEO; • Participação da generalidade dos Órgãos de Comunicação Social, com visibilidade efetiva nos noticiários desportivos televisivos e nos jornais desportivos e generalistas. • Melhorias efetivas do conhecimento da generalidade dos Treinadores participantes relativamente a matérias já identificadas como limitadoras da performance a longo prazo, com consequências imediatas no processo de treino; • Traçado o perfil dos atletas e identificados eventuais problemas, identificação de variáveis a melhorar no processo de treino, tanto numa lógica generalizada nas diferentes modalidades, como numa lógica de individualização.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de integração no Projeto Esperanças Olímpicas ainda não está terminado, pelo que ainda não temos conhecimento de quantos atletas estarão efetivamente integrados nessa altura e de quantos marcarão presença no encontro; • Em função do número de participantes, a parte principal da ação decorrerá nas instalações do COP ou noutra local a designar, que tenha as condições para o desenvolvimento das atividades previstas.

Programa de Preparação Olímpica de Inverno

O COP, em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, tem vindo a consolidar um programa de preparação desportiva que permita desenvolver algumas das disciplinas integradas nos Jogos Olímpicos de Inverno e aumentar a competitividade dos atletas portugueses no panorama internacional, particularmente nos Jogos Olímpicos de Inverno, de acordo com um planeamento objetivo, enquadrado por critérios técnico-desportivos, que qualifiquem as missões nacionais e a preparação dos atletas olímpicos, numa lógica de desenvolvimento estruturado das modalidades.

Com efeito, pese embora não existir um histórico de hábitos generalizados de prática regular de desportos de inverno na população portuguesa, não é também possível escamotear a sua expansão no nosso país nos anos mais recentes, conforme se constata nos números de atletas federados ou de praticantes ocasionais, que não podem ser negligenciados.

Neste contexto, o Programa de Preparação Olímpica de Desportos de Inverno, que em seguida se expõe tem em vista harmonizar um quadro de apoio à preparação, incorporando requisitos de estabilidade e critérios de integração técnico-desportivos que, seguindo um modelo de referência semelhante ao

PPO para as modalidades de Verão, otimize o processo de preparação olímpica pautado pelos níveis de exigência técnica que devem estar associados a todas as participações nacionais em eventos olímpicos.

	Programa de Preparação Olímpica de Inverno – Pequim 2022
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica do Programa de Preparação Olímpica de Inverno (PPOI) em parceria com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e a Administração Pública Desportiva.
Objetivos	<p>A estratégia do PPOI 2018- 2022 apresenta duas linhas de atuação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prospeção e identificação de atletas com possibilidade de qualificação olímpica, em distintas modalidades, junto dos clubes e das comunidades portuguesas no estrangeiro, nomeadamente na Europa, Estados Unidos e Canadá. A concretização deste objetivo passa por realizar, in loco, a avaliação do potencial de cada atleta, com o objetivo de filtrar a qualidade pretendida e integrar no programa de apoio apenas atletas com reais possibilidades de sucesso. • Através de um apoio financeiro direto, proporcionar as melhores condições de treino possíveis para os atletas, tanto ao nível do apoio técnico especializado como na melhoria das condições de preparação competitiva dos atletas já identificados, por forma a potenciar as suas capacidades e facilitar a obtenção de resultados desportivos de relevo.
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP <p>Na execução do PPOI colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
Fontes de financiamento	Contrato-programa a estabelecer com o IPDJ, IP
Horizonte temporal	A execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos Pequim 2022 deverão decorrer janeiro de 2019 e dezembro de 2022.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aferição, em concertação com a Federação, dos critérios específicos de acesso ao PPOI; 2. Apreciação das propostas apresentadas pela Federação no âmbito da gestão do PPOI; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação relativo à execução do PPOI; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPOI; 9. Articulação com os Interlocutores designados pela Federação em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa. 10. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas do PPOI; 11. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados no PPOI;

	<p>12. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>13. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Pequim 2022.</p>
Resultados previstos	<p>Os objetivos do PPOI são definidos ao nível da identificação, da qualificação e da perspetiva de obtenção de resultados nos Jogos Olímpicos Pequim 2022 conforme segue:</p> <p>Esqui Alpino</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apurar 2 atletas para os jogos em slalom/slalom gigante/supergigante; ▪ Obter classificações no Top 30. <p>Snowboard</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apurar 1 atleta em snowboard; ▪ Obter classificações no Top 40. <p>Esqui Freestyle</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e apurar 1 atleta ▪ Obter classificações no Top 40. <p>Esqui Nórdico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apurar 2 atletas (1 Masculino + 1 Feminino); ▪ Obter classificações no Top 80. <p>Modalidades de descidas de trenó</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e apurar 1 atleta no luge e 1 equipa em Bob 4; ▪ Obter classificações no Top 30. <p>Curling</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar e apurar uma dupla para participar na competição de Par Misto; ▪ Obter classificações no Top 30. <p>Hóquei no Gelo</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação de jogadores para criação de equipa; ▪ Qualificação para participação no torneio olímpico.

Programas COI – Solidariedade Olímpica – Atletas

Volvido o primeiro ano do novo programa quadrienal da Solidariedade Olímpica, cujas linhas de financiamento o COP teve ocasião de apresentar às federações desportivas nacionais⁷, em 2019 será assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica.

Este apoio, cumprindo os requisitos e condições de elegibilidade do programa de financiamento, destina-se a suportar, através de bolsas, a preparação de atletas no âmbito das medidas previstas no programa *Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020* e no programa *Refugee Athlete Support*

	Solidariedade Olímpica – Programas Mundiais	
Descrição Sumária	Os programas mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do COI preveem uma linha de financiamento às atividades de preparação e qualificação para as várias edições dos Jogos Olímpicos. Durante o ano de 2019 serão executadas as medidas previstas no programa <i>Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020</i> e no programa <i>Refugee Athlete Support</i> .	

⁷ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresenta-programa-de-solidariedade-olimpica/>

Objetivos	<p>Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar as condições de preparação e participação competitiva nas provas em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 aos seguintes Atletas: Badminton – Adriana Gonçalves Badminton – Duarte Anjo Badminton – Sónia Gonçalves Natação – Guilherme Pina Badminton – Bernardo Atilano <p>Refugee Athlete Support</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar as condições de preparação e participação competitiva nas provas em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 ao Atleta Dorian Keletela.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.
Fontes de financiamento	Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do COI
Horizonte temporal	Ambos os projetos (Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020 e Refugge Athlete Support) preveem a sua continuidade até ao final do período de qualificação das respetiva modalidade.
Processo de implementação	Em 2019 prevê-se o acompanhamento das participações internacionais, da evolução dos processos de qualificação e a realização dos devidos relatórios técnicos e financeiros em articulação com cada uma das Federações envolvidas.
Resultados previstos	Conforme estabelecido nos objetivos de cada Programa, no âmbito da sua execução, prevê-se a qualificação de 6 Atletas para os Jogos Olímpicos – Tóquio 2020.

Missões Olímpicas

O ano de 2019 será no domínio das missões desportivas particularmente preenchido, pois conta com a primeira participação de missões nacionais num conjunto de eventos, respetivamente os Jogos do Mediterrâneo de Praia Patras 2019 e os Jogos Mundiais de Praia San Diego 2019, aos quais acresce dois Festivais Olímpicos da Juventude Europeia (Sarajevo e Baku) e a 2.ª edição dos Jogos Europeus a realizar em Minsk.

Missão Portuguesa aos 2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019

	2^{os} Jogos Europeus Minsk 2019
Descrição Sumária	<p>Os Comitês Olímpicos Europeus (COE) organizam desde 2015 os “Jogos Olímpicos” do velho continente. À semelhança das restantes Associações Continentais de Comitês Olímpicos, os COE atribuirão a primeira edição dos Jogos Europeus a Baku (Azerbaijão).</p> <p>A 2ª edição foi atribuída a Minsk (Bielorrússia) e a reformulação do programa desportivo apresentam algumas alterações nomeadamente no que diz respeito à saída da Esgrima, da Natação, do Taekwondo, do Triatlo e do Voleibol.</p> <p>Em junho do próximo ano irão entrar em competição 15 modalidades e cerca de 4.000 Atletas.</p>
Objetivos	<p>O registo de 10 medalhas (3 de Ouro, 4 de Prata e 3 de Bronze) alcançado na 1ª edição eleva as expetativas de concretização de resultados de pódio em Minsk.</p> <p>No entanto algumas das modalidades em que o sucesso desportivo se concretizou na conquista de medalha em Baku, não estarão em competição na 2ª edição, a saber o Taekwondo e o Triatlo.</p>

	<p>Considerando que em 10 das 15 modalidades em competição nos Jogos Europeus serão disputadas quotas de participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, prevê-se que a aposta dos 50 países eleve o nível da competição, podendo inclusive ser atribuídos títulos de Campeões da Europa no Judo.</p> <p>Desta forma e considerando que a maioria dos períodos de qualificação estão ainda em curso relega-se para o final desses períodos a avaliação das perspetivas de resultados desportivos.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos JE
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
Horizonte temporal	21 a 30 de junho de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento das competições onde se disputa a qualificação para os Jogos Europeus 2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Atletismo, Badminton, Basquetebol, Boxe, Canoagem, Ciclismo, Ginástica, Futebol, Judo, Karaté, Lutas Amadoras, Ténis de Mesa, Tiro, Tiro com Armas de Caça e Tiro com Arco; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.
Resultados previstos	<p>Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de preparação de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;</p> <p>Garantir a presença de Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020 em mais uma competição em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio;</p> <p>Promover a afirmação desportiva de Portugal no contexto europeu;</p> <p>Testar as dinâmicas de organização da Missão na perspetiva de preparação da participação nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>

Missão Portuguesa XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019

	XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno – Sarajevo e East Sarajevo 2019
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa ao XIV Festival Olímpico da Juventude Europeia de Inverno (FOJE de Inverno) Sarajevo e East Sarajevo – Bósnia e Herzegovina; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e o Comité Organizador
Objetivos	Proporcionar a participação e a revelação de jovens talentos em eventos desta natureza. Reforçar a presença de Portugal nas organizações dos eventos desportivos dos Comités Olímpicos Europeus em geral e das modalidades de inverno em particular.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
Horizonte temporal	9 - 16 de fevereiro de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal. 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento durante a realização do FOJE
Resultados previstos	<p>Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento;</p> <p>Marcar para os atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções.</p> <p>Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.</p>

Missão Portuguesa XV Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019

	XV Festival Olímpico da Juventude Europeia Baku 2019	
Descrição Sumária	Organização da Missão Portuguesa ao XV Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE) Baku - Azerbaijão; Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador	
Objetivos	Proporcionar a participação e a revelação de jovens talentos em eventos desta natureza. Reforçar a presença de Portugal nas organizações dos eventos desportivos dos Comités Olímpicos Europeus.	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo do FOJE de 2019	
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.	
Horizonte temporal	21-27 de julho de 2019	
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nos escalões em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição do FOJE, a saber Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ciclismo, Ginástica Artística, Judo, Lutas Amadoras, Natação, Tênis e Voleibol. <p>No caso das modalidades coletivas o processo de inscrição obedece a uma seleção por via dos respetivos rankings europeus.</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação. 4. Gestão e acompanhamento durante a realização do FOJE 	
Resultados previstos	<p>Valorizar os processos de preparação e a dedicação dos jovens atletas ao desporto de alto rendimento;</p> <p>Marcar para muitos dos atletas participantes o início de uma carreira internacional ao serviço das respetivas seleções.</p>	

	Proporcionar aos jovens atletas a primeira participação em eventos que decorram de acordo com o cerimonial, os princípios e os valores olímpicos.
--	---

Missão Portuguesa aos 1^{os} Jogos Mundiais de Praia – San Diego 2019

	1^{os} Jogos Mundiais de Praia – San Diego 2019
Descrição Sumária	<p>Em 2019 a Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais (ACNO) organizará o seu primeiro evento desportivo. Observado o sucesso dos Jogos de Praia Asiáticos a ACNO decidiu criar uma oportunidade para que esta celebração atinge-se uma dimensão mundial no seio dos Comitês Olímpicos Nacionais.</p> <p>Desta forma San Diego será o palco da 1^a edição dos Jogos Mundiais de Praia e contará com cerca de 1400 Atletas em 17 disciplinas onde as principais estratégias passam pelo envolvimento dos jovens com o desporto e pela atração de novas audiências.</p>
Objetivos	<p>A participação nestes Jogos pretende, em primeira instância, dar expressão às modalidades de praia no panorama desportivo nacional bem como à aposta realizada pelas Federações Nacionais nestas vertentes.</p> <p>Tratando-se de uma representação nacional no âmbito olímpico pretende-se também garantir que as Federações Nacionais colocam na sua agenda a participação nas provas de qualificação.</p> <p>O facto de se tratar de uma 1^a edição torna a projeção dos resultados desportivos a alcançar em San Diego de difícil execução. Acresce o facto do processo de qualificação, em alguns casos, considerar disciplinas com calendários internacionais mais consolidados, mas que nos jogos, darão lugar a outras vertentes das respetivas modalidades.</p> <p>Não obstante, observadas recentes participações internacionais projeta-se a qualificação em 7 das 15 modalidades que integram o programa desportivo.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
Horizonte temporal	10 a 15 de outubro de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Seleção dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber Andebol, Basquetebol, Ciclismo, Escalada, Futebol, Karaté, Lutas Amadoras, Motonáutica, Natação, Patinagem, Surf, Ténis, Triatlo, Vela e Voleibol; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento da Missão durante a realização dos Jogos.
Resultados previstos	<p>Valorizar a aposta das Federações nas disciplinas de praia ao nível das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando uma oportunidade competitiva internacional às Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;</p> <p>Afirmativa desportiva de Portugal no contexto das modalidades de praia;</p> <p>Acompanhar a iniciativa da ACNO na organização de eventos desportivos.</p>

Missão Portuguesa aos II Jogos do Mediterrâneo de Praia – Patras 2019

	II Jogos do Mediterrâneo de Praia – Patras 2019
Descrição Sumária	O Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo atribuiu à Grécia a organização da edição de praia dos seus jogos. Depois de Pescara 2015 (Itália), Patras organiza a 2ª edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia. Na primeira edição estiveram cerca de 900 Atletas em representação de 24 países. Considerando que o programa desportivo passa a contar com mais uma modalidades e que nesta edição podem participar mais 2 países (onde se inclui Portugal) prevê-se que participem mais de 1000 Atletas.
Objetivos	<p>A organização da Missão de Portugal a este evento assinala a primeira representação organizada pelo COP a uma edição de uns jogos de praia.</p> <p>Num panorama em que as disciplinas de praia estão a conquistar quer praticantes quer interesse mediático, o COP pretende garantir às Federações Nacionais uma oportunidade de participação num palco em que não se conhecendo a aposta realizada por cada um dos países se reconhece os respetivos valores desportivos.</p> <p>No caso particular da participação nesta 2ª edição dos Jogos do Mediterrâneo de Praia trata-se também de uma antecâmara que permitirá, quer do ponto de vista da avaliação das estruturas organizativas quer da avaliação do nível competitivo de cada modalidade, preparar a participação nos Jogos Mundiais de Praia – San Diego 2019.</p> <p>Depois de Tarragona 2018 pretende-se também reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo dos Jogos
Fontes de financiamento	Projeto de Contrato-programa a apresentar ao Instituto Português do Desporto e da Juventude. Outras fontes de receita própria.
Horizonte temporal	25 a 31 de agosto de 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação no Seminário de Chefes de Missão; 2. Identificação dos Atletas que nas disciplinas em competição se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo destes Jogos, a saber: Andebol, Canoagem, Futebol, Lutas Amadoras, Motonáutica, Natação, Remo, Ténis, Triatlo e Voleibol 3. Seleção da inscrição das modalidades de acordo com a perspetiva de participação nos Jogos Mundiais de Praia – San Diego 2019; 4. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com creditações, inscrições desportivas, logística e participação; 5. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos.
Resultados previstos	<p>Valorizar os trabalhos das seleções nacionais proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional;</p> <p>Dar dimensão internacional a disciplinas que tradicionalmente se disputam apenas a um nível nacional;</p> <p>Afirmação desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo;</p> <p>Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades.</p>

Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- *Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;*
- *Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;*
- *Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.*
- *Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:*
 - *Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, estabelecendo um quadro de compromissos com um programa anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;*
 - *Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;*
 - *Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;*

- *Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;*
- *Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;*
- *Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos da iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.*

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal – merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do presente mandato, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI⁸.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

⁸ <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica
Descrição Sumária	<p>O Programa de Educação Olímpica (PEO) é um programa de formação do COP que pretende promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e o gosto pela prática através dos Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito.</p> <p>Este Programa foi criado em 2015 e tem na sua génese os programas OVEP - <i>Olympic Values Educational Programme</i> do COI e Transforma do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio 2016. Contempla ainda diversos outros programas de referência internacional ao nível da educação de Valores Olímpicos e do Movimento Olímpico em geral.</p> <p>No âmbito do Programa de Educação Olímpica está previsto um conjunto alargado de atividades que passam, não só pela sala de aula, mas também pela prática desportiva e a interação com Atletas Olímpicos.</p> <p>O Portal do Programa de Educação Olímpica (www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt) foi criado para dar apoio aos Professores integrados e aceder aos diversos conteúdos disponibilizados: fascículos que abordam diferentes temas do Movimento Olímpico, fichas de atividades com ideias e sugestões de atividades, textos complementares de apoio, imagens alusivas aos Valores Olímpicos e sugestões de vídeos para utilização nas diversas atividades.</p> <p>Pretende-se dar continuidade ao Programa em 2019, aumentando a sua implantação geográfica, número de escolas, professores e alunos envolvidos, bem como manter a produção de conteúdos e realizar mais ações para apresentação da metodologia do Programa e para familiarizar os professores aos conteúdos disponibilizados.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e os Valores Olímpicos nos estabelecimentos de ensino; • Aumentar os Protocolos com Municípios; • Aumentar o número de escolas integradas, procurando garantir a dispersão geográfica. • Aumentar a visibilidade e notoriedade do Programa de Educação Olímpica. • Criar mais conteúdos sob a forma de fascículos, preparar e disponibilizar mais fichas de atividade e materiais gráficos. • Capacitar os professores na preparação de atividades no âmbito do Programa através da utilização dos conteúdos: fascículos, fichas de atividades, textos complementares e vídeos.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Receitas Próprias e Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Janeiro a Dezembro de 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar parcerias com os Municípios e estabelecimentos de ensino interessados em implementar o Programa de Educação Olímpica; • Realizar formações de professores capacitando-os para utilizar os materiais pedagógicos.

	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver as Federações Desportivas nas atividades de experimentação desportiva; • Articular com a CAO e a AAOP a participação de Atletas Olímpicos nas atividades do Programa.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da dimensão social e educativa do desporto e do Olimpismo. • Reforço da notoriedade da marca Olímpica e do COP. • Divulgação e promoção dos Valores Olímpicos junto da comunidade escolar. • Reforço do Programa de Educação Olímpica nos Estabelecimentos de Ensino. • Compreensão da importância do Olimpismo na formação do carácter de crianças e jovens. • Utilização de temas do Olimpismo e do desporto para reforçar a aquisição de conhecimentos e competências nas várias áreas de estudo. • Partilha das atividades realizadas nas escolas através do Portal de Educação Olímpica. • Incentivo para que os jovens se interessem pelo fenómeno desportivo em geral e o Olimpismo em particular.
Observações	<p>O Programa tem neste momento inscritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 153 Estabelecimento de Ensino • 385 Professores <p>Até à data (18/10/2018) foram realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 267 Atividades • Com a duração de 1 572 horas • Com um total de 51 820 participantes.

Dia Olímpico 2019

	Celebrações do Dia Olímpico 2019
Descrição Sumária	<p>Instituídas pelo COI a 23 de junho de 1948, as celebrações do Dia Olímpico pretendem ser um momento de promoção do desporto e dos benefícios da sua prática à escala mundial, através da realização de diversas atividades sob o lema “Move-te, Aprende e Descobre”.</p> <p>O COP tem vindo a assinalar esta data através de diversas atividades realizadas por Professores e Alunos na sequência da colaboração e parceria com um conjunto alargado de entidades, nomeadamente Estabelecimentos de Ensino integrados no Programa de Educação Olímpica; assim como com a realização de uma atividade de maior dimensão e visibilidade, normalmente organizada em parceria com um Município.</p> <p>Pretende-se com este projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar e a população local, num ambiente de celebração do Movimento Olímpico, dando especial ênfase à promoção da prática desportiva e dos seus benefícios; • Aumentar junto da população portuguesa, particularmente nas camadas mais novas, o interesse e conhecimento pelo Olimpismo.

	Nesse sentido o COP pretende reforçar o apoio de diversas entidades parceiras, nomeadamente, as federações desportivas, os patrocinadores e parceiros do COP, bem como TOP Sponsors do COI.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Generalizar a difusão dos Valores Olímpicos e a promoção da prática desportiva; • Diversificar geograficamente as celebrações do Dia Olímpico em Portugal; • Reforçar a associação das celebrações do Dia Olímpico em Portugal com a data de referência internacional - 23 de junho (apesar de em 2019 ser um domingo); • Aumentar o n.º de participantes, nomeadamente a participação de crianças e jovens em idade escolar; • Envolver a população local, aumentando o número de participantes, nomeadamente em idade adulta e seniores.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP Receitas COP
Horizonte temporal	Locais e respetivas datas por definir 23 de Junho de 2019 - Local a designar
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar protocolo de cooperação com o Município que acolher a iniciativa nacional. • Convidar e envolver Federações Desportivas e Clubes Locais. • Convidar e envolver os Estabelecimentos de Ensino da Rede de Escolas do PEO. • Envolver patrocinadores e parceiros do COP e ativar Top Sponsors do COI.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da notoriedade da Marca Olímpica. • Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP e TOP Sponsors do COI

A Academia Olímpica de Portugal (AOP) através das iniciativas apresentadas em anexo a este documento no seu Plano de Atividades e Orçamento, e centradas neste eixo estratégico, contribuirá, em parceria ativa com o COP, para concretizar este desígnio e difundir a mensagem e os valores olímpicos nas diversas ações programadas.

Projeto: Sport4WomenLeaders

Por fim, no que respeita à promoção, valorização e desenvolvimento da participação feminina no desporto e à agenda da igualdade de género no desporto, a Comissão Mulheres e Desporto concebeu o projeto Sport4WomenLeaders tendo por horizonte consolidar o trabalho que tem vindo a desenvolver neste domínio no quadro de um programa de ação

abrangente orientado para propor e levar a cabo ações concretas em torno dos fatores críticos condicionantes da participação de mulheres e raparigas o desporto.

	Projeto: Sport4WomenLeaders
Descrição Sumária	<p>Criação e desenvolvimento de um projeto interventivo/ prático que visa influenciar de uma forma positiva, incentivando as jovens atletas à prática do desporto tendo por base a identificação e consciencialização dos principais constrangimentos a que estão sujeitas.</p> <p>Numa primeira fase, os elementos que integram a CMD, através da sua história de vida em contexto desportivo, disponibilizam-se para partilhar os seus conhecimentos e experiências com jovens desportistas de outras modalidades, de maneira a proporcionar momentos de reflexão, de partilha e de promoção de um crescimento individual.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar as/os jovens desportistas para as temáticas promovidas pela CMD; • Sensibilizar os diferentes agentes desportivos para as temáticas promovidas pela CMD; • Contribuir para a consciencialização da importância do papel da jovem atleta; • Contribuir para a conciliação da vida desportiva, com a vida, académica, profissional e pessoal; • Contribuir para o desenvolvimento de competências de liderança
Unidade orgânica responsável	Comissão Mulheres e Desporto
Fontes de financiamento	Receitas Próprias COP
Horizonte temporal	<p>Ano de 2019 (janeiro a novembro) - Implementação do projeto (dezembro) - Análise e avaliação do projeto</p> <p>Ano de 2020 (janeiro a novembro) - Desenvolvimento e consolidação do projeto (dezembro) - Análise e avaliação do projeto</p>
Processo de implementação	<p>Elaboração de um guião com os princípios orientadores das atividades a desenvolver.</p> <p>Realização de um cronograma de ação das diferentes atividades.</p> <p>Fase experimental de aplicação do projeto nas federações que são representadas pelos elementos da CMD.</p> <p>Promoção de conferências, <i>workshops</i>, documentação escrita e direcionada no âmbito do projeto.</p>
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para uma consciência efetiva dos constrangimentos em contexto desportivo, nomeadamente nas atletas e treinadoras; • Levar o projeto Sport4WomenLeaders no seio de 6 Federações desportivas; • Dar a conhecer a CMD como um exemplo de liderança.

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O COI tem insistentemente exortado os CON's a incorporarem um conjunto de medidas para enfrentarem os desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico.

Os CON's são, aliás, um dos principais pilares para implementarem tais medidas delineadas na Agenda Olímpica 2020 num total de 40 recomendações aprovadas pela Sessão do COI após um amplo processo de consulta a entidades desportivas, políticas, ONGs, personalidades de reconhecida experiência ou meros entusiastas do Olimpismo.

Perante a complexidade e a dimensão global dos desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico na construção de um mundo melhor através do desporto, é crucial que este não comprometa os seus valores distintivos e princípios fundamentais consagrados na Carta Olímpica.

Isso exige dos Comitês Olímpicos Nacionais a capacidade para liderar pelo exemplo e conduzir um processo de mudança na realidade desportiva em que operam, credibilizando o desporto e a sua governação por padrões de excelência, como garantes da sua credibilidade e integridade.

Exige também a capacidade de perceber que a dimensão das ameaças a tais valores e princípios transcende o espectro do sistema desportivo e as fronteiras do país, reclamando, complementarmente ao reforço de padrões de boa governação interna, a colaboração com autoridades públicas, policiais e judiciais perante fenómenos de criminalidade que devastam a reputação do desporto, bem como a parceria com organismos internacionais em face da dimensão supranacional destes fenómenos e da sofisticação técnica e tecnológica incorporada.

Por isso, o COP tem procurado, particularmente em áreas onde o conhecimento técnico não se encontra particularmente consolidado e desenvolvido, como a boa governação e integridade, envolver-se em projetos transnacionais através da partilha de experiências, conhecimento técnico especializado e desenvolvimento de abordagens comuns.

Trata-se também de afirmar a sua presença externa em áreas relevantes de política desportiva, nomeadamente em vertentes onde as políticas públicas ignoram ou não acautelam devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, em especial em matérias que não sendo

estritamente desportivas têm profundo impacto na sustentabilidade e desenvolvimento do desporto.

O COP continuará a participar ativamente no impulso reformista na salvaguarda da integridade do desporto, através da sua representação institucional na Sport Integrity Global Alliance (SIGA) e no grupo de peritos do Fórum Internacional para a Integridade no Desporto do COI, conforme assumido no seu programa de ação.

Esta perspetiva de ação concertada, que ancora o roteiro estabelecido na Agenda Olímpica 2020, tem sido determinante para reforçar o estatuto do COP no seio do COI e dos Comitês Olímpicos Europeus e em iniciativas no âmbito da integridade, da boa governação e do apoio a refugiados, visando sensibilizar decisores políticos para ações concertadas neste domínios e implementar a nível nacional medidas tangíveis alinhadas com as principais orientações e padrões de referência internacional nestas áreas, pelo que no horizonte do presente mandato pretende-se:

- Dar seguimento à fase de implementação dos planos de ação customizados do projeto SIGGS (Support Implementation of Good Governance in Sport) onde o COP teve lugar de destaque no comité estratégico deste projeto financiado pelo COI e pelo programa ERASMUS+, através do seu sucessor o programa POINTS (Single Points of Contact for Sports Integrity) envolvendo oito CONs europeus, o COI e a INTERPOL, contribuindo em articulação com o escritório na UE dos Comitês Olímpicos Europeus para alargar a rede de CONs, providenciar apoio técnico especializado e recolher novas fontes de financiamento;
- Continuar representado no grupo de peritos do Fórum Internacional para a Integridade no Desporto no seio do COI, estimulando a adoção no âmbito nacional das suas orientações em matéria de prevenção da corrupção e manipulação de competições, no quadro das medidas assumidas com várias organizações desportivas nacionais que subscreveram o Código de Conduta sobre a Integridade nas Apostas Desportivas ;
- Manter a copresidência do Grupo Diretor para a Integridade nas Apostas Desportivas da SIGA, do qual é membro fundador, contribuindo ativamente para monitorizar e prestar apoio técnico na implementação dos princípios orientadores aprovados pela Assembleia Geral deste organismo para entidades desportivas, autoridades governamentais,

operadores e reguladores de apostas desportivas, continuando a participar em outros grupos de trabalho desta coligação global trans-setorial nos domínios da boa governação, integridade financeira e tráfico e exploração de menores associado ao desporto.

- Incorporar nos processos de modernização administrativa do COP as ferramentas desenvolvidas através da plataforma colaborativa de gestão de CONs, no seio do projeto de gestão de tecnologias da informação e comunicação conduzido pelo Comité Olímpico Espanhol com mais 23 CONs.

Neste propósito, recolhendo proveitos de parcerias e projetos consolidados no ciclo anterior, o COP procedeu à seleção de um conjunto de projetos para os quais foi convidado no âmbito de programas da Comissão Europeia, nomeadamente o Programa Erasmus+ Desporto⁹, tendo em particular atenção a qualidade e abrangência das entidades intervenientes e a ligação a tópicos e áreas de trabalho desenvolvidas no seio do COP e em anteriores parcerias, como se segue:

Projetos Erasmus+

*Projeto POINTS – Pontos Únicos de Contacto para a Integridade no Desporto*¹⁰

	POINTS – Pontos Únicos de Contacto para a Integridade no Desporto	
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto “POINTS – Ponto Único de Contacto para a Integridade no Desporto” foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 399.945,00 €.</p> <p>O presente projeto, coordenado pelo Gabinete dos Comitês Olímpicos Europeus (COE) da União Europeia (UE) teve início em janeiro de 2018, contando com a participação de 11 Comitês Olímpicos Nacionais, nomeadamente Alemanha, França, Itália, Dinamarca, República Checa, Reino Unido, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Finlândia e Portugal, visa apoiar os Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Europeias e Nacionais no reforço dos seus mecanismos de governação e proteção da integridade desportiva nas suas modalidades e competições.</p> <p>Procurando aportar amplamente os temas de governação e integridade desportiva, este projeto, que se estende até junho de 2020, compreende uma perspetiva holística de questões relacionadas com a integridade como a corrupção, a integridade pessoal e em competições desportivas, incluindo a prevenção da manipulação de resultados e a boa governação.</p>	

⁹ https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/node/213_pt

¹⁰ <http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-points/> e <http://www.points-project.com>

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma estrutura de Pontos Únicos de Contacto (PUC) para a Integridade junto dos membros do COP; • Desenvolver um programa educacional, a ter lugar durante o ano 2019, capaz de facultar a necessária formação aos representantes das organizações parceiras do projeto, através dos PUCs; • Acompanhar a otimização da ferramenta de autoavaliação SIGGS e respetivas ferramentas práticas de orientação com vista a sua implementação por parte das federações nacionais e outras organizações desportivas; • Organizar workshops estratégicos sobre os temas de Integridade, Boa Governação e Capacitação dos PUCs, destinados às federações nacionais.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do programa ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Janeiro 2018 - Junho 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do gestor de projeto do COP nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das diferentes vertentes do projeto junto dos membros do COP, em linha com os objetivos existentes; • Partilha e reporte das diferentes fases de implementação do projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação do PUC do COP; • Partilha de experiências e conhecimento entre os diversos parceiros do projeto; • Capacitação dos representantes das organizações desportivas em matérias de integridade e boa governação, promovendo maior resistência às atuais ameaças à integridade; • Implementação de uma rede de contacto para a integridade com os PUCs, que facilite a partilha de informação entre os membros das organizações; • Cooperação robusta entre as organizações desportivas e os especialistas nacionais e internacionais no âmbito da integridade e boa governação.
Observações	<p>Programa educacional 2019:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Seminário - Manipulação de Competições, 4 a 6 Fevereiro em Lyon, França 2. Seminário - Boa Governação, 1 a 3 Abril em Frankfurt, Alemanha 3. Seminário - Responsabilidades e Competências do PUC, Junho em local a confirmar

Projeto iSPORT - Investimento no Desporto¹¹

	Projeto iSPORT - Investimento no Desporto
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT o Projeto “Investimento no Desporto - iSPORT” foi uma das candidaturas financiamento pela Comissão Europeia, no total de 359.480€.</p> <p>O Projeto “Investimento no Desporto” iniciou-se em 2018 e terá em 2019 a sua continuidade e conclusão. Este projeto é coordenado pelo Comité Olímpico da Croácia envolvendo 10 organizações parceiras da Áustria, Croácia, Chipre, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido e Portugal, que conta com duas entidades parceiras, o COP e o IPDJ.</p> <p>O iSPORT insere-se no âmbito da dimensão económica do desporto e o principal objetivo é contribuir para os objetivos globais da Estratégia da Europa 2020, promovendo os princípios da boa governação na formulação de políticas a todos os níveis, a fim de aumentar a qualidade das decisões baseadas na evidência do potencial do desporto para o combate social e desafios económicos, bem como, na compreensão do papel do desporto como motor de crescimento económico e emprego.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento em projetos internacionais relacionadas com as áreas consideradas estratégicas para o COP; • Aumento da notoriedade do COP ao nível da CE, NOC Europeus, Universidades e outras entidades internacionais.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Janeiro 2018 a dezembro de 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do responsável do COP pelo Projeto nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento e articulação das tarefas necessárias ao bom desenvolvimento do Curso; • Partilha das diferentes fases do Projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento e atualização do nível de conhecimento técnico proporcionado pela participação em projetos internacionais e natural transmissão às federações e agentes desportivos nacionais. • Aumento da notoriedade do COP ao nível da CE, NOC Europeus, Universidades e outras entidades internacionais e consequente aumento da área de intervenção, participação e implementação de projetos.

¹¹ <http://comiteolimpicportugal.pt/projeto-isport-investimentos-no-desporto-2/>

Projeto T-PREG - Training on Protected Reporting from Professional and Grassroots Sports¹²

	T-PREG - Training on Protected Reporting from Professional and Grassroots Sports
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto “T-PREG - Training to Protect Reporting from Grassroots sports” foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 391.345,00 €.</p> <p>Este projeto que iniciou em janeiro de 2018, tem a duração de 5 semestres, e é coordenado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e apoiado pela ASAG Universidade Católica Italiana em estreita cooperação com o Governo de Itália para o Desporto, contando com a parceria de 7 Comitês Olímpicos Nacionais, nomeadamente Itália, Eslovénia, Bélgica, Áustria, Dinamarca, Espanha e Portugal.</p> <p>O presente projeto assenta em duas necessidades emergentes no contexto das páticas ilegais no desporto: 1) desenvolvimento de ações de prevenção desta natureza, interligando os desportos profissionais e amadores, e 2) fortalecimento das ferramentas necessárias à facilitação de mecanismos de reporte destinados aos diversos agentes desportivos.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de reconhecimento e reporte de práticas ilegais através da construção e implementação de ferramentas comuns para o efeito, disponíveis nos vários sectores do universo desportivo; • Medição da eficiência dos mecanismos de reporte implementados.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do programa ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Jan 2018 - Jun 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do gestor de projeto do COP nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento, desenvolvimento e implementação dos diferentes “deliverables” do projeto em linha com os objetivos existentes, nomeadamente no suporte à recolha de dados junto dos agentes desportivos, no desenvolvimento de um módulo de formação e de e-learning, bem como de recursos de suporte e, por último, apoio à construção de um conjunto de recomendações e orientações que visem a otimização das políticas da União Europeia sobre estas matérias; • Partilha e reporte das diferentes fases de implementação do projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.

¹² <http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-t-preg/>

<p>Resultados previstos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências e conhecimentos entre os diversos parceiros do projeto; • Capacitação dos representantes das organizações desportivas em matérias de integridade e boa governação; • Familiarização com as ameaças atuais neste âmbito e utilização de mecanismos de reporte disponíveis para o efeito por parte das organizações desportivas; • Maior cooperação entre modalidades profissionais e não profissionais ao nível da utilização dos mecanismos de reporte.
<p>Observações</p>	<p>Cronograma de atividades para o ano 2019:</p> <p>INTELLECTUAL OUTPUT 2 (jan - nov 2019) Módulo de Formação e recursos de suporte</p> <p>INTELLECTUAL OUTPUT 3 (jan - nov 2019) Módulo e-learning</p> <p>INTELLECTUAL OUTPUT 6 (out - dez 2019) Recomendações e Orientações com vista a otimização das políticas da UE</p>

Projeto Shaping Role Models for the Future ^{13 14}

<p>Descrição Sumária</p>	<p>A carreira de um atleta tem características muito próprias, que obrigam a uma abordagem de acordo com a sua singularidade.</p> <p>Ao longo da sua carreira desportiva os atletas são expostos a situações de risco, que importa saber reconhecer e evitar.</p> <p>Muitos atletas não preparam, de forma adequada, o seu pós-carreira desportiva. Consequentemente, no decorrer da sua carreira ou no final desta, muitos atletas enfrentam problemas financeiros, tornando-os vulneráveis a situações como o match-fixing, doping ou outros problemas não consentâneos com os valores promovidos pelo desporto.</p> <p>Uma das principais razões para os problemas financeiros dos atletas é o analfabetismo financeiro.</p> <p>De forma a evitar situações de dificuldades financeiras ou falências pessoais os atletas devem, não só ter conhecimento e ferramentas para a gestão das suas finanças pessoais, bem como ter conhecimento e ferramentas para planear a sua transição, no término da sua carreira desportiva, para uma carreira profissional de sucesso. Idealmente, esta preparação deve ser iniciada aquando do início da sua carreira desportiva.</p> <p>Ao mesmo tempo, é necessário que estes se rodeiem de uma equipa de especialistas de confiança, que o possam ensinar e guiar durante todo o processo. Assume ainda vital importância ter em algumas antigas atletas referências em quem se possam inspirar.</p> <p>Infelizmente, muitos consultores financeiros veem o atleta apenas como mais um investidor, não respeitando as suas especificidades.</p> <p>Neste sentido, importa estabelecer uma abordagem compreensiva do problema, efetuando a ligação entre especialistas das diversas áreas e os atletas, no sentido de os apoiar ao longo de todo o processo, garantindo estabilidade no seu pós-carreira.</p> <p>Neste sentido, o COP associou-se ao Comité Olímpico da Eslovénia, à Academia Olímpica da Croácia e à Universidade de Ljubljana no desenvolvimento do projeto Shaping Role Models, no qual conta com o financiamento do Erasmus+.</p>
---------------------------------	--

¹³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-t-preg/>

¹⁴ <https://www.fsp.uni-lj.si/en/research/projects/international-projects/eu-projects/2017112008594332/SRM%20-%20Education%20through%20sport%20-%20Shaping%20role%20models%20for%20the%20future>

Objetivos	São objetivos do projeto proporcionar aos atletas uma alfabetização adequada ao nível da Literacia Financeira, a fim de garantir uma fluida e adequada transição para o seu pós-carreira desportiva, bem como de evitar a vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.
Unidade orgânica responsável	Comissão de Atletas Olímpicos.
Fontes de financiamento	Erasmus+
Horizonte temporal	Até 30 de junho de 2019.
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> Realizar <i>workshops</i> para atletas sobre Literacia Financeira, Fiscalidade e Integridade; Produzir material informativo e educacional para atletas; Desenvolver uma aplicação móvel, específica para atletas, que ofereça informação, apoio e aconselhamento sobre literacia financeira e fiscalidade; Identificar e capacitar atletas que possam desenvolver uma ação de aconselhamento e orientação junto de jovens atletas.
Resultados previstos	<p>Realização de pelo menos 2 <i>workshops</i> sobre as temáticas supra indicadas para jovens atletas entre os 15 e os 19 anos;</p> <p>Ter disponível para descarga a aplicação móvel, em português, a ser desenvolvida ao longo do projeto.</p>

Projeto EYVOL - Empowering Youth Volunteers through Sport¹⁵

	EYVOL - Empowering Youth Volunteers through Sport	
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2018 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto “EYVOL - Empowering Youth Volunteers through Sport” foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de € 369.976,00</p> <p>Este projeto, coordenado pelo IOTC – International Olympic Truce terá o seu início em janeiro de 2019 e contará com a participação 12 organizações parceiras, nomeadamente os Comitês Olímpicos Nacionais da Egito, Itália e Portugal, bem como GaragErasmus Foundation, ENGSO Youth, Youthorama, International Council for Coaching Excellence, International Center for Sport Security (ICSS), European Platform for Sports And Innovation, Universitat de les Illes Balears, Fundacion del Centenario del Sevilla FC e por último Universite Paris I Pantheon-Sorbonne.</p> <p>O projeto EYVOL assenta na construção de uma rede de parceiros nas áreas da juventude, educação e desporto com o objetivo de desenvolver e implementar métodos educacionais inovadores na área do desporto com vista a formação de jovens voluntários.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Formação de jovens líderes e ativistas da sociedade civil sem formação desportiva de base, por forma a otimizar o seu papel nas organizações desportivas; Formação de jovens voluntários no desporto (atletas, treinadores, educadores, etc.) ao nível do desenvolvimento e condução de atividades de voluntariado e de inclusão social. 	

¹⁵ <https://oneco.org/proyecto-eyvol-programa-erasmus/>

Unidade orgânica responsável	Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do programa ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Janeiro 2019 - Dezembro 2020
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de uma investigação sobre boas práticas relacionadas com o voluntariado no desporto e inclusão social por forma a elaborar um manual orientador de boas práticas; • Desenvolvimento de um programa educacional personalizado, com o objetivo de capacitar jovens voluntários no desenvolvimento de atividades através do desporto como ferramenta para a inclusão social; • Implementação e avaliação no terreno (Imagine Peace Youth Camp) das ferramentas educacionais previamente desenvolvidas no decorrer deste projeto.

Projeto AFE - Athletes Friendly Education

	AFE - Athletes Friendly Education
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2018 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto "AFE- Athletes Friendly Education" foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 179.703,00 €.</p> <p>Este projeto, coordenado pelo Comité Olímpico da Eslovénia terá o seu início em janeiro de 2019 e contará com a participação de 9 entidades parceiras, nomeadamente Comitês Olímpicos da Alemanha, Bélgica, Croácia e Portugal, Academia Olímpica da Alemanha, Associação Desportiva das Universidades Europeias, Universidades da Eslovénia e Croácia, e por último a Associação de Voleibol da Macedónia.</p> <p>Com o foco na promoção das Carreiras Duais dos atletas e nos suportes educacional e de boa governação no desporto inovadores, este projeto que se estende até ao final de 2020 procurará apoiar os objetivos existentes das políticas europeias para o domínio do desporto e em linha com os objetivos e orientações da Comissão Europeia acerca da Carreira Dual do atleta.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de um Sistema de certificação como enquadramento e critério mínimo de certificação das instituições educacionais; • Desenvolvimento de políticas positivas com base em valores sólidos nos domínios da boa governação e abordagens educacionais inovadoras que resultem na identificação de atletas de excelência como modelos a seguir.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE), através do programa ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Janeiro 2019 - Dezembro 2020

Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de um Sistema de Certificação Europeu no domínio “Athletes friendly education”; • Programas educacionais acreditados para atletas, com o mesmo enquadramento e critérios mínimos a nível europeu; • Formação vocacional para <i>managers</i> e <i>experts</i> educacionais; • Formação para atletas e familiares; • Campanha PR direcionada para stakeholders chave nesta área
-----------------------------	--

Staff Mobility for Training

	Staff Mobility for Training
Descrição Sumária	<p>Acordo de mobilidade com docente e investigador(a) Universidade de Las Palmas da Gran Canária ao abrigo do programa ERASMUS+.</p> <p>Estabelecimento de formas de cooperação através da CMD, entre o COP e a Universidade de Las Palmas. Participação em congressos, colóquios, seminários, atividades através da plataforma OPEN-ULPGC, projetos de investigação, entre outros.</p>
Objetivos	<p>Desenvolver reuniões de trabalho para analisar as políticas de igualdade do COP como instituição e compará-las com as políticas de igualdade da Universidade das Palmas de Gran Canárias com o objetivo de estabelecer uma rede de contacto entre o COP e a Universidade de Las Palmas da Gran Canária, através de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição novas competências educativas; 2. Melhoramento do desenvolvimento pessoal dos elementos da CMD; 3. Aumento da consciencialização bem como a compreensão entre as diferentes culturas de Portugal e Espanha; 4. Construção de novas redes de contacto através do COP; 5. Reforçar as sinergias entre ambas as instituições; 6. Acrescentar a dimensão internacional a ambas as instituições; 7. Contribuir para o estabelecimento de laços entre a educação formal, não formal, a formação profissional, o emprego e o empreendedorismo.
Unidade orgânica responsável	Comissão Mulheres e Desporto sob a responsabilidade de Filipa Cavalleri – COP
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	Último trimestre de 2018 e ano de 2019
Processo de implementação	Agendamento de reuniões no último trimestre de 2018 no COP para ter acesso a informação documental do COP bem como definição de estratégias de trabalho, partilha de conhecimentos de diferentes experiências, tratamento de informação documental e tratamento do mesmo.
Resultados previstos	Alcançar uma resposta efetiva aos objetivos descritos.

Projetos Especiais

Programa de Integridade – Não Manipules, Joga pelo Respeito¹⁶

O compromisso eleitoral desta Comissão Executiva assumiu dar início à “...fase de **implementação das medidas previstas no Programa de Ação para a Boa Governança e Integridade no Desporto**, após as recentes eleições na generalidade das federações desportivas¹⁷”.

Com efeito, perante as galopantes ameaças à integridade do desporto, e aos seus valores basilares, mormente através da manipulação de competições desportivas, onde devido a carências de regulação, informação, conhecimento e prevenção, graça uma crescente infiltração criminosa, não é possível persistir em negligenciar a exposição dos agentes desportivos à vulnerabilidade destes fenómenos.

Neste propósito o COP, face ao avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades em responder com eficácia a estes fenómenos delineou, com o suporte do COI e outras organizações de referência, uma estratégia global onde se contempla um programa de ação de prevenção, educação e formação em integridade no desporto¹⁸, tendo por base um compromisso assumido com as entidades aderentes ao seu Código de Conduta¹⁹.

A segunda fase deste programa, focada em campanhas de prevenção e ações no terreno, teve início em 2017 tendo em vista aumentar o número de federações desportivas e entidades parceiras, o número de sessões realizadas junto de atletas, treinadores, dirigentes, encarregados de educação e pessoal de apoio, bem como a adoção de normas de conduta e disposições disciplinares alinhadas com o Código do Movimento Olímpico sobre Manipulação de Competições Desportivas.

¹⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁷ <http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-acao-para-a-boa-governacao-e-integridade-no-desporto/>

¹⁸ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2016/07/Codigo-de-Conduta-sobre-a-Integridade-nas-Apostas-Desportivas-PRT-v-09.pdf>

	Programa de Integridade – Não Manipules, Joga pelo Respeito	Código
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Considerando a crescente ameaça e frequência de casos que envolvem manipulação de competições e a integridade das apostas desportivas em Portugal, onde se evidenciam diversos constrangimentos e vulnerabilidades das organizações e agentes desportivos para combater eficazmente esta ameaça, o COI tem vindo a incentivar os Comités Olímpicos Nacionais a adotar mecanismos adequados e robustos para enfrentar esses desafios, por meio da implementação de programas estratégicos de ação, a fim de fortalecer a governação das organizações desportivas e preservar a integridade do desporto.</p> <p>Neste propósito, o COP, apoiado pelo COI e outras partes interessadas, desenvolveu um plano de ação para promover uma estratégia abrangente de prevenção e capacitação dos agentes desportivos neste domínio, em conjunto com demais organizações nacionais na área do desporto.</p> <p>Esta estratégia, que se destina a consciencializar, educar e capacitar federações desportivas, atletas, treinadores, árbitros, juizes, dirigentes e familiares com ferramentas eficazes de combate a este flagelo, foi implementada através de uma abordagem progressiva com o principal objetivo de envolver e sensibilizar um universo vasto de participantes, através de programas de educação e prevenção, desde os níveis mais básicos do desporto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um Código de Conduta sobre Integridade do Desporto, através de orientações estabelecidas numa Declaração de Compromisso assinada pelas organizações participantes; • Identificação e capacitação de um Ponto Único de Contacto (PUC) representante de cada uma das organizações aderentes; • Implementação de um programa global de educação, sensibilização e prevenção, personalizado para todos os agentes desportivos, outros participantes e níveis de competição desportiva • Realização uma campanha nacional de prevenção e consciencialização intitulada “Joga pelo Respeito”; • Acompanhamento e apoio na adoção de disposições disciplinares e regulamentação desportiva sobre a manipulação de competições. 	
<p>Objetivos</p>	<p>Devido à dimensão e sofisticação desta ameaça, em 2019 a COP pretende aumentar o número de sessões de formação e expandir este trabalho nomeadamente junto de novas organizações associadas, por forma a por um lado aumentar a consciencialização por parte das federações desportivas nacionais, e por outro auxiliar as mesmas na adoção de disposições e regulamentos disciplinares, em linha com as medidas já adotadas pela maioria das federações desportivas internacionais para a implementação e cumprimento do Código, representando um requisito obrigatório para todas as entidades que integram o Movimento Olímpico, segundo as regras número 25 e 43 da Carta Olímpica.</p> <p>Para 2019, apresentam-se os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um programa de formação para formadores/PUCs; • Desenvolvimento um conjunto de materiais e recursos de suporte ao programa de formação; • Continuidade na implementação do programa de capacitação, com particular ênfase na sensibilização para 1) a dimensão deste fenómeno, 2) os diferentes métodos utilizados na manipulação de competições desportivas e estratégias associadas, 3) no impacto da manipulação de competições desportivas nas suas carreiras e as principais consequências para o desporto, bem como para a vida pessoal dos agentes e 4) num conjunto essencial de ferramentas para Reconhecer, Resistir, Reportar e evitar riscos associados à manipulação de competições e apostas desportivas ilegais; • Apoio às federações desportivas nacionais na elaboração/clarificação de disposições disciplinares, regulamentos e sanções desportivas associadas; • Consolidação da campanha de sensibilização “Joga pelo Respeito”, nomeadamente com: 1) reforço na divulgação institucional e junto dos media, 2) criação de uma aplicação de suporte para o atleta e 3) desenvolvimento de um manual de integridade; 	

	<ul style="list-style-type: none"> Realização de uma conferência anual com a presença de especialistas nesta temática e direcionada para as organizações desportivas e demais relevantes atores neste domínio, comunicação social, agentes desportivos e familiares.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP e Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	2017 - 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> Reforço de contactos existentes e estabelecimento de novos PUCs e entidades aderentes ao programa; Angariação de novos parceiros para implementação do programa de formação de formadores/PUCs; Agendamento e realização de sessões de capacitação destinadas a novos agentes e organizações desportivas; Aplicação de questionários aos participantes nas ações de formação, que visa apoiar uma pesquisa sobre perceções, sensibilização e conhecimento sobre manipulação de competições a realizar pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; Apoio às federações desportivas nacionais na clarificação e elaboração de regulamentação disciplinar associada; Angariação de parceiros e apoios para o desenvolvimento das novas etapas da campanha "Joga pelo Respeito"; Desenvolvimento de novas estratégias de promoção e divulgação o presente programa; Divulgação de uma lista de sessões de formação realizadas, bem como o número de participantes e o alcance das iniciativas concretizadas neste âmbito com vista o estabelecimento de critérios mínimos de atuação para cada uma das organizações aderentes.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> Incremento do número de organizações desportivas e agentes desportivos aderentes ao programa; Incremento do número de organizações desportivas que dispõem de disposições regulamentares e sanções desportivas associadas à manipulação de competições; Incremento do número de Pontos Únicos de Contacto (PUC) com formação e autonomia para desenvolver atividades de prevenção neste domínio; Desenvolvimento de recursos interativos e materiais de suporte à capacitação das organizações desportivas, agentes e familiares na disseminação de conteúdos sobre a manipulação de competições e integridade no desporto; Reforço da campanha de sensibilização "Joga pelo Respeito" nas suas várias vertentes; Disseminação de resultados sobre as perceções, sensibilização e conhecimento dos agentes desportivos em Portugal acerca da manipulação de competições; Criação e divulgação de um "selo de referência" para as organizações aderentes que cumprem determinados critérios no âmbito da implementação do programa.

Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo COI uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, introduzindo o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal. Com dotação exclusiva proveniente do COI a continuidade deste programa, caso não seja objeto de alargamento ao apoio por outros parceiros, encontra-se assegurada apenas até ao final execução da verba disponível caso não seja objeto de alargamento ao apoio por outros parceiros, conforme assumido no programa de ação deste executivo.

	Viver o Desporto - Abraçar o Futuro
Descrição Sumária	<p>O COP, no âmbito da sua missão de valorizar socialmente o desporto em Portugal e na sequência do repto lançado pelo COI para uma participação ativa na integração de refugiados, mantém desde 2016 o programa “Viver o Desporto - Abraçar o Futuro” utilizando o desporto como instrumento relevante na integração de refugiados na sociedade Portuguesa.</p> <p>Para concretizar este propósito, o COP mantém uma rede de parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e ONG identificadas pelo Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração e tem procurado ativar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores na expectativa de se otimizarem os recursos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.</p>
Objetivos	<p>Os objetivos do projeto são:</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Promover a coesão e a inclusão social dos refugiados através do desporto; (2) Dar oportunidades para uma carreira desportiva; (3) Fortalecer a defesa e conscientização em torno do desporto como uma ferramenta para o reforço de competências sociais.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	<p>Aguarda-se resultado da candidatura EAC/S16/2018 - financiamento Europeu. Aguarda-se autorização para candidatura a financiamento através da “Olympic Refugee Foundation” (Informação 004/REF/2018 de 17/10/2018).</p>
Horizonte temporal	Ao longo de 2019 - Processo em curso
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico (identificação/local) - identificação das necessidades e preferências de prática desportiva dos refugiados através de questionário <i>online</i> (com a ajuda das Instituições de Acolhimento (IA).

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Prática desportiva – Estabelecer e/ou manter parcerias colaborativas com os Municípios, Federações, clubes, academias e outras organizações desportivas para otimização de recursos. 3. Programa desportivo – Estabelecer programas desportivos individualizados para fácil integração desportiva. <ol style="list-style-type: none"> a. Criar um programa desportivo que promova a capacitação das mulheres refugiadas. 4. Mochilas de boas vindas – para cada refugiado que chega a Portugal, contendo o equipamento desportivo específico para a prática desportiva diagnosticada. 5. Mobilidade ativa – incentivar a utilização de bicicletas (e respetivo equipamento de segurança para uma melhor integração). 6. Férias desportivas – organização de “campos de férias desportivas” para os jovens residentes no CACR. 7. Apetrechamento desportivo nos Centros de Acolhimento de Refugiados 8. Eventos Desportivos – incentivar a participação dos refugiados em eventos desportivos locais e nacionais 9. Sinalização de jovens com talento e respetiva integração no Sistema Desportivo Federado. 10. Divulgação e advocacia para valorizar socialmente o desporto – organização da conferência “6 de abril – Dia Internacional para o Desenvolvimento e Paz. 11. Avaliação e relatório.
<p>Resultados previstos</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida dos refugiados em Portugal abrangendo pelo menos 65% dos novos refugiados no programa Viver o Desporto – Abraçar o Futuro.</p>

INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

No quadro das orientações estratégicas assumidas para este eixo de desenvolvimento, o COP estabeleceu que o seu posicionamento visa procurar criar uma base sólida de informação e investigação científica como elemento vital para o diagnóstico, elaboração e monitorização de políticas e tomadas de decisão estratégica, municiando o sistema desportivo, em particular os sectores com maior enfoque de ação do COP, com informação rigorosa, devidamente escrutinada e validada.

Neste sentido, a promoção direta de ações formativas com atribuição de créditos no quadro regulamentar vigente, substituindo-se aos operadores do mercado ou outras entidades com esse perfil, não se enquadra no espectro de competências do COP, nem tampouco sobrepor-se à missão da Academia no domínio da investigação e estudos científicos.

Porém, tal não significa, perante um contexto onde se verificam lacunas de formação de várias classes de agentes desportivos, disfuncionalidades na ligação com o mercado de trabalho e carências de investigação científica, que o papel do COP se restrinja a identificar vulnerabilidades e a propor medidas corretivas.

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

O COP não deixará de continuar a sublinhar a prioridade em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, particularmente no que concerne aos mecanismos de desenvolvimento e validação de competências no atual modelo de formação de treinadores, e às reformas que se impõem levar a cabo em concertação com as federações desportivas.

Não deixará também de exercer a sua influência para ultrapassar o contexto de enorme vulnerabilidade das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional e contribuir para a qualidade do seu ensino no sistema universitário e politécnico, capacitando futuros profissionais que acrescentem mais-valia ao mercado de trabalho desportivo, contribuindo para dignificar o seu estatuto profissional

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito.

Fundamentalmente, pretende-se agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos. Porém, vários condicionalismos comprometeram o impacto e o alcance das funcionalidades previstas para este Centro de Pesquisa, razão pela qual o COP pretende no atual mandato proceder aos ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras, tornando este

instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;

- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;
- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite

	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo -
Descrição Sumária	<p>O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado em 2015 com o objetivo de implementar projetos e ações em diversos domínios específicos na área das Ciências do Desporto, com vista a desenvolver a investigação científica, a formação contínua e a avaliação e controlo do treino relacionado com o alto rendimento desportivo e preparação olímpica.</p> <p>Este projeto foi consolidado em 2016 com a atualização e melhoria do seu Portal Web - www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt -, permitindo dar suporte e expor as diversas atividades realizadas nestas áreas, nomeadamente ao nível das Formações, Publicações e Prémios COP, para além da Agenda e Destaque dos acontecimentos mais relevantes na área em questão.</p> <p>Nos últimos dois anos, em consequência de um conjunto de alterações e condicionantes que entretanto surgiram, nomeadamente a não existência de formação de treinadores e Prémios Ciências do Desporto 2017, verificou-se uma redução significativa ao nível do número de atividades e ações desenvolvidas, bem como dos conteúdos disponibilizados.</p> <p>Pretende-se assim, no decorrer de 2019 dar uma nova dinâmica a este Portal, encontrando-se uma estratégia de desenvolvimento em conjunto com um conjunto de entidades parceiras, que pela sua natureza, poderão ser as universidades, faculdades e unidades de investigação.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Traçar uma estratégia de desenvolvimento; • Inclusão dos trabalhos apresentados ao COP no âmbito dos Prémios de Investigação Ciências do Desporto; • Implementar o módulo da Biblioteca do COP (projeto apresentado no âmbito do Arquivo Histórico), tornando possível a consulta das publicações existentes na sede do COP. • Desenvolver em colaboração com o Departamento de Comunicação uma linha de conteúdos digitais com especialistas em diversas áreas das Ciências do Desporto.

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Recursos próprios do COP
Horizonte temporal	Ao longo de 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar as condições técnicas necessárias para a implementação do módulo da Biblioteca do COP; • Desenvolver uma linha de conteúdos digitais nas áreas das Ciências do Desporto.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a promoção e divulgação dos trabalhos de investigação; • Aproximar o COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil. • Aumentar o número de estudos e artigos relacionados com o movimento olímpico em Portugal. • Tornar acessível à sociedade civil a consulta das publicações existentes na sede do COP. • Conferir ao COP o reconhecimento dos parceiros institucionais, científicos e académicos como instituição de referência e interventiva na área das Ciências do Desporto. • Disponibilizar conteúdos digitais no Portal do Centro de Pesquisa que representem as diversas áreas temáticas das Ciências do Desporto.

Arquivo Histórico e Biblioteca Digital

A preservação do legado e a valorização do património configuram elementos indispensáveis na salvaguarda da memória e na compreensão do Olimpismo que merecem das instituições olímpicas, encimadas pelo COI, particular atenção e apoio especial.

Neste sentido o COP encetou no anterior mandato um trabalho de tratamento, recuperação, catalogação e divulgação do seu arquivo histórico recorrendo ao apoio da Solidariedade Olímpica, no que respeita ao arquivo documental, e da Fundação Calouste Gulbenkian no que concerne ao espólio fotográfico.

Ficou pendente neste processo, que pretende divulgar ao público a documentação e o espólio do COP, no propósito de fomentar o estudo do desporto e do Olimpismo, a catalogação do seus espólio bibliográfico, tendo em vista indexar todos os exemplares existentes na biblioteca do COP numa base de dados pública.

Foi, pois, uma prioridade no início de um novo programa de financiamento da Solidariedade Olímpica assumir-se uma candidatura ao financiamento deste projeto em conjunto com a digitalização do arquivo histórico nos anos mais recentes de 1992 a 2000.

	Arquivo Histórico e Biblioteca Digital
Descrição Sumária	<p>No sentido de recuperar, classificar e proteger o acervo documental do COP foi criado em 2013 o Projeto do Arquivo Histórico através de uma candidatura submetida e financiada pela Solidariedade Olímpica para os anos de 2013 a 2016. Tendo em conta a existência de algumas espécies fotográficas e negativos considerou-se também necessário o seu tratamento. Assim, foi desenvolvido e submetido uma candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian sob o tema: “Olimpismo em Imagens. Um século de História do Desporto”. Este projeto foi financiado e executado no decorrer do ano de 2016.</p> <p>Tendo-se iniciado um novo Ciclo Olímpico considerou-se necessário, em 2017, preparar-se e submeter-se uma candidatura à Solidariedade Olímpica para dar continuidade ao projeto de tratamento, organização e disponibilização para consulta, da documentação do COP. Esta fase iniciou-se em fevereiro de 2018 e terá a sua continuidade no decorrer do ano de 2019.</p> <p>Da mesma forma, e tendo em conta que o COP dispõe de uma coleção de livros e publicações, provavelmente exemplares únicos em Portugal, que devem estar acessíveis à comunidade académica e científica, mas também a todos os interessados, tomou-se a decisão de se criar uma Biblioteca Digital, ou seja, uma base de dados acessível para consulta, com a indexação dos exemplares existentes no COP, para que os mesmos possam ser consultados pelos interessados. Não tendo sido possível iniciar este projeto no decorrer do ano de 2018, pretende-se que o mesmo se venha a concretizar em 2019.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e preservação do Legado Olímpico; • Disponibilizar a todos os interessados a consulta de livros e publicações existentes no COP; • Incentivar o desenvolvimento de estudos académicos e científicos na área das Ciências do Desporto e do Movimento Olímpico.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Projeto financiado pela Solidariedade Olímpica (2018-2020). 75% do valor do apoio já foi transferido para o COP em 2018.
Horizonte temporal	Arquivo Histórico: 2018-2020 Biblioteca Digital: 2019
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de um bolseiro para o projeto de Biblioteca (12 meses); • Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento necessários à execução do projeto do arquivo e da biblioteca; • Consulta e seleção da empresa para desenvolvimento de módulo de Biblioteca; • Tratamento, organização e descrição nas respetivas Bases de Dados; • Criação de menu na página institucional do COP/ Portal da Formação para alojar o projeto da Biblioteca;
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximação do COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil; • Tornar acessível via plataforma digital a consulta das publicações existentes no COP para solicitação de utilização; • Aumentar os estudos e artigos publicados relacionados com o Movimento Olímpico em Portugal.

Prémios Ciências do Desporto 2019

O reconhecimento da produção científica no âmbito do desporto é um fator relevante para a sua valorização, não só no mundo académico, mas também na comunidade em geral, motivo pelo qual o COP se encontra a envidar os

esforços necessários a garantir um apoio institucional para a sua realização em 2019.

	Prémios Ciências do Desporto 2019
Descrição Sumária	<p>Com vista a distinguir anualmente os melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto, criou-se em 2014, com o apoio da <i>Fundação Millennium BCP</i>, os Prémios de Investigação Ciências do Desporto.</p> <p>No primeiro ciclo (2013-2016) foram realizadas três edições, os Prémios Ciências do Desporto ganharam consistência e reconhecimento a nível nacional, verificando uma tendência crescente em relação ao número de trabalhos submetidos a concurso.</p> <p>Em 2018, depois da renegociação do patrocinador – Fundação Millennium bcp, retomou-se esta iniciativa tendo-se verificado a submissão de 32 trabalhos. A cerimónia de entrega de prémios desta edição será realizada no início do ano de 2019.</p> <p>Na edição de 2019, serão atribuídos os prémios, nas áreas temáticas de Treino Desportivo, Psicologia e Pedagogia do Desporto e Medicina do Desporto.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a notoriedade dos Prémios Ciências do Desporto; • Aumentar o número de trabalhos submetidos nas três áreas a concurso; • Incentivar e estimular a produção de estudos relacionados com o desporto em geral e o Olimpismo em particular. • Divulgar a produção de estudantes, professores e investigadores nas áreas das Ciências do Desporto. • Divulgar e promover as Instituições de Ensino Superior e os centros de investigação com trabalho realizado nas áreas das Ciências do Desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Patrocinador/Parceiro: Fundação Millennium
Horizonte temporal	<p><u>Janeiro a Dezembro 2019</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Janeiro/Fevereiro - Cerimónia de Entrega de Prémios 2018 e Divulgação de concurso • Até 30 setembro - Submissão de trabalhos • Até 15 de outubro - Constituição do júri • Até 30 de novembro - Avaliação dos trabalhos a concurso • Dezembro / Janeiro 2020 - Entrega dos prémios e menções honrosas
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e divulgação dos Prémios Ciências do Desporto. • Constituição do júri para avaliação dos trabalhos a concurso. • Organização da cerimónia de entrega dos Prémios e Menções Honrosas.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de trabalhos desenvolvidos nas áreas das Ciências do Desporto; • Reforço da divulgação e promoção de trabalhos realizados nas áreas das Ciências do Desporto. • Contribuição para a integração de conteúdos disponibilizados no Portal do Centro de Pesquisa

Observações	<p>Evolução do número de trabalhos a concurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>2014: 25</u> Treino Desportivo: 11; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 8 Medicina do Desporto: 6 • <u>2015: 32</u> Economia, Gestão e Direito do Desporto: 8 Fisiologia e Biomecânica do Desporto: 19 História e Sociologia: 5 • <u>2016: 44</u> Treino Desportivo: 17; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 17 Medicina do Desporto: 10 • <u>2017: Edição não realizada.</u> • <u>2018: 32</u> Economia, Gestão e Direito do Desporto: 13 Fisiologia e Biomecânica do Desporto: 14 História e Sociologia: 5
--------------------	--

Formação

Seguindo as orientações programáticas aludidas anteriormente o COP continuará a fomentar o debate, a capacitação de agentes desportivos, a produção e transferência de conhecimento em domínios críticos da política desportiva nacional e em áreas de especialização técnica onde a oferta disponível apresente lacunas, mormente no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO.

O COP tem em desenvolvimento o Programa “The Olympic Performance” (TOP), com o objetivo principal de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação.

O Programa TOP destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

O trabalhar em parceria com as Federações Desportivas é considerado fundamental, no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na

formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

Programa de Formação “The Olympic Performance”

	Programa de Formação “The Olympic Performance”
Descrição Sumária	<p>O programa de formação “The Olympic Performance”, implementado pelo DMPO em cooperação com a Direção de Medicina Desportiva do COP, visa capacitar os agentes desportivos e organizações desportivas nas áreas da medicina, psicologia e nutrição. Com o seu início em outubro de 2018 e decorrendo até à participação Olímpica em Tóquio 2020, pretende-se através deste projeto trabalhar em parceria com as federações desportivas no sentido de tornar cada vez mais eficiente o desempenho nas referidas áreas de cada uma das modalidades, através da capacitação destes agentes com ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos no seu percurso desportivo de excelência.</p> <p>Na área da psicologia, as ações conduzidas pela Dra. Ana Bispo Ramires serão abordados temas como a otimização das competências psicológicas e o impacto das mesmas no rendimento desportivo, nomeadamente no que diz respeito à saúde mental e o bem-estar, à gestão de stress e regulação emocional. Na área da medicina desportiva, liderada pelo Dr. José Gomes Pereira, serão realizadas ações vocacionadas para o controlo médico do treino, o papel da medicina desportiva na preparação do atleta, a fadiga e o <i>overtraining</i>, o doping e a prevenção de lesões. Estas decorrerão em conjunto com as sessões sobre a área da nutrição em contexto desportivo, asseguradas pela Dra. Cláudia Minderico.</p> <p>O Projeto visa a sua implementação em duas dimensões. Uma primeira, através da realização de sessões de formação das diferentes temáticas, direcionadas para agentes desportivos, com ênfase em atletas e treinadores, bem como encarregados de educação, e numa segunda, assegurando um conjunto de iniciativas pontuais especificamente orientadas para a capacitação das equipas médicas e chefes de equipa, bem como a introdução/condução dos temas anteriormente referidos nos cursos de treinadores das Federações desportivas e em estágios das Seleções Nacionais, dando resposta aquelas que têm vindo a ser as necessidades das nossas organizações desportivas neste domínio.</p>
Objetivos	<p>O programa “The Olympic Performance” tem como principal objetivo promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática, de um conjunto de disciplinas científicas, junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação.</p> <p>O seu propósito reflete-se na criação de um conjunto de ferramentas que favoreçam a sensibilização e/ou treino de um conjunto vasto de competências, iminentemente associadas a um desempenho desportivo de excelência.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica - Medicina Desportiva
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	Outubro 2018 - Maio 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Desenho do programa de formação TOP em articulação com o Departamento de Medicina Desportiva; • Apresentação do programa TOP às Federações Desportivas;

	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação entre a gestão do projeto e o Departamento de Medicina Desportiva, Departamento de Marketing e Departamento de Comunicação; • Acompanhamento e implementação do programa junto dos membros do COP e agentes desportivos interessados, em linha com os objetivos e cronograma de ações existentes.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de agentes desportivos, encarregados de educação e organizações membros do COP; • Estabelecimento de uma rede de contacto para apoio à área da medicina desportiva através da criação de Pontos Únicos de Contacto de cada uma das organizações desportivas, que facilite a partilha de informação, diagnóstico de necessidades e implementação de novas atividades.
Observações	<p>Cronograma de ações para 2019:</p> <p>8 fevereiro – Medicina Módulo 2 (treinadores e atletas) 8 fevereiro – Equipas Médicas 22 fevereiro – Psicologia Módulo 3 (treinadores e atletas)</p> <p>5 abril – Medicina Módulo 3 (treinadores e atletas) 12 abril – Psicologia Módulo 4 (treinadores e atletas)</p> <p>7 junho – Chefes de Equipa 7 junho – Medicina Módulo 4 (treinadores e atletas) 14 junho – Psicologia Módulo 5 (treinadores e atletas) 15 junho – Pais e Encarregados de Educação</p> <p>20 setembro – Psicologia Módulo 3 (treinadores e atletas) 27 setembro – Nutrição (treinadores e atletas) 27 setembro – Medicina Módulo 1 (treinadores e atletas)</p> <p>22 novembro – Psicologia Módulo 4 (treinadores e atletas) 29 novembro – Medicina Módulo 2 (treinadores e atletas)</p>

Conferências e Seminários

Paralelamente, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, acolherá propostas dos seus membros, comissões consultivas, entidades integradas e parceiros institucionais para a realização de fóruns temáticos, ações de formação, sessões de trabalho, conferências e seminários nos mais variados domínios da sua agenda institucional, sempre que se revelem oportunas, financeiramente sustentáveis e exequíveis.

Recolhendo o contributo das Comissões Consultivas do COP foram delineados os seguintes tópicos para eventos formativos:

- O Desporto na Escola e o Desporto Federado – caminhos a percorrer²⁰;
- Arbitragem e Jogos Olímpicos;
- Meios tecnológicos e arbitragem

Seminário COP – Rumo a Tóquio 2020

	Seminário COP – Rumo a Tóquio 2020
Descrição Sumária	Dadas as características muito particulares em que se vão desenrolar os próximos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, nomeadamente em termos da sua distância e diferença horária relativamente ao nosso país, temperatura, humidade e contexto social, será importante ter em linha de conta um conjunto de variáveis e fatores condicionadores de elevadas performances durante a competição. Este conhecimento deverá nortear não só os aspetos mais técnicos relacionados com a Missão a Tóquio 2020 e a preparação específica para essa competição nas semanas anteriores ao evento, mas também a definição, a prazo, de um plano específico para cada atleta, no sentido de maximizar o seu rendimento desportivo nos Jogos Olímpicos.
Objetivos	<p>Nesta ação destinada a Diretores Técnicos Nacionais, Treinadores Nacionais e Treinadores com Atletas no PPO, pretende-se elevar o nível de conhecimento das Federações e das suas estruturas técnicas, que seja determinante nas opções de planeamento até Tóquio 2020 e que possa potenciar os resultados desportivos dos Atletas nos Jogos Olímpicos, nomeadamente nas seguintes áreas:</p> <p>- Procedimentos conducentes ao conhecimento específico da adaptação de cada atleta ao <i>jet lag</i> e a longas viagens para o extremo oriente;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de minimização dos efeitos do <i>jet lag</i> e das referidas viagens; • Modelação do treino desportivo às condições meteorológicas previstas para o período dos Jogos Olímpicos, sobretudo no que diz respeito à temperatura e humidade; • Preparação e estruturação do estágio pré-olímpico; • Organização dos Jogos de Tóquio, locais de competição, alojamento, alimentação, transportes e funcionamento da aldeia olímpica; • Divulgação das valências e meios disponíveis no nosso país, quer em entidades de Ensino Superior, quer em Centros de Alto Rendimento ou outras, potenciadoras da maximização não só do processo de treino e performance geral dos atletas, mas também no contexto específico da adaptação a Tóquio 2020; • Conhecimento do plano de ação da preparação específica para Tóquio 2020 de outro país, de preferência do Continente Europeu, onde as questões de adaptação se possam colocar da mesma forma.
Unidade orgânica responsável	<p>Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com colaboração de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comissão Técnica; • Comissão de Treinadores.

²⁰ Apresentação de temas e painéis de discussão sobre o âmbito da ação e medidas necessárias para potenciar a cooperação entre o Desporto na Escola e o Desporto Federado;

- Refletir sobre diferentes projetos em curso – Grupos equipa de nível III, Centros de Formação Desportiva, UAARE e Fitescola.
- Identificar os seus fatores críticos, constrangimentos e oportunidades de melhoria
- Apresentar novos projetos de colaboração entre o Desporto na Escola e o Desporto Federado

Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	A definir.
Processo de implementação	Este projeto deverá decorrer nas instalações do COP.
Resultados previstos	<p>Participação de técnicos de todas as Federações com Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação mais de 50% dos Treinadores de Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020; • Definição de um plano específico de preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 a curto/médio prazo para cada todas as modalidades que se prevê que se possam qualificar para os JO.

Seminário COP – Treino da Força

	Seminário COP – Treino da Força
Descrição Sumária	<p>Sendo uma área estruturante do treino desportivo na generalidade das modalidades, com uma implicação óbvia no rendimento dos seus atletas, tem uma importância decisiva ao nível do alto rendimento. Porém, o treino da força será tanto mais diferenciador ao mais alto nível desportivo quanto mais específica for a sua abordagem, não só em relação à tipologia de ações motoras típicas da atividade, como também ao nível da individualização dos processos de treino. Para isso, há um conjunto de conceitos e metodologias que os treinadores não poderão deixar de saber e utilizar. Trata-se de uma ação de um dia (8 horas) de caráter teórico-prático, onde se pretende que os conceitos teóricos sejam acompanhados de orientações metodológicas.</p>
Objetivos	<p>Nesta ação destinada a Diretores Técnicos Nacionais, Treinadores Nacionais, Treinadores com Atletas no PPO e outros, pretende-se elevar o seu nível de conhecimento em relação aos conceitos e operacionalização do Treino da Força visando níveis elevados de rendimento desportivo, nomeadamente nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios e periodização do treino de força; • Treino Hipertrófico; • Treino da Força Explosiva e da Potência; • Treino da Força Reativa; • Nutrição, suplementação e hidratação; • Avaliação e controlo do treino; • Análise de movimentos e seleção de exercícios para o tronco, membro inferior e superior.
Unidade orgânica responsável	Projeto da responsabilidade do Departamento de Missões e Preparação Olímpica, com colaboração da Comissão Técnica.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	A definir.
Processo de implementação	Parceria com Faculdade de Motricidade Humana, FCDEF da Universidade de Coimbra, CAR Jamor ou CAR Rio Maior, no sentido de cedência de espaços para sessões de caráter mais expositivo e outras de caráter mais prático, nomeadamente sala de exercício e laboratório de avaliação do treino de força.

Resultados previstos	- Participação de 50 treinadores e pelo menos 20 deles com atletas pertencentes ao PPO.
-----------------------------	---

Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS 2019/2020

O COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, das quais a organização claramente possa beneficiar, suportando projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos dos seus colaboradores cujo objeto de estudo tenha natural interesse para as competências do COP, fomentando a participação em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes.

Naturalmente, num contexto de maiores condicionalismos económicos, importa racionalizar os recursos e aproveitar janelas de oportunidade para concretizar este propósito, valorizando as competências dos colaboradores e o seu percurso profissional no seio da organização, contribuindo para o desenvolvimento do COP e a valorização da sua imagem no exterior.

A este propósito tem especial importância o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de CONs.

Também neste sentido realiza-se no final de 2018 a segunda Convenção MEMOS a qual reunirá em Portugal toda a comunidade de alunos e docentes deste mestrado, com dirigentes e representantes das principais federações internacionais e CONs.

	Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS 2019/2020	
Descrição Sumária	<p>No âmbito do Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS 2019/2020 o COP, à semelhança dos anos anteriores, continuará a divulgar a iniciativa internamente e através dos seus canais de comunicação, nomeadamente junto das federações desportivas.</p> <p>Na edição de 2019/2020 existirão as edições de Espanhol e Inglês pelo que o COP deverá selecionar os candidatos portugueses (um para versão espanhola e um para a versão inglesa) que apoiará financeiramente através de candidatura a submeter no âmbito da Solidariedade Olímpica.</p>	

Objetivos	Proporcionar a participação de RH's do COP, das Federações Desportivas, Atletas Olímpicos e Dirigentes de outras Entidades no Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	De Maio a Dezembro 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação e respetivos formulários para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, Facebook e Emails para as Federações Desportivas); 2. Avaliação e seleção das candidaturas apresentadas para elaboração de carta de apoio e solicitação de bolsa da SO para suporte de custos; 3. Apoio administrativo no processo de solicitação de bolsa da SO e logística de marcação de viagens e solicitação de reembolso de despesas.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de portugueses com formação MEMOS. • Divulgação e partilha de conhecimentos adquiridos pelos participantes portugueses, no âmbito da participação nos MEMOS.

Publicações

A documentação pública institucional do COP relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuará a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos **Valorizar Socialmente o Desporto**, com quatro números previstos para 2019, sem prejuízo de outras eventuais edições que possam vir a ter lugar em função da oportunidade e dos tópicos em debate, pois trata-se da linha editorial do COP para publicação de documentos e textos.

Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto

	Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto	
Descrição Sumária	<p>Criada em 2014 a coleção de fascículos "Valorizar socialmente o desporto. Um desígnio nacional" tem publicados até à data um total de 14 fascículos nas mais variadas áreas, desde a perspetiva histórica a assuntos da atualidade nacional e internacional.</p> <p>Pelo interesse que os diversos temas têm suscitado, será importante dar continuidade a esta linha editorial do COP que em 2019 deverá ter a periodicidade trimestral, com quatro publicações.</p>	

Objetivos	Valorizar socialmente o desporto através da publicação de textos de matérias diversificadas e acessíveis a um conjunto alargado de públicos-alvo.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	De fevereiro a dezembro de 2019 #14 Fevereiro / #15 Maio / #17 Setembro / #18 Dezembro
Processo de implementação	Serão convidadas individualidades e instituições desportivas para a produção de conteúdos.
Resultados previstos	Aumento do conhecimento em diversas áreas. Divulgação e promoção de textos produzidos por individualidades/ instituições desportivas.
Observações	<p>Coleção Valorizar Socialmente o Desporto - Títulos já publicados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A sustentabilidade competitiva do desporto português (julho 2014); 2. O desporto e o constrangimento demográfico (novembro 2014); 3. Programa de preparação Olímpica (janeiro 2015); 4. Desporto, crescimento económico e emprego (abril 2015); 5. A igualdade de género no desporto (julho 2015); 6. O desporto na colonização portuguesa (novembro 2015); 7. O Legado axiológico dos Jogos Olímpicos (fevereiro 2016) 8. Código de Ética. COI (maio 2016); 9. Desporto e Segurança. Olimpismo e Paz (julho 2016) 10. Ciências do Desporto: Contributos para o Rendimento Desportivo (novembro 2016) 11. Violência, Segurança e Prevenção de Risco no Desporto (maio 2017) 12. Jogos Olímpico de Berlim 1936 (janeiro 2018) 13. Atletas, Pais e Treinadores. Dinâmicas Promotoras do Sucesso (julho 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento que aqui se apresenta e se submete à aprovação da Assembleia Geral do COP colhe, naturalmente, as linhas de ação emergentes da avaliação do mandato anterior e oportunamente apresentadas aos membros do COP num documento programático tornado público no final do ciclo olímpico anterior.

A matriz programática e os seus fundamentos mantêm -se, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição, definindo novos projetos e assumindo os compromissos transitados, nomeadamente aqueles que decorrem do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e das missões desportivas previstas.

O planeamento respeita as linhas de orientação estratégica assumidas no compromisso eleitoral desta Comissão Executiva, que balizam a governação do COP, juntamente com uma projeção orçamental conservadora atendendo aos condicionalismos na diversificação de fontes de financiamento, refletindo ainda as alterações introduzidas na estrutura orgânica e funcional da instituição.

É nesta medida que, de forma sucinta, e numa ótica de transparência do processo de prestação de contas, se encontra desenhado este plano pois em cada capítulo, correspondente aos eixos de desenvolvimento estratégico anunciados no documento supramencionado, se recuperam e introduzem as referências e os objetivos aí expressos para, de seguida, se detalhar, em cada ficha de atividade, os processos conducentes à operacionalização de cada projeto específico.

Crê-se, desta forma, tornar mais claro e perceptível os compromissos assumidos pelo COP e a forma como os pretende concretizar, simplificando a leitura do documento e a ulterior análise da sua execução no momento de reporte em relatório de atividades e contas.

Lisboa, Outubro de 2018



ORÇAMENTO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
ORÇAMENTO 2019

Código Conta	Descrição da Conta	UNIDADES ORGÂNICAS							ENTIDADES INTEGRADAS	
		Orçamento 2019	Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos (DAFRH)	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)	Direcção Geral (DG)	Departamento Comercial e Marketing (DCM)	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)	Departamento de Comunicação (DC)	Comissão de Atletas Olímpicos (CAO)	Academia Olímpica de Portugal (AOP)

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1.430.938	185.660	896.300	66.358	112.365	63.055	26.600	43.000	37.600
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	205.390	49.183	0	25.591	112.365	0	1.300	13.500	3.450
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	105.307	9.807	87.000	0	0	4.500	0	4.000	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	18.286	1.786	10.500	0	0	5.500	0	500	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	75.882	1.898	3.000	1.029	0	33.955	22.050	6.500	7.450
6	Vigilância e Segurança	37.661	37.661	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	7.634	7.295	0	339	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	11.925	5.929	0	346	0	5.000	0	0	650
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	215.019	0	212.500	169	0	2.000	0	0	350
10	Artigos para Oferta e troféus	5.500	0	0	0	0	1.000	0	0	4.500
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	28.925	28.605	0	20	0	0	0	0	300
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipame	651.320	2.680	570.200	36.291	0	7.100	3.250	18.400	13.400
13	Transporte de Pessoal e Bens	1.900	0	0	0	0	0	0	0	1.900
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	7.443	6.774	0	669	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	15.346	15.096	0	0	0	0	0	0	250
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	22.354	7.654	13.100	0	0	1.500	0	100	0
17	Despesas de Representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	3.457	3.457	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	17.591	7.837	0	1.904	0	2.500	0	0	5.350
63	Gastos com Pessoal	1.074.319	901.721	92.000	0	0	14.042	960	42.000	23.596
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	1.033.349	901.721	62.000	0	0	6.642	0	39.390	23.596
21	Ajudas de Custo e Gratificações	33.970	0	30.000	0	0	400	960	2.610	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	7.000	0	0	0	0	7.000	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	55.000	55.000	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	55.000	55.000	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	5.422.243	128.367	5.143.000	23.376	106.500	21.000	0	0	0
24	Impostos e Taxas	3.357	2.867	0	489	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	4.495.000	0	4.495.000	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	325.000	0	325.000	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	323.000	0	323.000	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	126.000	0	0	0	105.000	21.000	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	110.887	88.000	0	22.887	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	37.500	37.500	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	1.500	0	0	0	1.500	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	7.982.501	1.270.749	6.131.300	89.733	218.865	98.097	27.560	85.000	61.196

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	7.485.666	955.804	5.985.840	15.000	353.129	30.997	0	85.000	59.896
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	6.710.540	710.804	5.855.840	0	0	0	0	85.000	58.896
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	4.685.000	0	4.685.000	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	325.000	0	325.000	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	150.000	0	150.000	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	850.000	710.804	0	0	0	0	0	85.000	54.196
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	700.540	0	695.840	0	0	0	0	0	4.700
75.2	Subsídios Outras Entidades	775.126	245.000	130.000	15.000	353.129	30.997	0	0	1.000
56	Apoios COE	95.000	25.000	70.000	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	333.129	0	0	0	333.129	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	120.000	120.000	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	191.997	80.000	60.000	0	20.000	30.997	0	0	1.000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	35.000	20.000	0	15.000	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	523.300	15.000	0	0	471.000	36.000	0	0	1.300
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	1.000	0	0	0	1.000	0	0	0	0
62	Mecenato	500	0	0	0	0	0	0	0	500
63	Patrocínio Comercial	346.000	0	0	0	325.000	21.000	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outros Rendimentos	175.800	15.000	0	0	145.000	15.000	0	0	800
	Rendimento Total	8.008.966	970.804	5.985.840	15.000	824.129	66.997	0	85.000	61.196
	Resultado	26.465	-299.945	-145.460	-74.733	605.264	-31.100	-27.560	0	0

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Encargos Gerais
---------------------	---------------------------	-----------------------	--------------------------------	------------------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	185.660	15%	185.660
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	49.183	4%	49.183
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	9.807	1%	9.807
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0
4	Publicidade e Propaganda	1.786	0%	1.786
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	1.898	0%	1.898
6	Vigilância e Segurança	37.661	3%	37.661
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	7.295	1%	7.295
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	5.929	0%	5.929
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	28.605	2%	28.605
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	2.680	0%	2.680
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	6.774	1%	6.774
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	15.096	1%	15.096
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	7.654	1%	7.654
17	Despesas de Representação	0	0%	0
18	Limpeza, higiene e conforto	3.457	0%	3.457
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	7.837	1%	7.837
63	Gastos com Pessoal	901.721	71%	901.721
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	901.721	71%	901.721
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	
64	Gastos de Depreciação e Amortização	55.000	4%	55.000
23	Amortizações e Depreciações	55.000	4%	55.000
68	Outros Gastos e Perdas	128.367	10%	128.367
24	Impostos e Taxas	2.867	0%	2.867
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	88.000	7%	88.000
33	Gastos e perdas de financiamento	37.500	3%	37.500
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	
	GASTO TOTAL	1.270.749	100%	1.270.749

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	955.804	98%	955.804
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	710.804	73%	710.804
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	710.804	73%	710.804
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	
75.2	Subsídios Outras Entidades	245.000	25%	245.000
56	Apoios COE	25.000	3%	25.000
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	
58	Apoio COI - Actividades Regulares	120.000	12%	120.000
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	80.000	8%	80.000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	20.000	2%	20.000
78	Outros Rendimentos e Ganhos	15.000	2%	15.000
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	
62	Mecenato	0	0%	
63	Patrocínio Comercial	0	0%	
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	
65	Outras Rendimentos	15.000	2%	15.000
	Rendimento Total	970.804	100%	970.804
	Resultado	-299.945	-31%	-299.945

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE MISSÕES E PREPARAÇÃO OLÍMPICA 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	PPO	PPOI	FOJE Inverno	Jogos Europeus	FOJE	Jogos do Mediterrâneo de Praia	Jogos Mundiais de Praia	Solidariedade Olímpica - Atletas
Orçamento de Gastos											
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	896.300	15%	133.000	0	11.500	398.400	188.000	95.400	70.000	0
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	87.000	1%	87.000	0	0	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	10.500	0%	1.000	0	1.000	5.000	1.500	1.000	1.000	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	3.000	0%	3.000	0	0	0	0	0	0	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	212.500	3%	0	0	3.500	122.000	43.000	25.000	19.000	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	570.200	9%	42.000	0	6.700	264.500	142.000	67.000	48.000	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	13.100	0%	0	0	300	6.900	1.500	2.400	2.000	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com Pessoal	92.000	2%	67.000	0	1.000	10.000	4.000	6.000	4.000	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	62.000	1%	62.000	0	0	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	30.000	0%	5.000	0	1.000	10.000	4.000	6.000	4.000	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	5.143.000	84%	4.775.000	235.000	3.000	30.000	12.000	14.000	14.000	60.000
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	4.495.000	73%	4.200.000	235.000	0	0	0	0	0	60.000
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	325.000	5%	325.000	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	323.000	5%	250.000	0	3.000	30.000	12.000	14.000	14.000	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	6.131.300	100%	4.975.000	235.000	15.500	438.400	204.000	115.400	88.000	60.000

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	5.985.840	100%	4.925.000	235.000	12.400	420.720	170.000	92.320	70.400	60.000
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	5.855.840	98%	4.925.000	235.000	12.400	350.720	170.000	92.320	70.400	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	4.685.000	78%	4.450.000	235.000	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	325.000	5%	325.000	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olimpica	150.000	3%	150.000	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	695.840	12%	0	0	12.400	350.720	170.000	92.320	70.400	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	130.000	2%	0	0	0	70.000	0	0	0	60.000
56	Apoios COE	70.000	1%	0	0	0	70.000	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	60.000	1%	0	0	0	0	0	0	0	60.000
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rendimento Total	5.985.840	100%	4.925.000	235.000	12.400	420.720	170.000	92.320	70.400	60.000
	Resultado	-145.460	-2%	-50.000	0	-3.100	-17.680	-34.000	-23.080	-17.600	0

ORÇAMENTO DA DIREÇÃO GERAL

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	Encargos Gerais	Boa Governação	COE Comissão FOJE
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	---	-----------------	----------------	-------------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	66.358	74%	29.053	7.939	26.867	2.500
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	25.591	29%	0	652	24.939	0
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	1.029	1%	1.029	0	0	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	339	0%	339	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	346	0%	231	0	115	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	169	0%	0	169	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	20	0%	0	0	20	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	36.291	40%	24.913	7.118	1.760	2.500
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	669	1%	669	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	1.904	2%	1.872	0	32	0
63	Gastos com Pessoal	0	0%	0	0	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	0	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	23.376	26%	1.033	489	21.854	0
24	Impostos e Taxas	489	1%	0	489	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0
31	Bolsas, Prémios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	22.887	26%	1.033	0	21.854	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	89.733	100%	30.086	8.428	48.720	2.500

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	15.000	100%	12.500	0	0	2.500
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0	0%	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olimpica	0	0%	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	15.000	100%	12.500	0	0	2.500
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%	0	0	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	15.000	100%	12.500	0	0	2.500
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0	0%	0	0	0	0
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	0	0%	0	0	0	0
	Rendimento Total	15.000	100%	12.500	0	0	2.500
	Resultado	-74.733	-498%	-17.586	-8.428	-48.720	0

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Revista Olimpo	Jogos Europeus	Serviços fotográficos	Canal COP	Site
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	----------------	----------------	-----------------------	-----------	------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	26.600	97%	21.000	0	1.050	3.250	1.300
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	1.300	5%	0	0	0	0	1.300
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	22.050	80%	21.000	0	1.050	0	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	3.250	12%	0	0	0	3.250	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%	0	0	0	0	0
63	Gastos com Pessoal	960	3%	0	960	0	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	960	3%	0	960	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Prémios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	27.560	100%	21.000	960	1.050	3.250	1.300

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	0	0%	0	0	0	0	0
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0	0%	0	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0	0%	0	0	0	0	0
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0
65	Outros Rendimentos	0	0%	0	0	0	0	0
	Rendimento Total	0	0%	0	0	0	0	0
	Resultado	-27.560	-100%	-21.000	-960	-1.050	-3.250	-1.300

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL E MARKETING 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	IOC MARKETING	PATROCINIOS	LICENCIAMENTO	HOSPITALIDADE	RESPONSABILIDADE SOCIAL	MARCA	CELEBRAÇÃO OLÍMPICA	FORMAÇÃO	SEMINÁRIOS MARKETING	CAMPO OLIMPICO	MERCHANDISING	CASA DE PORTUGAL	BOLSAS EDUCAÇÃO
Orçamento de Gastos																
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	112.365	51%	46.215	0	0	0	0	0	25.000	1.500	2.000	20.000	6.150	10.000	1.500
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	112.365	51%	46.215	0	0	0	0	0	25.000	1.500	2.000	20.000	6.150	10.000	1.500
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	106.500	49%	0	0	0	0	106.500	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	105.000	48%	0	0	0	0	105.000	0	0	0	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	1.500	1%	0	0	0	0	1.500	0	0	0	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	218.865	100%	46.215	0	0	0	106.500	0	25.000	1.500	2.000	20.000	6.150	10.000	1.500
Orçamento Rendimentos																
75	Subsídios à Exploração	353.129	43%	333.129	0	0	0	20.000	0	0	0	0	0	0	0	0
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olimpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	353.129	43%	333.129	0	0	0	20.000	0	0	0	0	0	0	0	0
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	333.129	40%	333.129	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	20.000	2%	0	0	0	0	20.000	0	0	0	0	0	0	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	471.000	57%	1.000	275.000	30.000	20.000	115.000	0	0	0	0	30.000	0	0	0
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	1.000	0%	1.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	325.000	39%	0	275.000	0	20.000	0	0	0	0	0	30.000	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outros Rendimentos	145.000	18%	0	0	30.000	0	115.000	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rendimento Total	824.129	100%	334.129	275.000	30.000	20.000	135.000	0	0	0	0	30.000	0	0	0
	Resultado	605.264	73%	287.914	275.000	30.000	20.000	28.500	0	-25.000	-1.500	-2.000	10.000	-6.150	-10.000	-1.500

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Programa Educação Olímpica	Arquivo Histórico e Biblioteca	Dia Olímpico	Prêmios Ciências do Desporto	Valorizar Socialmente o Desporto	ERASMUS + iSPORT	Formação de RH's	Projeto Refugiados	MEMOS 2019-2020
Orçamento de Gastos												
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	63.055	64%	25.000	20.955	8.000	2.500	6.000	600	0	0	0
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	4.500	5%	4.500	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	5.500	6%	2.500	2.000	1.000	0	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	33.955	35%	12.000	11.455	3.000	1.500	6.000	0	0	0	0
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	5.000	5%	0	5.000	0	0	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	2.000	2%	1.000	0	1.000	0	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	1.000	1%	0	0	0	1.000	0	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	7.100	7%	4.000	0	2.500	0	0	600	0	0	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	1.500	2%	1.000	0	500	0	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	2.500	3%	0	2.500	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com Pessoal	14.042	14%	0	6.642	2.000	0	0	400	5.000	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	6.642	7%	0	6.642	0	0	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	400	0%	0	0	0	0	0	400	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	7.000	7%	0	0	2.000	0	0	0	5.000	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	21.000	21%	0	0	0	21.000	0	0	0	0	0
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	21.000	21%	0	0	0	21.000	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	98.097	100%	25.000	27.597	10.000	23.500	6.000	1.000	5.000	0	0
Orçamento Rendimentos												
75	Subsídios à Exploração	30.997	46%	0	27.597	3.400	0	0	0	0	0	0
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	30.997	46%	0	27.597	3.400	0	0	0	0	0	0
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	30.997	46%	0	27.597	3.400	0	0	0	0	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	36.000	54%	15.000	0	0	21.000	0	0	0	0	0
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	21.000	31%	0	0	0	21.000	0	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	15.000	22%	15.000	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rendimento Total	66.997	100%	15.000	27.597	3.400	21.000	0	0	0	0	0
	Resultado	-31.100	-46%	-10.000	0	-6.600	-2.500	-6.000	-1.000	-5.000	0	0

ORÇAMENTO DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Encargos Gerais	Gabinete do Atleta	Plano de Formação	Atletas Speakers	Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	Programa ACP	Semana Olímpica
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	-----------------	--------------------	-------------------	------------------	--	--------------	-----------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	43.000	51%	17.500	0	3.000	5.000	5.000	5.000	7.500
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	13.500	16%	3.000	0	2.000	4.500	500	3.500	0
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	4.000	5%	0	0	0	0	0	0	4.000
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	500	1%	0	0	500	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	6.500	8%	2.000	0	500	500	500	500	2.500
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	18.400	22%	12.400	0	0	0	4.000	1.000	1.000
13	Transporte de Pessoal e Bens	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	100	0%	100	0	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com Pessoal	42.000	49%	0	42.000	0	0	0	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	39.390	46%	0	39.390	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	2.610	3%	0	2.610	0	0	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	85.000	100%	17.500	42.000	3.000	5.000	5.000	5.000	7.500

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	85.000	100%	85.000	0	0	0	0	0	0
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	85.000	100%	85.000	0	0	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	85.000	100%	85.000	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
60	Complicações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
62	Mecenato	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
65	Outros Rendimentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0
	Rendimento Total	85.000	100%	85.000	0	0	0	0	0	0
	Resultado	0	0%	67.500	-42.000	-3.000	-5.000	-5.000	-5.000	-7.500

ORÇAMENTO DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL 2019

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2019	Peso % de cada Natureza	Administração geral	Património	Conselho Diretivo	Câmara municipais	Exposições	Jogos de Quelfes	Concurso de Imprensa Regional	Aniversário AOP	Relações internacionais	Formação (sessão anual e outras)	Comunicação
--------------	--------------------	----------------	-------------------------	---------------------	------------	-------------------	-------------------	------------	------------------	-------------------------------	-----------------	-------------------------	----------------------------------	-------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	37.600	61%	500	9.750	5.000	400	1.500	250	500	600	3.750	5.800	9.550
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral Trabalhos especializados (62.2.1)	3.450	6%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.450
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Publicidade e Propaganda	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	7.450	12%	0	1.250	0	0	0	0	0	100	0	0	6.100
6	Vigilância e Segurança	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	650	1%	500	0	0	0	0	0	0	0	0	150	0
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	350	1%	0	0	0	0	0	0	0	0	350	0	0
10	Artigos para Oferta e troféus	4.500	7%	0	3.800	0	0	0	0	0	350	0	350	0
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	300	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300	0
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	13.400	22%	0	0	5.000	0	0	0	500	0	2.900	5.000	0
13	Transporte de Pessoal e Bens	1.900	3%	0	0	0	400	1.500	0	0	0	0	0	0
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	250	0%	0	0	0	0	0	250	0	0	0	0	0
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Despesas de Representação	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Limpeza, higiene e conforto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	5.350	9%	0	4.700	0	0	0	0	0	150	500	0	0
63	Gastos com Pessoal	23.596	39%	23.596	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	23.596	39%	23.596	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Outros Gastos com o Pessoal	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23	Amortizações e Depreciações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
24	Impostos e Taxas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
33	Gastos e perdas de financiamento	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
34	Outros Gastos e Perdas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	GASTO TOTAL	61.196	100%	24.096	9.750	5.000	400	1.500	250	500	600	3.750	5.800	9.550

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	59.896	98%	54.196	4.700	0	0	0	0	0	0	1.000	0	0
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	58.896	96%	54.196	4.700	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prep.Olimpica	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	54.196	89%	54.196	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	4.700	8%	0	4.700	0	0	0	0	0	0	0	0	0
75.2	Subsídios Outras Entidades	1.000	2%	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	0	0
56	Apoios COE	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
57	Apoio COI - Programa TOP	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	1.000	2%	0	0	0	0	0	0	0	0	1.000	0	0
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1.300	2%	0	0	0	0	0	0	500	0	0	800	0
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62	Mecenato	500	1%	0	0	0	0	0	0	500	0	0	0	0
63	Patrocínio Comercial	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0	0%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65	Outras Rendimentos	800	1%	0	0	0	0	0	0	0	0	0	800	0
	Rendimento Total	61.196	100%	54.196	4.700	0	0	0	0	500	0	1.000	800	0
	Resultado	0	0%	30.100	-5.050	-5.000	-400	-1.500	-250	0	-600	-2.750	-5.000	-9.550



COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



Comissão de Atletas Olímpicos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2019

ÍNDICE

Conteúdo

Nota Introdutória	1
Eixos estratégicos	2
Atividades e Recursos	4
Reuniões e Gestão Corrente	4
Acompanhamento individual aos atletas e Visitas a CARS's / Centros de Treino e Competições	4
Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas	4
Representação Nacional	5
Representação internacional e visitas técnicas	5
Gabinete do Atleta	6
Programa para o desenvolvimento de carreiras duais	7
Athlete Career Programme (ACP)	8
Projeto Shaping Role Models	11
Plano de formação para atletas	12
Atletas Speakers	13
Semana Olímpica	13
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	14
Colaboração com o Programa de Educação Olímpica	14
Comunicação	14
Orçamento	15

Nota Introdutória

Passada que está metade da campanha rumo a Tóquio, importa avaliar o papel da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) neste período, perspetivando agora de que forma esta Comissão se posicionará, por forma a constituir um elemento onde os atletas possam rever-se, na percussão dessa extraordinária caminhada.

O ano de 2018 fica marcado por duas importantes Missões de Portugal - Jogos do Mediterrâneo e Jogos Olímpicos da Juventude. Em ambas, a comitiva que representou Portugal, desde os atletas aos treinadores, passando por todos aqueles que tornaram possível que estas se materializassem, demonstraram uma entrega irrepreensível, dignificando o país.

Nestes dois momentos, tão importantes, a CAO esteve representada por vários membros da sua Comissão, o que representa uma evolução que se saúda.

No plano interno, assistimos a diversas situações que considerámos menos corretas, procurando ajudar os atletas e demais envolvidos a ultrapassar os problemas.

Já no panorama internacional, foi visível uma certa dificuldade em fazermo-nos representar, pese a presença da nossa vice-presidente, Susana Feitor, em diversos momentos do movimento Olímpico internacional, bem como do secretário-geral, João Silva, na Comissão de Atletas dos Comitês Olímpicos Europeus (CA COE).

As recentes tomadas de posição da Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional (CA COI) sobre matérias sensíveis, sem pelo menos informar as Comissões de Atletas dos diversos países das suas razões, é prova disso mesmo.

Dito isto, para 2019, é intenção desta Comissão:

- 1- Dar continuidade à sua linha de atuação, promovendo o contacto direto e personalizado com os atletas, acompanhando-os, na medida das nossas possibilidades, nos treinos e competições;
- 2- Reforçar o papel desta Comissão na defesa dos direitos dos atletas, em áreas como a Segurança Social, fiscalidade, entre outros;
- 3- Reforçar o acompanhamento das carreiras duais dos atletas, uma das nossas maiores bandeiras;
- 4- Aumentar o acompanhamento na transição de carreira e no pós-carreira, criando para tal, mais oportunidades de formação, estágios e integração no mercado de trabalho.
- 5- Retomar a organização do Encontro Nacional de Atletas Olímpicos, num momento de partilha e reflexão para todos aqueles que têm Tóquio como objetivo.

Os atletas que têm como objetivo marcar presença em Tóquio, têm uma hercúlea tarefa pela frente. Move-nos o sentimento de procurar contribuir para que nesse caminho, todas as energias dos atletas, sejam canalizadas para a sua preparação e posterior desempenho nos diversos campos de jogos!

Eixos estratégicos

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Eixo 1: Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

Eixo 2: Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete do Atleta.

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das melhores soluções para estes.

Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

1. Athlete Career Programme (ACP);
2. Formação para atletas;
3. Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4: Valorização social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.

Atividades e Recursos

Funcionamento e gestão corrente

REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias, reuniões extraordinárias e reuniões específicas de trabalho, existindo uma permanente comunicação entre toda a comissão diretiva através de correio eletrónico.

Prevê-se para 2019 a realização de 2 reuniões ordinárias, sendo agendadas reuniões extraordinárias mediante necessidade.

Eixo 1 - Representação

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL AOS ATLETAS E VISITAS A CARS'S / CENTROS DE TREINO E COMPETIÇÕES

A criação de uma relação de proximidade com os atletas é fulcral para garantir o seu envolvimento e participação nas iniciativas e programas da CAO e do COP.

A proximidade com os atletas tem sido cada vez mais notória, sendo reflexo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela CAO e pelo COP nos últimos anos.

Um dos grandes focos do trabalho da CAO continuará a ser a criação de um acompanhamento individualizado aos atletas, recolhendo informações e identificando as suas necessidades de apoio para a definição de um Plano de Apoio e Acompanhamento.

Neste sentido será reforçado o acompanhamento a treinos e competições dos atletas integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020.

Será dada continuidade à realização de visitas técnicas regulares a Centros de Alto Rendimento ou centros de preparação onde treinem ou residam atletas em processo de preparação olímpica.

Será igualmente dada continuidade à prestação de informações sobre o trabalho desenvolvido pela CAO, pelo COP e sobre os direitos e deveres dos atletas

APOIO À REPRESENTATIVIDADE DOS ATLETAS NO SEIO DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

A Agenda 2020 vem estabelecer como prioridade na sua recomendação 18, reforçar o apoio aos atletas e garantir que a sua voz é ouvida.

Seguindo o exemplo que vem sendo praticado pelo Comité Olímpico Internacional, pelas Federações Internacionais e pelo COP, pretende-se disponibilizar às associações de praticantes ou aos delegados representantes dos atletas, apoio no desenvolvimento do seu trabalho de representação dos atletas junto da respetiva federação desportiva nacional.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Neste sentido, será desenvolvido um reforço de relação entre a CAO e as associações representativas dos atletas ou delegados representantes dos atletas no seio das federações desportivas nacionais.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária, representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada:

- Na Comissão Executiva do COP, através do Presidente da CAO;
- Na Assembleia Plenária do COP, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

É ainda responsabilidade da CAO a representação dos atletas no Conselho Nacional do Desporto.

A presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades, bem como o desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as entidades do sistema desportivo nacional, continuará a ser uma das prioridades de trabalho desta comissão.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL E VISITAS TÉCNICAS

A afirmação e valorização internacional da CAO é uma das grandes prioridades do atual mandato.

Para tal, a CAO irá continuar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na criação de laços com a Comissão de Atletas do Comité Olímpico Internacional, dos Comités Olímpicos Europeus e outras Comissões de Atletas nacionais.

Considerando a grande lacuna comunicativa existente entre as diversas comissões de atletas a nível internacional, mantemos a ambição de liderar uma mudança de paradigma, promovendo de forma ativa a interação entre as nossas congéneres internacionais.

É pretensão desta comissão realizar visitas técnicas e reuniões de trabalho com diversas comissões de atletas nacionais, promovendo a troca de experiências e de conhecimento.

A recente indicação do Secretário-geral da CAO, João Silva, para a Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus, por convite da Comissão Executiva veio trazer um maior nível de responsabilidade.

A CAO continuará a apoiar as presenças de João Silva nos trabalhos da Comissão de Atletas dos COE, bem como a sua presença na Comissão dos COE *EU, Governments & Autonomy of Sport*.

Em 2019 realiza-se 10º Fórum Europeu de Atletas. Em data e local ainda por anunciar, pretende-se ter uma presença forte no fórum, dando continuidade ao trabalho de promoção e de valorização internacional da CAO efetuado na edição de 2017, que culminou com o convite ao João Silva para integrar a CA dos COE.

Para 2019 está igualmente prevista a organização do International Athletes' Forum por parte da CA COI, em data e local ainda por anunciar.

Eixo 2 – Apoio

GABINETE DO ATLETA

O apoio efetivo aos Atletas Olímpicos ou no processo de preparação olímpica é um dos grandes focos de ação da CAO.

O Gabinete do Atleta tem vindo a desenvolver, desde 2010, um trabalho de acompanhamento aos atletas, prestando serviços ao nível do apoio técnico e informativo, apoio jurídico, aconselhamento e orientação, entre outros.

Desde então tem sido notório o crescimento e implementação desta unidade orgânica junto dos atletas.

De forma a ser possível acompanhar o crescimento que tem sido verificado assume fulcral importância reforçar a estrutura desta unidade, permitindo alargar o âmbito de atuação e implementação junto dos atletas.

O Gabinete do Atleta é a estrutura responsável pelo planeamento, conceção e execução das atividades da Comissão de Atletas Olímpicos, em especial a gestão e implementação do Athlete Career Programme e do Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais.

Aos atletas, serão prestados os seguintes serviços:

- Apoio Técnico;
- Assessoria Jurídica;
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Orientação e aconselhamento;
- Apoio ao nível fiscal;
- Apoio psicológico;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas

O Gabinete do Atleta funciona diariamente nas instalações do COP, sendo atualmente alocado 1 recurso humano dedicado em regime de full-time.

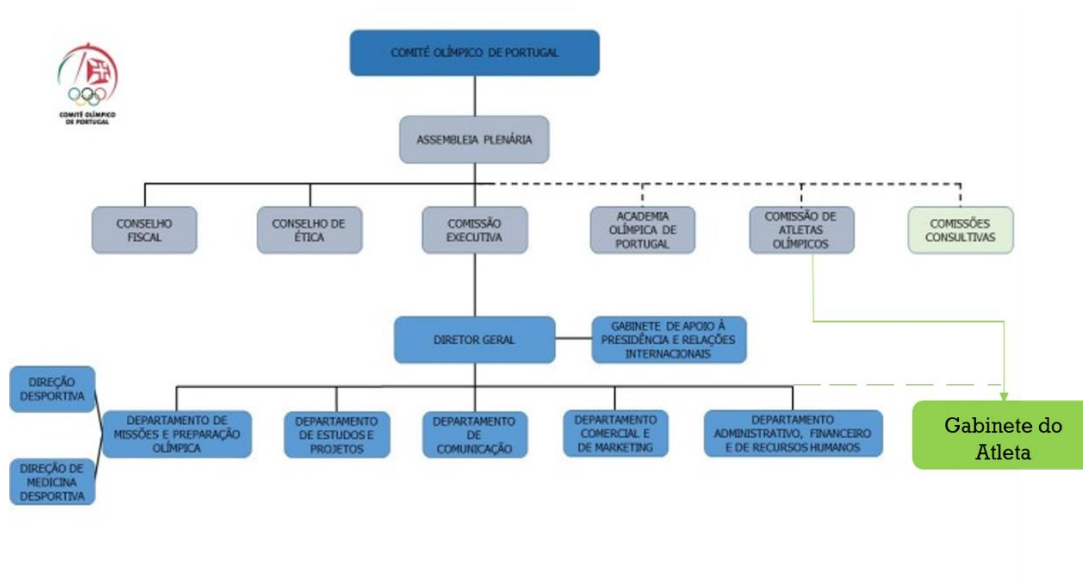
No sentido de prestar uma resposta adequada às solicitações rececionadas e ao fluxo de trabalho projetado com esta nova estratégia de atuação, pretende-se para 2018 que esta estrutura funcione com:

- 1 coordenador a Full-time;
- 1 colaborador a Full-time ou a Part-time.

Só assim será possível garantir o necessário trabalho de terreno de acompanhamento aos atletas, bem como atender a todas as solicitações rececionadas. Para tal, será desenvolvido um esforço na procura de financiamento que possibilite o reforço da estrutura.

Pretende-se ainda que o GA tenha uma ligação próxima e direta com a estrutura do Comité Olímpico de Portugal, conforme exemplificado no organograma abaixo:

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



Eixo 3 – Carreira dual e pós-carreira

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS DUAIS

Lançado em 2018, pretende-se dar continuidade ao Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais (PDCP).

Este programa visa acompanhar e apoiar os atletas, de forma efetiva, no desenvolvimento de uma fluida compatibilização de carreiras.

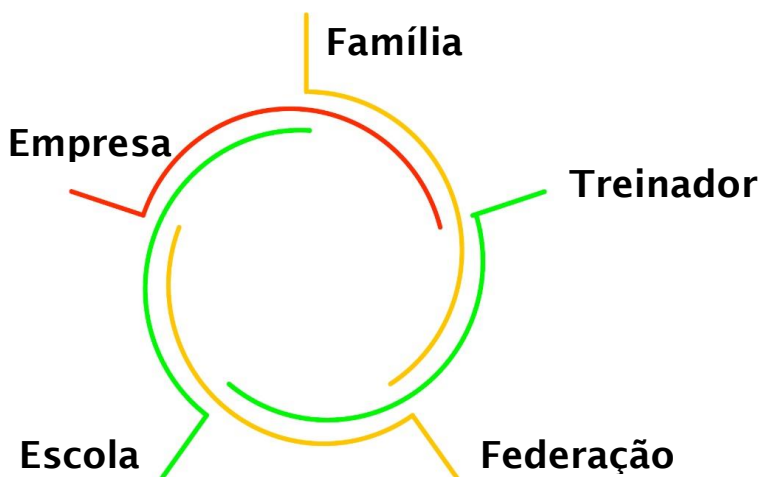
Este programa é destinado a todos os Atletas Olímpicos ou integrados no Programa de Preparação Olímpica e que estejam (ou prevejam vir a estar) em processos de compatibilização de carreiras.

Com este programa é desenvolvido, para todos os atletas inseridos no PDCP, um Plano de Desenvolvimento Individual, de acordo com o seguinte modelo de atuação:

1. Identificação do Atleta;
2. Levantamento de informações referente ao atleta, nomeadamente:
 - a. Informações pessoais;
 - b. Objetivos desportivos;
 - c. Objetivos académicos;
 - d. Objetivos profissionais.
3. Desenvolvimento, em conjunto com o atleta, do Plano de Desenvolvimento Individual;
4. Implementação do plano e acompanhamento regular;
5. Avaliação e reporte constante.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Para o sucesso do desenvolvimento deste plano é vital o estabelecimento de uma relação de proximidade com o atleta e com os diversos *stakeholders* do processo (treinador, família, federação, estabelecimento de ensino, professores, etc.).



A estrutura do Gabinete do Atleta fará a implementação do programa e a mediação da relação entre os referidos *stakeholders*.

Considerando a volatilidade da carreira de um atleta, este plano não será estanque mas estará sempre em permanente avaliação e reestruturação, de acordo com as necessidades e objetivos do atleta.

ATHLETE CAREER PROGRAMME (ACP)

O programa ACP é um programa desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional (COI) em conjunto com a Adecco Internacional, implementado em Portugal pela CAO e pela Adecco Portugal.

Em 2019 será dada continuidade à reformulação da estratégia de implementação do programa ACP, tornando mais ativo e dinâmico e com o leque de ações mais alargado.

O ACP visa, em primeira instância, criar *awerness* junto dos atletas (desde cedo) para a necessidade de preparar atempadamente o seu futuro após o término da carreira desportiva, bem como orientar e capacitar os atletas para esse complexo momento de transição.

O programa assenta em 3 grandes áreas:

- Formação;
- Emprego;
- Habilitação para a vida.

O programa ACP terá 3 fases de implementação, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Etapa	Ready	Set	GO!
Destinatários	Longo prazo	Médio prazo	Curto prazo
Objetivos	Alertar Informar Recolher Informação Estabelecer Ligação	Preparar Capacitar Aproximar do Mercado de Trabalho	Garantir Empregabilidade Capacitar e Formar Integração no Mercado de Trabalho
Ações	Sensibilização Informação Formação <i>Networking</i>	Formação <i>Shadowing</i> <i>Networking</i> Estágios Experimentação Apoio Técnico (CV, Apresentação,...)	Procura Ativa de Emprego Divulgação de ofertas de emprego Apresentação a empregadores <i>Networking</i> <i>Shadowing</i> Estágios Experimentação

Fases do Programa ACP:

1. READY:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.

Ações a desenvolver:

- Ações de *awareness* e sensibilização sobre a temática, nomeadamente em:
 - Estágios;
 - Competições;
 - CAR's;
 - Locais de Treino;
 - Clubes;
 - Associações;
 - Eventos;
- Disponibilização de informação e documentação de suporte;
- Formação e capacitação;
- Promoção da participação de atletas em momentos de *Networking*.

Objetivos:

- Alertar para a temática;
- Informar os atletas;
- Recolher informações;
- Aproximar o Gabinete do Atleta e a CAO dos atletas.

2. SET:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laborar a curto ou médio prazo.

Ações a desenvolver:

- Formação e capacitação;
- Organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Apoio técnico no desenvolvimento de materiais como o CV, cartas de apresentação ou apresentações pessoais, entre outros;
- Desenvolvimento de uma preparação específica para a sua integração laboral;
- Divulgação de propostas de trabalho.

Objetivos:

- Preparação;
- Capacitação;
- *Empowerment*;
- Aproximação ao mercado de trabalho;

3. GO!:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

Ações a desenvolver:

- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Promoção da participação ou organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Disponibilização de propostas de trabalho;
- Apresentação do atleta junto do mercado laboral.

Objetivos:

- Garantir empregabilidade;
- Capacitação e formação;
- Integração no mercado de trabalho.

A Adecco continuará a ser a principal parceira da CAO na implementação deste programa.

No entanto, no sentido de garantir maiores oportunidades de empregabilidade para os atletas, será efetuado uma grande esforço de, em colaboração com o Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal, estabelecer parcerias com empresas para a promoção de ofertas formativas, possibilidades de estágio (inclusive dentro da própria estrutura do COP) e criação de ofertas de trabalho específicas para atletas.

Será também desenvolvido um melhor mecanismo de divulgação de oportunidades de trabalho para atletas.

Dando resposta às pretensões de muitos atletas, pretende-se implementar um serviço de apoio ao empreendedorismo dos atletas, criando uma estrutura de suporte, com profissionais de reconhecida competência, para as mais diversas necessidades no desenvolvimento de um negócio.

PROJETO SHAPING ROLE MODELS

A carreira de um atleta tem características muito próprias, que obrigam a uma abordagem de acordo com a sua singularidade.

Ao longo da sua carreira desportiva os atletas são expostos a situações de risco, que importa saber reconhecer e evitar.

Muitos atletas não preparam, de forma adequada, o seu pós-carreira desportiva. Consequentemente, no decorrer da sua carreira ou no final desta, muitos atletas enfrentam problemas financeiros, tornando-os vulneráveis a situações como o match-fixing, doping ou outros problemas não consentâneos com os valores promovidos pelo desporto.

Uma das principais razões para os problemas financeiros dos atletas é o analfabetismo financeiro.

De forma a evitar situações de dificuldades financeiras ou falências pessoais os atletas devem, não só ter conhecimento e ferramentas para a gestão das suas finanças pessoais, bem como ter conhecimento e ferramentas para planear a sua transição, no término da sua carreira desportiva, para uma carreira profissional de sucesso. Idealmente, esta preparação deve ser iniciada aquando do início da sua carreira desportiva.

Ao mesmo tempo, é necessário que estes se rodeiem de uma equipa de especialistas de confiança, que o possam ensinar e guiar durante todo o processo. Assume ainda vital importância ter em algumas antigas atletas referências em quem se possam inspirar.

Infelizmente, muitos consultores financeiros veem o atleta apenas como mais um investidor, não respeitando as suas especificidades.

Neste sentido, importa estabelecer uma abordagem compreensiva do problema, efetuando a ligação entre especialistas das diversas áreas e os atletas, no sentido de os apoiar ao longo de todo o processo, garantindo estabilidade no seu pós-carreira.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Neste sentido, o COP associou-se ao Comité Olímpico da Eslovénia, à Academia Olímpica da Croácia e à Universidade de Ljubljana no desenvolvimento do projeto Shaping Role Models, no qual conta com o financiamento do Erasmus+.

São objetivos do projeto proporcionar aos atletas uma alfabetização adequada ao nível da Literacia Financeira, a fim de garantir uma fluida e adequada transição para o seu pós-carreira desportiva, bem como de evitar a vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.

As principais atividades a desenvolver são:

- Realizar workshops para atletas sobre Literacia Financeira, Fiscalidade e Integridade;
- Produzir material informativo e educacional para atletas;
- Desenvolver uma aplicação móvel, específica para atletas, que ofereça informação, apoio e aconselhamento sobre literacia financeira e fiscalidade;
- Identificar e capacitar atletas que possam desenvolver uma ação de aconselhamento e orientação junto de jovens atletas.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2018, a CAO assume, dentro da estrutura do COP, a responsabilidade de operacionalizar este projeto em Portugal.

PLANO DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS

A formação e capacitação dos atletas é uma das grandes preocupações da CAO. Através do desenvolvimento do nosso plano anual de formações, pretendemos dotar os atletas de ferramentas práticas que visam melhor a sua carreira desportiva, a sua vida pessoal e o seu futuro após a carreira desportiva.

Dando seguimento ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, serão organizadas ao longo do ano, de forma descentralizada, diversos momentos formativos desenvolvidos especificamente para os atletas. Estas formações serão gratuitas para os Atletas Olímpicos ou no Programa de Preparação Olímpica.

A identificação das temáticas será efetuada após auscultação das necessidades dos atletas.

Prevê-se a realização dos seguintes momentos formativos:

- Formação “Os 7 erros mais comuns que os atletas cometem na divulgação da sua imagem”;
- Sessões de preparação para a vida profissional “*Way to Work*”, dinamizadas no âmbito do programa ACP.

Estas formações juntam-se às formações que serão dinamizadas pelo Programa The Olympic Performance e os Workshops de Literacia Financeira do Projeto SRM.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

A CAO irá continuar a trabalhar de forma próxima com o COP no desenvolvimento do programa The Olympic Performance, colaborando na organização das suas ações de formação nas áreas da psicologia, medicina desportiva e nutrição.

Após a auscultação das necessidades dos atletas serão agendadas mais ações de formação, prevendo-se a realização ou colaboração em, pelo menos, 8 momentos formativos anuais.

ATLETAS SPEAKERS

O programa Atletas Speakers visa dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade de *Speakers* motivacionais, habilitando-os para poderem dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Os atletas, pela sua experiência de vida e obstáculos que têm que ultrapassar ao longo da sua carreira desportiva, possuem um grande referencial de histórias e podem ser um importante veículo de transmissão de mensagens destinada à população em geral e ao meio empresarial em específico.

O objetivo deste programa é que os atletas possam motivar a sociedade e as empresas a irem mais alto, mais longe e a serem mais fortes.

Considerando os níveis de notoriedade e reconhecimento que este programa tem recebido, bem como o aumento do número de solicitações que tem vindo a ser rececionadas será mantido o trabalho com a Academia Carla Rocha na preparação e formação dos atletas.

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efetuado, será efetuado um reforço no trabalho de promoção do programa e dos atletas envolvidos junto das empresas.

Eixo 4 – Valorização Social

SEMANA OLÍMPICA

A Semana Olímpica 2019 sofrerá uma profunda remodelação naquele que foi o seu formato original, continuando, no entanto, a ser um evento destinado à promoção do Olimpismo, dos Valores Olímpicos e dos Atletas junto da população.

Com realização prevista para Outubro pretende-se que este seja um momento em que o COP abre as suas portas à população.

O novo modelo organizativo do evento será assente em atividades direcionadas a:

- Jovens em idade escolar, com a realização de visitas de estudo, conversas com atletas, entre outras;
- População em geral, com a organização de conferências, debates, conversas com atletas, exposições, entre outros;

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Para a implementação da Semana Olímpica será imprescindível o envolvimento ativo dos Departamentos de Estudos e Projetos e Departamento Comercial e de Marketing do COP.

ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa organizada pela CAO desde 2005 com o objetivo de promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Em 2019 pretende-se organizar uma nova edição do ENAO com o objetivo de dar continuidade ao trabalho que vem sendo efetuado na criação de um verdadeiro espírito de equipa entre os atletas das diversas modalidades.

Com uma realização prevista para o 1º trimestre de 2019, o programa do evento contém atividades formativas, informativas, lúdicas e de convívio social.

COLABORAÇÃO COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é um dos grandes desígnios da CAO. Neste sentido, é pretensão desta comissão ter uma estreita colaboração com o Departamento de Estudos e Projetos do COP na implementação do Programa de Educação Olímpica.

Desta forma, será desenvolvido um trabalho de apoio ao crescimento do programa bem como uma articulação com os atletas para que possam participar nas ações previstas, assumindo o seu papel como principais embaixadores do desporto e do olimpismo.

COMUNICAÇÃO

A comunicação da CAO continuará a ser desenvolvida através dos seguintes canais de comunicação:

- Newsletter (apenas para Atletas Olímpicos ou em preparação Olímpica);
- Página da internet;
- Facebook.

No sentido de reforçar a comunicação dos trabalho da CAO junto dos atletas e da sociedade, pretende-se desenvolver alguns conteúdos de vídeo que reflitam o dinamismo de atuação desta comissão.

Pretende-se ainda desenvolver um novo site para a CAO, que possa dar resposta mais adequada às atuais necessidades de servir como local privilegiado de consulta de informação de utilidade para a carreira dos atletas.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Orçamento

Para o desenvolvimento das atividades descritas no Plano de Atividades, a Comissão de Atletas Olímpicos desenvolverá esforços no sentido de minorar a onerosidade para o COP. No entanto, para garantir o desenvolvimento integral do plano a que se propõe, necessitará do seguinte financiamento:

Descrição	VALOR (€)
1. Gestão Corrente CAO	7.500
2. Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico	42.000
3. Representação Internacional	4.000
4. Reuniões com Atletas e Visita CAR's	1.000
5. Athlete Career Programme	5.000
6. Semana Olímpica	7.500
7. ENAO	5.000
9. Plano de Formação de Atletas	3.000
10. Atletas Speakers	5.000
12. Comunicação	5.000
TOTAL	85.000



ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL



Plano de Atividades e Orçamento 2019

Proposta aprovada em Assembleia Plenária,
13 de Outubro de 2018

Lisboa, 13 de outubro de 2018

- Introdução

A presente proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2019 apresenta-se como um documento orientador que contempla as ações estratégicas da AOP para o referido ano.

2018 foi um ano de extrema importância, pois, se 2017 tinha servido para reorganizar a estratégia da Academia, 2018 serviu para reposicionar a AOP quer na vertente nacional quer na vertente internacional.

Em ambos os contextos foram feitos alguns investimentos e avanços e colocados em prática novos projetos, estando agora o rumo bem definido.

A mascote da AOP irá dar novo fôlego à imagem da Academia, tendo sido já criado o primeiro esboço. Atendendo a que não pôde concluir-se este processo em 2018 devido a restrições orçamentais, em 2019 irá terminar-se o processo de materialização da imagem final da mascote.

A exposição itinerante «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade» afirmou-se através de dezenas solicitações, estando já calendarizadas algumas exposições para o ano 2019, as quais se prevê venham a ter mais material de apoio, como um livro de bolso e novas vitrinas, que irão dar mais dignidade aos objetos expostos, facilitando a compreensão da temática da exposição (Olimpismo e Movimento Olímpico).

A criação das comissões consultivas foi também um importante passo para o envolvimento de mais membros nos trabalhos diários da Academia, esperando nós que 2019 seja profícuo em ações preconizadas por estas comissões.

A elaboração de artigos subordinados à temática olímpica por parte dos membros é também uma realidade, tendo já sido publicados alguns destes artigos, criando desta forma o CD da AOP mais um espaço de reflexão para todos os interessados.

A tradução e edição do «*Your Olympic Guidebook*» também já é uma realidade, sendo uma grande aposta da AOP no plano da formação olímpica dos atletas e de todos os interessados.

A aposta na vertente internacional foi uma constante, tentando este Conselho Diretivo acompanhar todas as movimentações verificadas fora de fronteiras, participando de forma bastante ativa nas três direções que consideramos importantes:

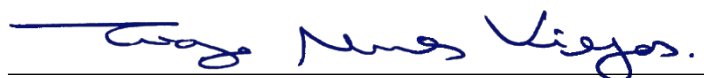
- na Academia Olímpica Internacional continuaremos a estar presentes em todas as sessões;
- na Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas continuaremos a desempenhar o nosso papel de coordenação das academias olímpicas de língua portuguesa, continuando a acompanhar e a incentivar a criação de novas atividades nas academias olímpicas africanas, bem como o acompanhar todo o processo, já a decorrer, da reativação da Academia Olímpica Brasileira;
- nas Academias Olímpicas Europeias continuaremos a participar de forma ativa.

Um leque de ações está já em marcha com esse mesmo objetivo: atualização do ficheiro de membros (já iniciado e que se conta esteja concluído até ao final de 2018); solicitações aos membros para representações institucionais em nome da AOP, sempre que se justifique; convite à elaboração de artigos de opinião sobre temática olímpica para publicação na página da AOP na Internet, permitindo aumentar a documentação disponível relativa a estes assuntos.

Continuaremos ainda a dar resposta às solicitações por parte de entidades do Sistema Desportivo Nacional, escolas e autarquias, colaborando de forma ativa, tendo sempre em conta a missão da AOP.

Este plano de atividades que se apresenta pretende criar um momento oportuno para o envolvimento dos membros com a estratégia do CD para o próximo ano.

O Conselho Diretivo
Academia Olímpica de Portugal



1. Administração geral (40.250€)

1.1 – Área administrativa (500€)

. Dar continuidade à gestão diária, dando resposta a todas as solicitações.

1.2 – Recursos humanos (26.800€)

. Promover a inserção de estagiários na elaboração de projetos estratégicos.

1.3 – Instalações

. Com as perspetivas de aumento das instalações do Comité Olímpico de Portugal, contamos que finalmente a AOP venha a ter um espaço onde o seu espólio possa estar exposto.

1.4 – Património (7.950€)

. Mascote AOP: aquisição de um fato de mascote para utilização nas atividades de promoção da imagem da AOP, bem como de pequenas mascotes de pelúcia para merchandising. (2.000€)

. Expositores: a constante necessidade da AOP de expor peças do seu acervo obriga à aquisição de expositores específicos para o efeito. Desta forma contamos durante o próximo ano dotar a AOP de soluções que permitam fazer exposições com maior qualidade, segurança e autonomia. (4.700€)

- Aquisição de 4 roll ups para reforçar a imagem da AOP nos mais diversos fóruns em que participa. (850€)

- Aquisição de um monitor de televisão que servirá de apoio nos *stands* onde a AOP se faça representar, bem como para apresentação dos conteúdos digitais das exposições. (400€)

1.5 – Conselho Diretivo (5.000€)

A atividade do CD assenta em duas vertentes, uma interna e outra externa.

Na vertente interna, vamos continuar o processo de aproximação aos membros através da publicação de artigos de opinião por eles elaborados. Em paralelo, os membros serão incentivados a participar no dia-a-dia da Academia, apresentando propostas ao Conselho Diretivo para análise nas respetivas reuniões. Dar-se-á continuidade ao envio de felicitações por ocasião dos aniversários dos membros.

Na vertente externa, a AOP continuará a dar resposta às solicitações de colaboração com as diferentes escolas, universidade e autarquias, garantindo o apoio através da oferta de publicações, folhetos e outros materiais e da eventual indicação de oradores. Nesse contexto assume especial importância o envolvimento da AOP no Programa de Educação Olímpica do COP. Para tal, poderá a AOP fazer-se representar tanto pelo CD como por outros membros que, por razões profissionais ou de proximidade geográfica com o local da iniciativa, se entenda oportuno convidar para essa representação.

Ainda nesta vertente, a AOP irá continuar a colaboração com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP).

No que respeita ao Conselho Nacional do Desporto, o presidente da AOP continuará a assegurar a participação da AOP, garantindo sempre uma opinião ponderada e fundamentada sobre os assuntos discutidos.

2. **Projetos** (5.050€)

. Câmaras municipais (400€)

Em 2019 dar-se-á continuidade ao envolvimento das autarquias locais na divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, com base nas atividades da AOP.

. Exposições (1.500€)

A AOP vai reforçar a exposição «Mascotes Olímpias. De talismãs a símbolos de identidade», bem como dar corpo à exposição itinerante subordinada ao tema «Os Valores e Ideais Olímpicos».

. Para qualquer destas exposições será criada uma solução física e outra digital, por forma a tornar todas as exposições da AOP interativas e de fácil acesso, durante todo o ano.

. Mascote (1.800€)

Com a criação do projeto da «Mascote AOP», através de um concurso que envolveu escolas dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, a AOP ficou em condições para que em 2019 a mascote passe a ser uma realidade em todas as atividades da Academia, permitindo assim uma nova dinâmica.

. Jogos de Quelfes (250€)

A AOP dará continuidade ao seu envolvimento neste evento já internacionalizado, desta feita na sua décima edição, envolvendo a promoção do Olimpismo e a prática desportiva junto dos alunos e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente através da organização do «Desafio Cultural», de âmbito internacional.

. Concurso de Imprensa Regional (500€)

A AOP dará seguimento ao concurso «Prémio David Sequerra», em parceria com o CNID – Associação de Jornalistas de Desporto, com a finalização da edição 2018 e o lançamento da edição 2019.

. Aniversário AOP (600€)

Em dezembro de 2019 será comemorado o 33.º aniversário da AOP em cerimónia específica para o efeito.

3. Relações Internacionais (3.750 €)

. AOI (3.250€)

Dar continuidade à ligação institucional com a Academia Olímpica Internacional, assegurando a representação portuguesa na Sessão para Diretores, na Sessão para Jovens e na Sessão para Educadores.

Colaboração com eventuais interessados na participação no Seminário Internacional de Estudos Olímpicos para Estudantes Pós-graduados e no Mestrado em Estudos Olímpicos.

Envio de informação sobre as principais atividades da AOP para o «*IOA Journal*».

. APAO (250€)

Dar continuidade à ligação com as Academias Olímpicas dos países de língua portuguesa membros da APAO, procurando estimular as academias com menos atividade. Apoiar e incentivar a relançamento da Academia Olímpica Brasileira.

. IOAPA

A AOP continuará disponível para encontrar formas de colaboração com esta entidade internacional que congrega todos os participantes em sessões da AOI.

. AFAO

Estreitar a relação estabelecida com a Associação Francófona de Academias Olímpicas, na qualidade de observador, por intermédio da Academia francesa, no seguimento da condição de primeiro subscritor do documento «Apelo de Paris».

. AOE (250€)

Colaborar de forma ativa na recém-criada associação Academias Olímpicas Europeias, trabalhando ativamente em projetos comuns, bem como propondo novos desafios.

4. Formação (5.800€)

. Sessões AOP (5.000€)

Realização de pelo menos duas sessões em simultâneo, minimizando custos, ramificando uma parte do programa para uma e outra sessões. Realizar a sessão conjunta em colaboração estratégica com um município como parceiro ou governo regional, procurando garantir sempre que possível um parceiro académico.

. Outras formações (800€)

Por iniciativa própria ou com entidades terceiras, organizar ações que estejam relacionadas com a sensibilização e a divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, bem como com os programas de educação olímpica.

5. Comunicação (3.450€)

. Página na internet (600€)

Reforçar a comunicação da página da AOP na Internet no contexto do sistema desportivo nacional e no meio académico, com informação pertinente e atual. Para já vamos introduzir novos conteúdos, como as exposições virtuais e os *e-books*.

. Rede social Facebook

Utilizar esta rede social de forma assídua e privilegiada como forma de chegar a todos os interessados nas atividades da AOP, bem como a outras entidades relacionadas com o Movimento Olímpico.

. Exposição virtual «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade» (600€)

Dando seguimento ao assumido no anterior plano de atividade e orçamento, 2019 será o ano da corporização da visita virtual que irá estar disponível 24 horas por dia para todos os interessados.

. Vídeo sobre os Jogos Olímpicos da Antiguidade – 1.ª fase (1.750€)

O estudo da história dos Jogos Olímpicos é o meio para se compreender a atualidade destes. Para tal, pretende a AOP desenvolver um vídeo de documentário, no Estádio Olímpico da Antiguidade, em Olímpia, por forma a mais pessoas terem acesso à história dos Jogos. Este projeto estará dividido em duas fases, sendo que se conta estar concluído em 2020.

. Press release (500€)

A criação de um *press release* irá permitir o envio de todas as atividades da AOP aos diferentes órgãos dos *media*.

6. Publicações (6.100€)

. Publicação AOP (3.500€)

Publicação do livro dos “30 Anos da AOP”, já orçamentado em 2018 mas que por motivos de restrições orçamentais não foi possível concretizar.

. Livro «Mascotes Olímpicas. De talismã a símbolos de identidade» (1.800€)

A colaboração com a organização dos Jogos Europeus Universitários permitiu a elaboração de um pequeno livro bilingue, em português e inglês, de suporte à exposição, que servirá de alavanca à criação do nosso próprio livro (atualizado até aos Jogos Olímpicos de Tóquio de 2020). Esta publicação irá enriquecer a Coleção Sessões AOP.

. Outras publicações (800€)

. Traduzir a aplicação móvel «*EYOF Quiz Game*», jogo de perguntas e respostas sobre o Movimento Olímpico, disponível para qualquer interessado.

Lisboa, 24 de Setembro de 2018

ORÇAMENTO 2019			
DESPESAS			
1 – Administração geral			
1.1 – Área administrativa			
Despesas postais	150,00 €		
Material de escritório	200,00 €		
Outros	150,00 €		
Subtotal	500,00 €	500,00 €	500,00 €
Total acumulado			500,00 €
1.2 – Recursos humanos			
Enquadramento técnico	26.800,00 €		
Subtotal	26.800,00 €	26.800,00 €	26.800,00 €
Total acumulado			27.300,00 €
1.3 - Instalações			
	- €		
Subtotal	- €	- €	- €
Total acumulado			27.300,00 €
1.4 – Património			
Roll ups	850,00 €		
Vitrinas e expositores	4.700,00 €		
Mascote	2.000,00 €		
TV	400,00 €		
Subtotal	7.950,00 €	7.950,00 €	7.950,00 €
Total acumulado			35.250,00 €
1.5 – Outras despesas			
Conselho diretivo	5.000,00 €		
Subtotal	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €
Total acumulado			40.250,00 €

2 - Projetos			
Câmaras municipais	400,00 €		
Exposições	1.500,00 €		
Mascote AOP	1.800,00 €		
Jogos Quelfes	250,00 €		
Concurso de Imprensa Regional	500,00 €		
Aniversário AOP	600,00 €		
Subtotal	5.050,00 €	5.050,00 €	5.050,00 €
Total acumulado			45.300,00 €
3 – Relações internacionais			
Quotização AOE	250,00 €		
Fatos oficiais	1.000,00 €		
Quotização APAO	250,00 €		
Sessão para Diretores	900,00 €		
Sessão para Educadores	450,00 €		
Sessão para Jovens	900,00 €		
Subtotal	3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €
Total acumulado			49.050,00 €
4 - Formação			
Sessões AOP	5.000,00 €		
Outras formações / palestras	800,00 €		
Subtotal	5.800,00 €	5.800,00 €	5.800,00 €
Total acumulado			54.850,00 €
5 - Comunicação			
Página da Internet	600,00 €		
Exposição virtual «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade»	600,00 €		
Vídeo dos Jogos Olímpicos da Antiguidade	1.750,00 €		
Press release	500,00 €		
Subtotal	3.450,00 €	3.450,00 €	3.450,00 €
Total acumulado			58.300,00 €

6 - Publicações			
Publicações AOP	3.500,00 €		
Livro «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade»	1.800,00 €		
Outras publicações	800,00 €		
Subtotal	6.100,00 €	6.100,00 €	6.100,00 €
Total acumulado			64.400,00 €
RECEITAS			
Dotação do COP	57.400,00 €		
Inscrições nas Sessões da AOP	800,00 €		
Patrocínios	5.200,00 €		
Solidariedade Olímpica	1.000,00 €		
Subtotal	64.400,00 €	64.400,00 €	64.400,00 €
Total			64.400,00 €
Total das despesas	- 64.400,00 €		
Total das receitas	64.400,00 €		
Saldo Final	- €	- €	- €